

**SPED**  
**SISTEMA PÚBLICO DE**  
**ESCRITURAÇÃO DIGITAL**  
Julho/2010

## SUMÁRIO

CAPÍTULO 01 – INTRODUÇÃO.....	4
NF-E – NOTA FISCAL ELETRÔNICA.....	5
EFD – ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL .....	6
ECD – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL .....	7
CAPÍTULO 02 - CERTIFICAÇÃO DIGITAL .....	8
CAPÍTULO 03 - NOTA FISCAL ELETRÔNICA - NFE .....	15
BENEFÍCIOS DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA.....	16
CONFIGURAÇÃO E INSTALAÇÃO DO <i>TOTVS SERVICES SPED</i> .....	17
PROCEDIMENTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA NF-E .....	24
REVISÃO DE CADASTROS.....	28
TRANSMISSÃO DE ERROS.....	33
UTILIZAÇÃO DA NF-E SEFAZ NO PROTHEUS .....	35
IMPRESSÃO DA DANFE (DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA).....	48
OBSERVAÇÕES SOBRE O CANCELAMENTO DA NF-E SEFAZ.....	48
OBSERVAÇÕES QUANTO À CONTINGÊNCIA .....	49
OBSERVAÇÕES SOBRE A LEGENDA.....	50
RESUMO .....	53
CAPÍTULO 04 - EFD-ESCRITURAÇÃO FISCAL DIGITAL.....	54
PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO .....	55
TABELAS CRIADAS/ALTERADAS .....	58
PARÂMETROS.....	60
ITENS DO MENU NO MODULO LIVROS FISCAIS .....	65
GERANDO O ARQUIVO .....	66
VALIDAÇÃO DO ARQUIVO .....	71
POSSÍVEIS ERROS NA VALIDAÇÃO DO ARQUIVO .....	72
RESUMO .....	74
CAPÍTULO 05 – ECD -ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL .....	75
PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO .....	76
TABELAS CRIADAS/ALTERADAS .....	78
ITENS DO MENU NO MODULO CONTABILIDADE GERENCIAL .....	79
CTBA025 .....	79
RESUMO DAS FUNCIONALIDADES.....	79

---

REVISÃO DE CADASTROS .....	86
GERAÇÃO DO ARQUIVO .....	87
VALIDAÇÃO DO ARQUIVO .....	95
POSSÍVEIS ERROS NA VALIDAÇÃO DO ARQUIVO .....	95
RESUMO .....	96
CAPÍTULO 06 - TOTVS SPED SERVICE - POSSÍVEIS ERROS .....	97

## Capítulo 01 – Introdução

Com os avanços tecnológicos vividos nos diversos campos profissionais, na contabilidade não poderia ser diferente. No início de 2008 foi dado o primeiro passo para a concretização de um grande projeto que envolve diretamente a Administração Pública e os Contribuintes: o SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURA DIGITAL).

O SPED é um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações, com validade jurídica.

Entre outras, esta medida do Governo Federal tem como objetivo promover a integração dos fiscos Federal, Estadual e futuramente do Municipal, mediante a padronização, racionalização e compartilhamento das informações fiscais.

Instituído pelo Decreto n<sup>o</sup> 6.022, de 22 de janeiro de 2007, regulamentado pela Instrução Normativa n<sup>o</sup> 787, de 19 de novembro de 2007, o projeto do SPED faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal (PAC 20072010), e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações fiscais acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

O SPED é composto por três grandes subprojetos:

- Escrituração Contábil Digital
- Escrituração Fiscal Digital
- NF-e Ambiente Nacional.

## NF-e – Nota fiscal eletrônica

Definição legal: considera-se como a Nota Fiscal Eletrônica – Nf-e, o documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações e prestações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e autorização de uso pela administração tributária da unidade federada do contribuinte, antes da ocorrência do fato gerador do IPI/ICMS.

Para emissão da NFe, o contribuinte deverá solicitar previamente seu credenciamento na unidade federada onde estiver inscrito como contribuinte do ICMS.

Nota 1: é vedado o credenciamento para a emissão de NF-e de contribuintes que não utilizem sistema eletrônico de processamento de dados.

Nota 2: é vedada a emissão de nota fiscal modelo 1 ou 1A por contribuinte credenciado a emissão de NF-e, exceto nas situações especiais autorizadas.

Nota 3: A NFe não se destina a substituir a Nota Fiscal a Consumidor (modelo 2) ou o Cupom Fiscal. A NFe substitui a Nota Fiscal Modelo 1 e 1A em todas as hipóteses previstas na legislação em que estes documentos possam ser utilizados. Isso inclui:

- a nota fiscal de venda;
- a nota fiscal de entrada;
- as operações de importação;
- as operações de exportação;
- as operações interestaduais; e
- as operações de simples remessa.

A NF-e deverá ser emitida com base em leiaute estabelecido em Ato COTEPE, por meio de software desenvolvido ou adquirido pelo contribuinte ou disponibilizado pela administração tributária. Os procedimentos e obrigatoriedade de escrituração fiscal não foram alterados com a NF-e.

## **EFD – Escrituração fiscal digital**

Com o SPED contábil e fiscal implantados, a empresa que os utilizar estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na DIPJ (Declaração de Informações Econômico Fiscais da Pessoa Jurídica) e outras obrigações acessórias relativas a outros tributos (IPI, PIS/COFINS, etc.) no âmbito federal.

Abaixo estão listadas algumas das obrigações acessórias a que os contribuintes estão atualmente obrigados pelos fiscos a apresentar e que poderão ser incorporados pelo SPED:

- Informações do ICMS
- Guias informativas anuais;
- Livros de Escrita Fiscal;
- Arquivos do Convênio ICMS 57/95.
- Informações do IPI na DIPJ
- Detalhamento da origem do crédito no PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Ressarcimento ou Restituição / Declaração de Compensação), no caso de Ressarcimento de IPI.
- Coleta de dados em arquivos digitais pelo sistema SINCO (Sistema Integrado de Coleta).
- DNF Demonstrativo de Notas Fiscais
- DCP – Declaração do Crédito Presumido do IPI
- DE – Demonstrativo de Exportação
- DIF (Bebidas, Cigarros e Papel Imune)
- Arquivos digitais dos produtos do capítulo 33 da TIPI (obrigação acessória específica para os estabelecimentos industriais de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria cuja receita bruta com a venda desses produtos seja igual ou superior a 100 milhões).
- Arquivo com balancetes mensais das instituições financeiras obrigado pelo BACEN e denominado arquivo 4010;
- Arquivo de demonstrações trimestrais entregue à CVM denominado ITR;
- Arquivo com balancetes mensais das seguradoras obrigadas pela SUSEP.

## **ECD – Escrituração contábil digital**

A Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de Novembro de 2007, instituiu a Escrituração Contábil Digital ECD, para fins fiscais e previdenciários. Em seu artigo 3º, ficam obrigadas a adotar a Escrituração Contábil Digital:

I – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as pessoas jurídicas sujeitas a acompanhamento econômico tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211 de 7 de novembro de 2007 e sujeitas à tributação do imposto de renda com base no Lucro Real;

II – em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

Desta forma, as empresas que optaram pelo Lucro Real, que não foram notificadas pela RFB em 2008 para apresentarem o SPED em 2009, serão obrigadas a partir do ano calendário de 2009 a apresentá-lo no ano seguinte.

A ECD compreenderá a versão digital dos seguintes livros:

- livro Diário e seus auxiliares, caso existam;
- livro Razão e seus auxiliares, caso existam;
- livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

## Capítulo 02 - Certificação Digital

Hoje no mundo inteiro a certificação digital é uma realidade, precisamos entender que com o advento da internet, em troca de todas as facilidades e mobilidade que conseguimos com essa tecnologia, seus riscos são iminentes e a necessidade de se proteger é fundamental.

Grandes e respeitados institutos de pesquisa calculam que, nos dias de hoje, no mundo inteiro, pelo menos 70% das transações econômicas passam pela grande rede.

O risco, segue os mesmos elevados níveis de utilização da tecnologia. Mesmo nos Estados Unidos, conhecidos pelo capricho com a segurança, os órgãos de defesa estimam que as fraudes e sabotagens, entre outras formas de ataque perpetradas por meios eletrônicos, geram prejuízo anual (declarado) superior a US\$ 1,5 bilhão.

Aqui no Brasil, administradores e usuários de cartão de crédito são as vítimas preferenciais dos ataques, eles amargam prejuízos de, aproximadamente, R\$ 300 milhões por ano. Os bancos não falam de rombos, mas, a julgar pelo que investem em sistemas de segurança – cerca de R\$ 500 milhões por ano ou 10% dos investimentos em Tecnologia da Informação –, é possível imaginar o tamanho da preocupação com a segurança digital.

Uma das tecnologias nas quais as empresas mais vêm investindo para a proteção e garantia da integridade e confiabilidade das informações na web é a certificação digital.

A base da certificação digital é o certificado digital – documento eletrônico que contém nome e um número público exclusivo denominado chave pública, entre outros dados. Instituído em agosto de 2001, pela Medida Provisória 2.2002, é ele – o certificado digital – que garante a identificação segura de uma mensagem ou transação eletrônica, mantendo a guarda de documentos e permite assinar, digitalmente, todas as mensagens e transações online com confidência, integridade e validade jurídica. É ele, enfim, o documento digital, que atesta a autenticidade de documentos, mensagens e identidades, de pessoas, empresas e instituições.



Atualmente, o certificado digital, requisitado por pessoas físicas, empresas e instituições, vem sendo utilizado, principalmente, para dar segurança às transações na Internet. Por exemplo? No acesso à Receita Federal, para obtenção de certidões online e declarações seguras, apresentação de declarações de Imposto de Renda; transações bancárias; operações de comércio eletrônico; correio eletrônico; Nota fiscal eletrônica, assinatura de documentos eletrônicos; e cifrações de documentos eletrônicos, entre outras aplicações.

Para que a assinatura digital funcione é preciso que o usuário obtenha um documento eletrônico e a chave pública do destinatário. Graças à ajuda de programas apropriados, o documento é criptografado de acordo com a chave pública e somente descriptografado pelo receptor, que, para isso, deverá usar uma chave privada exclusivamente dele. Se qualquer bit do documento for alterado, a assinatura será deformada, invalidando o arquivo.

A assinatura digital de documentos eletrônicos é possível graças à função hashing – na verdade um sistema capaz de evitar que a criptografia assimétrica, nas assinaturas digitais, torne o processo de decifragem muito demorado. A função hashing analisa o documento e, com base algoritmo matemático complexo, gera um valor de tamanho fixo para o arquivo.

Esse valor, conhecido como valor hash, é calculado com base nos caracteres do documento. Isso deixa claro que, pelo menos teoricamente, o arquivo em si não precisa ser criptografado (caso não seja algo secreto), mas sim acompanhado do valor hash. Assim, qualquer mudança no arquivo original, mesmo que seja de apenas um único bit, fará com que o valor hash seja diferente, invalidando o documento.

Existem dois tipos de certificado digital: o A1 e o A3.

O A1 é aquele em que a assinatura digital e os dados do usuário são armazenados em uma mídia móvel, como um CD, por exemplo.

O A3 vem na forma de smart cards ou tokens, dispositivos portáteis dotados de chips, nos quais são armazenadas as chaves dos usuários.

Os smart cards, assemelham-se, em formato e tamanho, a um cartão de crédito convencional. Na verdade, os cartões inteligentes constituem

um tipo de hardware criptográfico. Eles são dotados de microprocessadores, com memória capaz de armazenar e processar diversos tipos de informações. Com eles, é possível gerar as chaves e mantê-las em ambiente seguro, por uma razão simples: as operações criptográficas se realizam dentro do próprio dispositivo.

O token é um dispositivo portátil que contém um chip para armazenamento de informações digitais e execução lógica de rotinas predefinidas, a ser conectado a um computador, pela porta USB.

A violação do sistema é praticamente impossível, porque quebrar uma chave de 1024 bits demanda muito tempo – talvez o bastante para que a codificação seja revogada. No caso da certificação A3, a fraude só acontece se o usuário revelar o PIN (Personal Identification Number) ou entregar o cartão magnético a outra pessoa, com o que estaria transferindo a própria identidade para alguém.

Os algoritmos de chave pública operam com duas chaves distintas: a chave privada e a chave pública. Ambas são geradas simultaneamente e relacionadas entre si, o que possibilita que a operação executada por uma seja revertida pela outra. A chave privada deve ser mantida em sigilo e protegida pela pessoa, empresa ou instituição que gerou as chaves. A chave pública é a que se entrega a qualquer indivíduo que deseje se comunicar com o proprietário da chave privada correspondente.

Quem deseja enviar uma informação sigilosa deve utilizar a chave pública do destinatário para cifrar a informação. Para isso é importante que o destinatário informe a chave pública por ele utilizada, usando, por exemplo, diretórios públicos acessíveis pela Internet.

A certificação digital traz diversas facilidades, mas o uso dela não torna as transações isentas de responsabilidades: a chave privada autentica a transação ou documento e confere o atributo de não repúdio à operação; ou seja, posteriormente, o usuário não pode negar a realização daquela transação. Assim, é importante que ele tenha condições de proteger de forma adequada a chave privada. Isso se faz mediante uso de dispositivos inteligentes.

Para que o certificado digital seja válido, é necessário que o interessado disponha da chave pública, capaz de comprovar que o documento é legal e tem valor, emitida por uma AC (Autoridade Certificadora),

devidamente autorizada para isso. A questão é que elas se contam às dezenas, mundo afora, o que torna impossível para quem quer que seja dispor da chave pública de cada uma.

A solução encontrada para esse problema foi a criação das "ACs supremas" (ou "ACsRaiz"), ou seja, instituições que autorizam as operações das ACs que emitem certificados a pessoas e empresas. Esse esquema é conhecido como ICP (Infraestrutura de Chaves Públicas) ou, em inglês, PKI (Public Key Infrastructure).

No Brasil, até agora, a ICPBrasil controla seis ACs: a Presidência da República, a Secretaria da Receita Federal, o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), a Caixa Econômica Federal, a Serasa e a CertiSign. Isso significa que, para que tenha valor legal diante do governo brasileiro, o certificado digital deve ter o aval de uma dessas instituições. Mas para isso, cada instituição pode ter requisitos e custos diferentes, uma vez que cada entidade pode emitir certificados para finalidades distintas, o que se aplica a qualquer AC no mundo.

ACs são órgãos autorizados a emitir Certificados Digitais pelo ITI, a chamada AC Raiz (Autoridade Certificadora Raiz). Atualmente, existem diversas ACs no Brasil que emitem certificados para atender a pessoas físicas e jurídicas.

São elas: Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), CertiSign, Serasa, IMESP (Imprensa Oficial do Estado de São Paulo), Prodemg (Empresa de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais), Caixa Econômica Federal e Sincor (Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo). O Estado do Rio Grande do Sul tornou-se uma AC exclusiva para os gaúchos. E os cartórios deverão ser os próximos a emitir certificados.

A AR, por sua vez, faz o reconhecimento presencial da pessoa que solicita o certificado digital. Entidades como Correios, Caixa Econômica Federal, Sincor, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Itaútec são ARs. Ao solicitar a certificação a uma AC, a pessoa será orientada a procurar a AR mais próxima. As sedes ou sites das ARs contam com os endereços dos postos.

No processo de emissão dos certificados, as ACs têm deveres e obrigações, descritos em um documento chamado Declaração de Práticas de Certificação – DPC. A DPC deve ser pública, para permitir

que as pessoas possam saber como foi emitido o certificado digital. Entre as atividades de uma AC, a mais importante é verificar a identidade da pessoa ou da entidade antes da emissão do certificado digital.

No Brasil, o Comitê Gestor da ICPBrasil é o órgão governamental que especifica os procedimentos que devem ser adotados pelas ACs. Uma AC que se submete às resoluções do Comitê Gestor pode ser credenciada e, com isso, fazer parte da ICPBrasil. O cumprimento dos procedimentos é auditado e fiscalizado, envolvendo, por exemplo, exame de documentos, de instalações técnicas e dos sistemas envolvidos no serviço de certificação, bem como o próprio pessoal.

A pessoa, empresa ou instituição que desrespeita as regras ditadas pelas autoridades encarregadas de emitir e avaliar certificados digitais está sujeita a penalidades, entre as quais se inclui o descredenciamento. As ACs credenciadas são incorporadas à estrutura hierárquica da ICP-Brasil e representam a garantia de atendimento dos critérios estabelecidos em prol da segurança das chaves privadas.

O certificado digital tem prazo de validade. Somente se pode assinar um documento enquanto o certificado se mantiver válido, no entanto, é possível conferir as assinaturas realizadas, mesmo depois de a validade do certificado expirar.

Hoje, são dez as mais populares aplicações da certificação digital.

1. A Receita Federal permite que o contribuinte acompanhe o andamento da declaração de Imposto de Renda pela rede, bem como verifique e regularize a situação fiscal, via web.
2. Alguns cartórios brasileiros, por meio do sistema de certificação digital, permitem a solicitação remota de ofícios, certidões de escrituras de imóveis, contratos registrados, certidões de nascimento, de casamento ou óbito, garantidas a autenticidade, a integridade, a segurança e a eficácia jurídica de todos eles.
3. Vários bancos utilizam os certificados digitais para garantir mais segurança aos clientes e usuários dos serviços.

4. Diversas empresas e órgãos públicos usam certificados digitais para garantir que o site que o internauta está acessando é realmente o buscado, evitando, por exemplo, que o interessado negocie em um site clonado.
5. Com o uso do certificado, pode-se assinar digitalmente mensagens de email, garantindo ao destinatário a autoria do remetente e que o conteúdo não foi adulterado entre o envio e o recebimento.
6. Processos judiciais foram acelerados com a criação da Autoridade Certificadora do Judiciário (ACJUS), que facilitou a utilização da certificação digital nos tribunais, conferindo segurança e agilidade aos processos.
7. O Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) usa a certificação digital da ICPBrasil.
8. No ProUni (Programa Universidade para Todos), cada entidade participante é digitalmente autenticada.
9. O INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) anunciou, em novembro de 2006, que vai usar certificação digital nos escritórios para evitar fraudes. O investimento é de quase R\$ 12 milhões.
10. O SPED e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) já nasceram atrelados à certificação digital. Essa iniciativa é uma realidade em muitas empresas e deverá ser estendida a todas às pessoas jurídicas. Com isso, haverá maior segurança na arrecadação, redução de custos em todo o processo, além da enorme economia de papel.

O certificado digital, tem prazo de validade, e só pode ser emitido, na presença de quem o solicita, por uma AC (Autoridade certificadora), mediante preenchimento de formulário com os dados da pessoa, empresa ou instituição e pagamento de uma taxa, cujo valor varia de acordo com o modelo do documento. Depois o usuário deve procurar uma AR (Autoridade de Registro), munido da Carteira de Identidade ou Passaporte, se for estrangeiro, CPF, Título de Eleitor, comprovante de residência e número do PIS/PASEP. Pessoas jurídicas devem apresentar registro comercial, no caso de empresa individual, ato constitutivo,

estatuto ou contrato social, CNPJ e documentos pessoais da pessoa física responsável.

## **Capítulo 03 - Nota Fiscal Eletrônica - NFE**

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

A implantação da NF-e constitui grande avanço para facilitar a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre operações e prestações tributadas pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Num momento inicial, a NF-e substituirá os modelos, em papel, tipo 1 e 1A.

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será então transmitido pela Internet para a Secretaria da Fazenda de jurisdição do contribuinte que fará uma pré-validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

A NF-e também será transmitida para a Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NFe emitidas (Ambiente Nacional) e, no caso de operação interestadual, para a Secretaria de Fazenda de destino da operação e Suframa, no caso de mercadorias destinadas às áreas incentivadas. As Secretarias de Fazenda e a RFB (Ambiente Nacional), disponibilizarão consulta, através Internet, para o destinatário e outros legítimos interessados, que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

Para acompanhar o trânsito da mercadoria será impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulado DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica), em papel comum, em única via, que conterá impressa, em destaque, a chave de acesso para consulta da NF-e na Internet e um código de barras bidimensional que facilitará a captura e a confirmação de informações da NF-e pelas unidades fiscais.



O DANFE não é uma nota fiscal, nem substitui uma nota fiscal, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e através do Ambiente Nacional (RFB) ou site da SEFAZ na Internet.

O contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar os dados contidos no DANFE para a escrituração da NF-e, sendo que sua validade ficará vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo, comprovada através da emissão da Autorização de Uso. O contribuinte emissor da NF-e, realizará a escrituração a partir das NF-e emitidas e recebidas.

### **Benefícios da Nota Fiscal Eletrônica**

O Projeto NF-e instituirá mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo grandes benefícios para os contribuintes e as administrações tributárias, conforme descrito a seguir:

#### **Benefícios para o Contribuinte Vendedor (Emissor da NF-e)**

- Redução de custos de impressão;
- Redução de custos de aquisição de papel;
- Redução de custos de envio do documento fiscal;
- Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais;
- Simplificação de obrigações acessórias, como dispensa de AIDF;
- Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira;
- Incentivo a uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B);

#### **Benefícios para o Contribuinte Comprador (Receptor da NF-e)**

- Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias;
- Planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e;



- Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais;
- Incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com fornecedores (B2B);

### **Benefícios para a Sociedade**

- Redução do consumo de papel, com impacto positivo no meio ambiente;
- Incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias;
- Padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas;
- Surgimento de oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços ligados à Nota Fiscal Eletrônica.

### **Benefícios para as Administrações Tributárias**

- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal.
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos.
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito; Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação.
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Secretaria da RFB (Sistema Público de Escrituração Digital – SPED).

## **Configuração e Instalação do Totvs Services SPED**

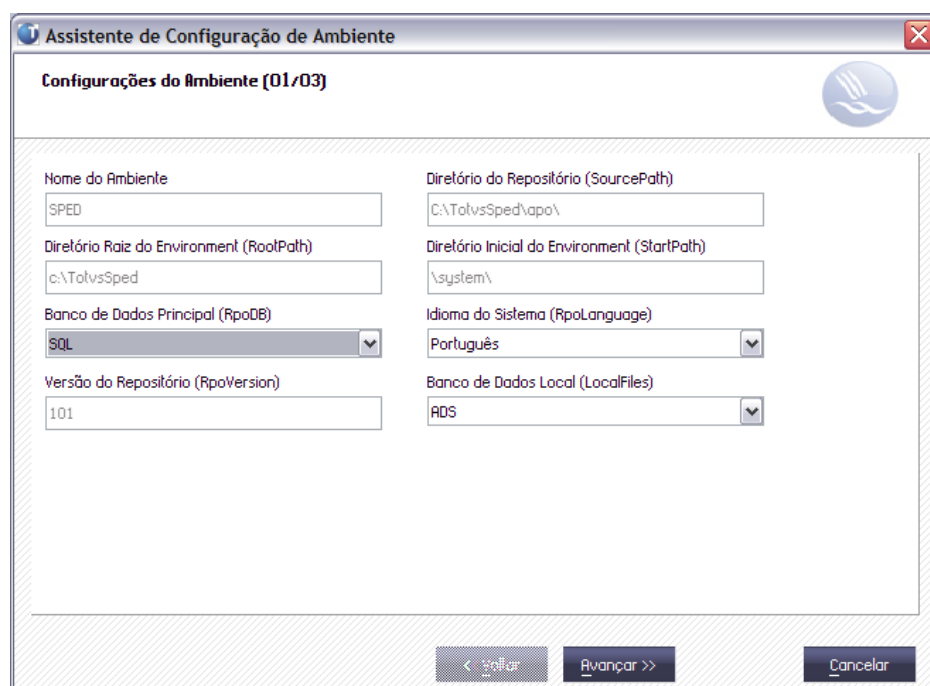
Os procedimentos a seguir aplicam-se somente a clientes que não utilizarão o Totvs Services SPED hospedado no DataCenter da Totvs.

O Totvs Services SPED é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Protheus, que responde e realiza serviços *webservices* e utiliza um banco de dados relacional. Para os clientes que não utilizam banco de dados relacional, recomendamos a utilização de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) gratuito, como o MySQL e ou DB2 Express. Nossa escolha pela utilização de um SGBD, deve-se porque todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um SGBD, devido ao grande volume de dados.

Para maior segurança, recomenda-se a instalação do Totvs Services SPED em um ambiente separado

Para configuração do Totvs Services SPED deveremos entrar no WIZARD pelo aplicativo TotvsWizard.exe . Lá encontraremos as seguintes Configurações:

### ➤ Configuração do Ambiente

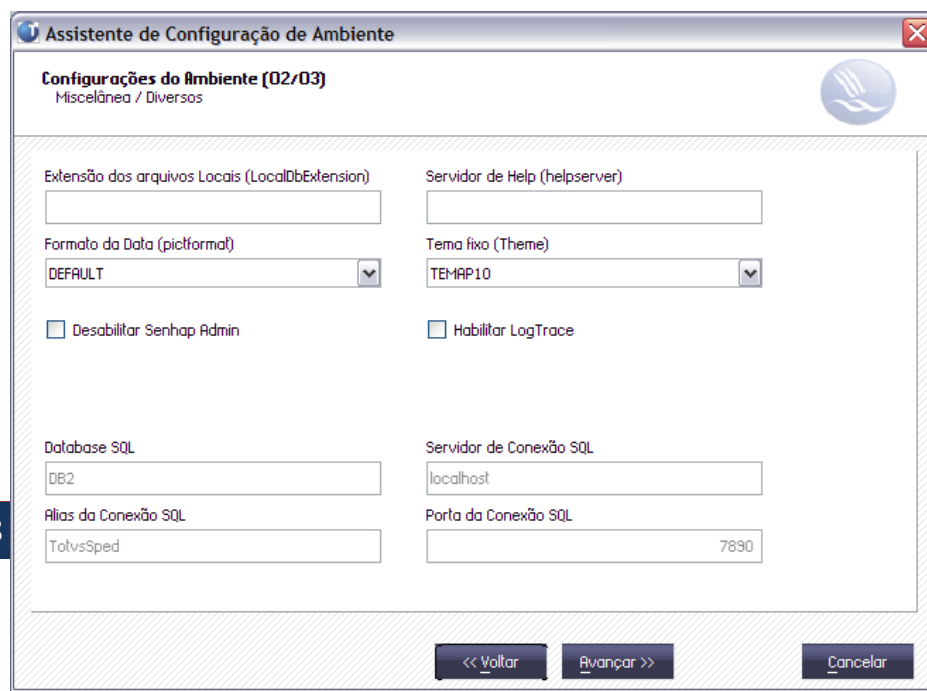


Assistente de Configuração de Ambiente

Configurações do Ambiente (01/03)

Nome do Ambiente	Diretório do Repositório (SourcePath)
SPED	C:\TotvsSped\vapo\
Diretório Raiz do Environment (RootPath)	Diretório Inicial do Environment (StartPath)
c:\TotvsSped	\system\
Banco de Dados Principal (RpoDB)	Idioma do Sistema (RpoLanguage)
SQL	Português
Versão do Repositório (RpoVersion)	Banco de Dados Local (LocalFiles)
101	ADS

< Voltar Avançar >> Cancelar



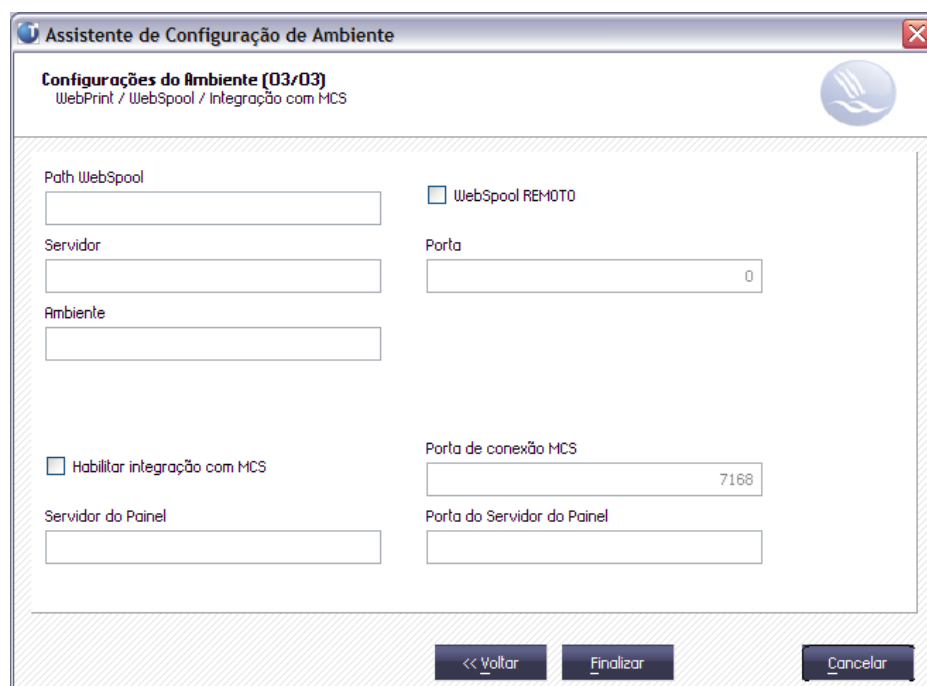
Assistente de Configuração de Ambiente

Configurações do Ambiente (02/03)

Miscelânea / Diversos

Extensão dos arquivos Locais (LocalDbExtension)	Servidor de Help (helpserver)
Formato da Data (piclformat)	Tema fixo (Theme)
DEFAULT	TEMP10
<input type="checkbox"/> Desabilitar Senhap Admin	<input type="checkbox"/> Habilitar LogTrace
Database SQL	Servidor de Conexão SQL
DB2	localhost
Alias da Conexão SQL	Porta da Conexão SQL
TotvsSped	7890

<< Voltar Avançar >> Cancelar



Assistente de Configuração de Ambiente

**Configurações do Ambiente (03/03)**  
WebPrint / WebSpool / Integração com MCS

Path WebSpool:

Servidor:

Ambiente:

☐ WebSpool REMOTO

Porta:

☐ Habilitar integração com MCS

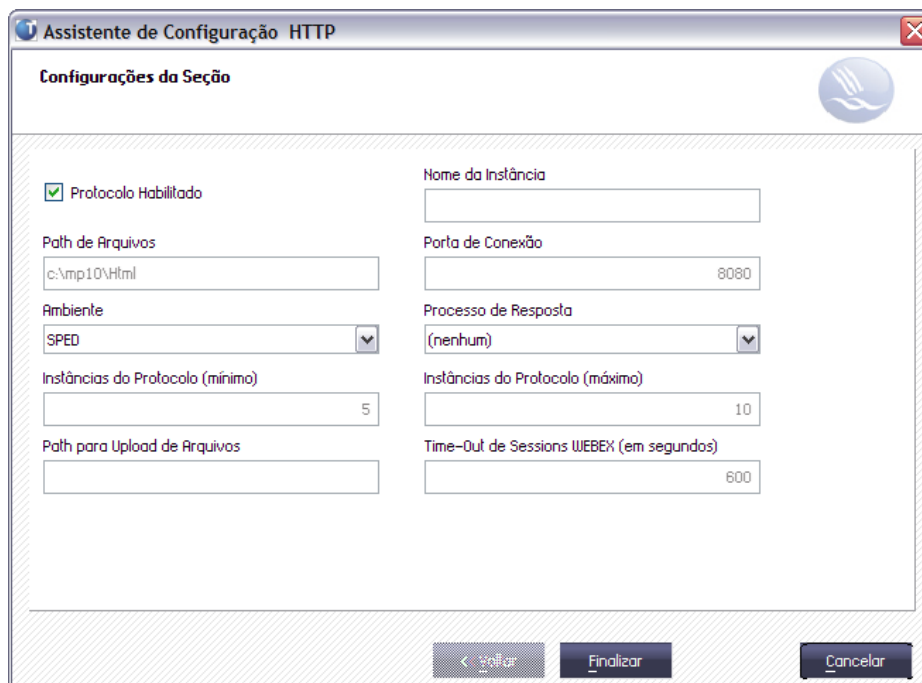
Porta de conexão MCS:

Servidor do Painel:

Porta do Servidor do Painel:

<< Voltar Finalizar Cancelar

➤ **Configuração dos Serviços de Web Services e HTTP**



**Assistente de Configuração HTTP**

**Configurações da Seção**

☒ Protocolo Habilitado

Nome da Instância

Path de Arquivos  
c:\mp10\Html

Porta de Conexão  
8080

Ambiente  
SPED

Processo de Resposta  
(nenhum)

Instâncias do Protocolo (mínimo)  
5

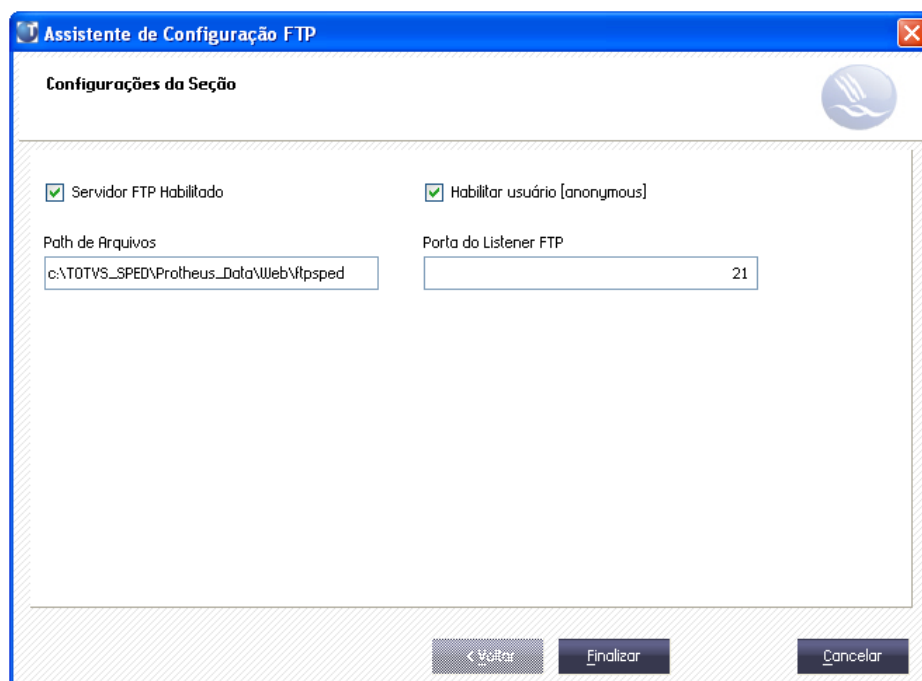
Instâncias do Protocolo (máximo)  
10

Path para Upload de Arquivos

Time-Out de Sessions WEBEX (em segundos)  
600

< Voltar Finalizar Cancelar

➤ **Configuração do FTP**



**Assistente de Configuração FTP**

**Configurações da Seção**

☒ Servidor FTP Habilitado

☒ Habilitar usuário [anonymous]

Path de Arquivos  
c:\TOTVS\_SPED\Protheus\_Data\Web\ftpsped

Porta do Listener FTP  
21

< Voltar Finalizar Cancelar

➤ **Configuração do Modulo Web**

**Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo**

**Configurações Básicas do Módulo**

Módulo Web  
WS - Protheus 10 Web Services

Nome da Instância  
SPED\_TOTVS

Diretório Raiz das imagens ( Web Path )  
\\web\SPED\_TOTVS

Selecione o Environment  
SPED

☒ Habilitar processos na Inicialização do Servidor

< Voltar Avançar >> Cancelar

**Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo**

**Configuração de Hosts X Empresas/filiais**  
Definindo o host e as empresas

Host ( Pode incluir o diretório virtual )  
[HTTP] DEFAULT HOST

Selecione a Empresa/Filial  
9901 - TESTE / MATRIZ

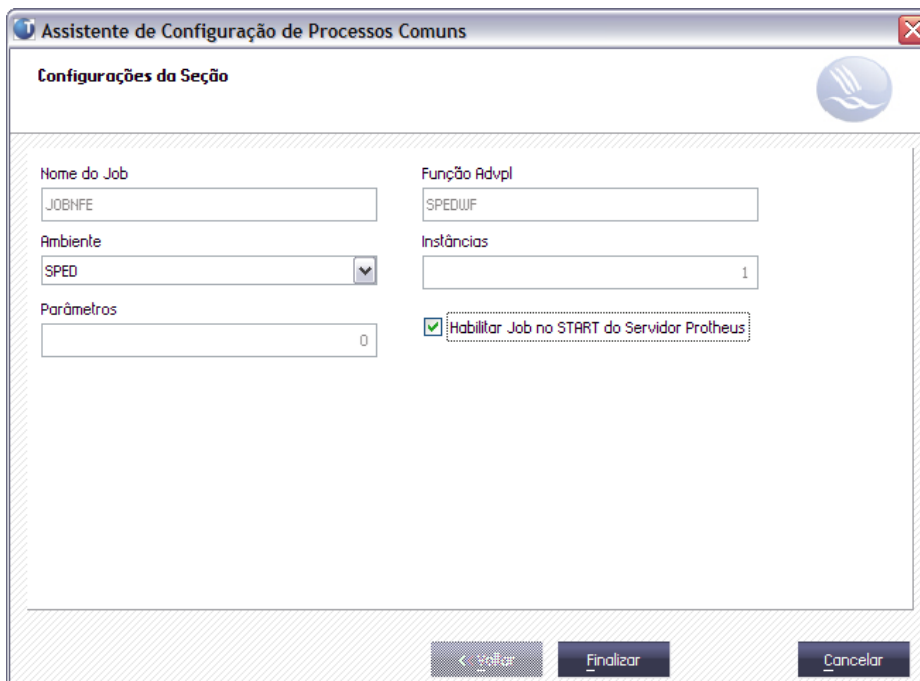
**Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo**

**Configuração de usuários**  
Definição de expectativa de acessos

Host Virtual	Empresa/Filial	Mínimo Usuários	Máximo Usuários
[HTTP] DEFAULT HOST	9901 - TESTE / MATRIZ	5	10

<< Voltar Finalizar Cancelar

➤ **Configuração do Serviço de Workflow da NF-e**



Assistente de Configuração de Processos Comuns

Configurações da Seção

Nome do Job	Função Advpl
JOBINFE	SPEDWF
Ambiente	Instâncias
SPED	1
Parâmetros	<input checked="" type="checkbox"/> Habilitar Job no START do Servidor Proteus
0	

< Voltar Finalizar Cancelar

Certifique-se que o *hardware* escolhido tenha comunicação https com a SEFAZ de origem e faça o teste utilizando um *browser* e o endereço do

*Webservices* da SEFAZ, contido no manual de integração do contribuinte, se um certificado digital for solicitado o acesso https foi realizado. Evite instalar o certificado digital no *browse*, por questões de segurança, se o fizer, remova-o.

Caso a comunicação do *browse* com a Secretaria de Fazenda utilizar um proxy para comunicação, configure o arquivo extensão INI do Totvs Application Server - Protheus, conforme abaixo:

```
[PROXY]
Enable=1
Server=<endereço ip>
Port=<porta>
User=<dominio\usuário>
Password=<senha>
```

Em caso de dúvidas, entre em contato com o seu administrador de rede.

Acesse o portal da Microsiga por meio do site <http://www.totvs.com.br>, baixe os pacotes de schema XML de seu leiaute da NF-e e coloque-os descompactados no diretório \schemas\, abaixo do rootpath. Se tiver dúvidas quanto ao pacote correto, baixe todos ou utilize o arquivo schemas.zip fornecido em nossos pacotes de atualização.

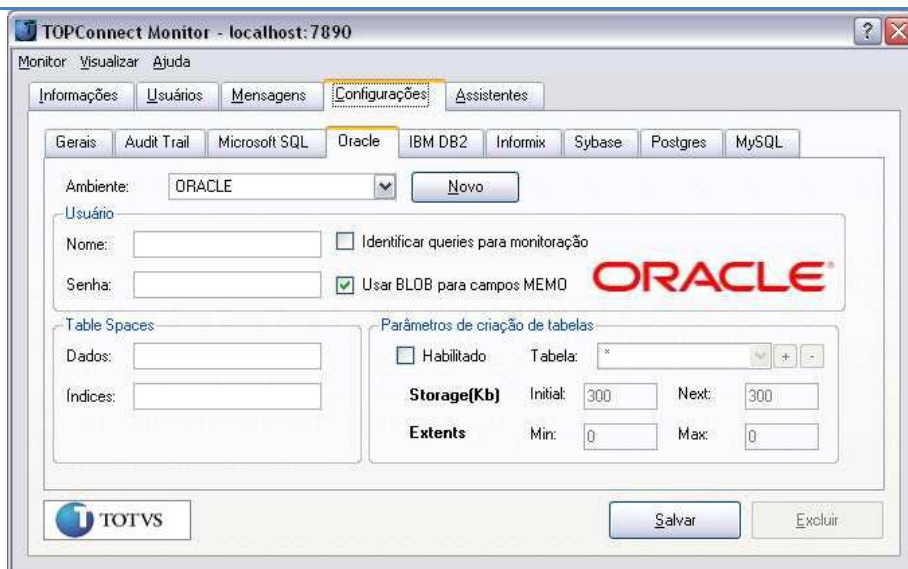
Antes de inicializar o servidor Totvs Application Server, edite o arquivo de configuração **totvsappserver.ini** e comente(;) ou delete a seguinte linha dentro do bloco do JOB:

**;PREPAREIN=01,01**

Este procedimento é importante pois libera o consome licença do WebService.

### ➤ Observações:

**Para utilização de Banco de Dados Oracle deverá selecionar a opção "Usar BLOB para campos MEMO" no Top Connect.**



## Procedimentos para implementação da NF-e

Antes de começar o processo de implementação da NF-e é obter junto a Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de seu Estado o **Certificado Digital Modelo A1**.

Com o certificado digital em mãos, solicite à SEFAZ de origem a habilitação da NF-e. Cada SEFAZ adota um procedimento diferente para essa tarefa, portanto, consulte a SEFAZ do seu estado para mais detalhes.

O certificado digital utilizado na assinatura da NF-e é a sua identidade digital, portanto, todas as precauções possíveis devem ser tomadas para garantir sua segurança. Lembramos que é possível ter dois certificados digitais, um para a comunicação com a SEFAZ e outro para a assinatura. Esses certificados ainda podem ser gerados como teste durante as fases preliminares da implantação (homologação), caso a SEFAZ de origem forneça um certificado digital para esta finalidade.

O próximo passo é atualizar o ambiente Protheus e baixar algumas patch's de atualização:

### ➤ Repositório



- Lib
- Updates
- Binários

#### ➤ **Observação:**

---

**Certifique-se que a biblioteca de assinatura Nfe.zip ou Nfe.tar foi descompactada no diretório correspondente ao Application Server. No ambiente Windows ela deve ser descompactada no mesmo diretório do Application Server e no Ambiente Linux um diretório abaixo. Para completar a instalação da biblioteca, antes de iniciar o serviço no ambiente Linux, execute o comando 'export LD\_LIBRARY\_PATH=<diretório da lib completo, desde o root>:\$LD\_LIBRARY\_PATH**

---

Após a atualização do ambiente, e aplicação do patch, deverá ser rodado os seguintes compatibilizadores:

#### ➤ **Observações:**

---

**É importante que se faça um backup do Start Patch e Repositório toda vez que for rodar um compatibilizador. Certifique-se se a rotina do compatibilizador a ser executada esta atualizada.**

---

- UPDSIGAFIS – Atualização do Dicionário de Dados para o módulo Fiscal.



**TOTVS - Parâmetros Iniciais**

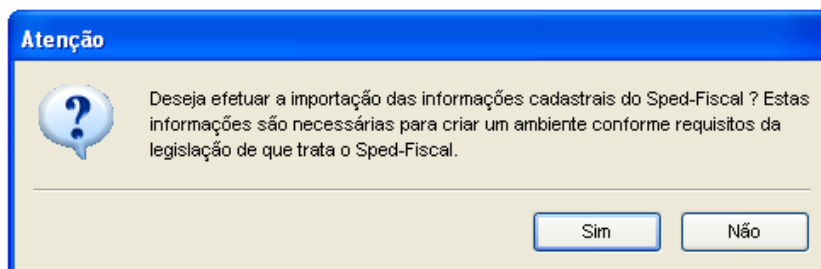
Programa inicial  
U\_UPDSIGAFIS

Comunicação no cliente  
TCP

Ambiente no servidor  
SPED

Ok Cancela

Ao completar a primeira etapa, o compatibilizador apresentará a seguinte tela:

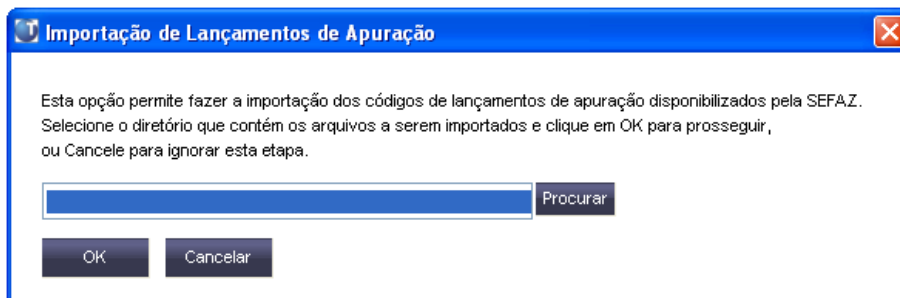


**Atenção**

? Deseja efetuar a importação das informações cadastrais do Sped-Fiscal ? Estas informações são necessárias para criar um ambiente conforme requisitos da legislação de que trata o Sped-Fiscal.

Sim Não

Ao selecionar a opção Sim aparecerá a seguinte tela:



**Importação de Lançamentos de Apuração**

Esta opção permite fazer a importação dos códigos de lançamentos de apuração disponibilizados pela SEFAZ. Selecione o diretório que contém os arquivos a serem importados e clique em OK para prosseguir, ou Cancele para ignorar esta etapa.

Procurar

OK Cancelar

Neste momento o Protheus fará a importação dos dados de Lançamentos de Apuração através dos arquivos disponibilizados pelo SEFAZ disponibilizados no site do SPED:

<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal/tabelas-de-codigos.htm>

Estes arquivos deverão ser salvos em pasta dentro do RootPath ou StartPath do Servidor Protheus.

Direcione o caminho dos arquivos de Lançamentos de Apuração e selecione OK para que os mesmos sejam importados.

Neste momento o Protheus fará a importação dos dados de Lançamentos de Apuração assim como foi feito no compatibilizador anterior, só que desta vez este incluirá os registros nas tabelas de apuração.

CC6 – Lançamento de Apuração de ICMS

CC9 – Reflexo na Apuração do ICMS

CCA – Tipo de Apuração de ICMS

CCB – Responsabilidade do ICMS

CCC – Influência no Recolhimento

CCD – Origem da Tributação

- UPDSFT - Atualização Dicionário de Dados para a Tabela SFT (Livros Fiscais por Item).



- UPDLOJ28 – Atualização do Módulo Loja.



➤ **Observações:**

**Este compatibilizador deverá ser rodado apenas para empresas que utilizam o módulo Siga Loja.**

### Revisão de Cadastros

Antes de iniciar a transmissão da NF-e para a SEFAZ de origem, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias para o leiaute da NF-e escolhida.

Para tanto, lembre-se de revisar os seguintes cadastros:

☐ ☐ **Cadastro de Clientes, Fornecedores e Transportadoras (SA1/SA2/SA4)**

Verifique se todos os Clientes/Fornecedores/Transportadoras válidos possuem preenchidos corretamente os campos:

- CNPJ/CPF
- Inscrição Estadual (Não poderá conter pontos - Transportadoras)
- Código do município do IBGE (A1\_COD\_MUN e A2\_COD\_MUN) - Tabela CC2

- Endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF)
- A1\_EMAIL e A2\_EMAIL
- A1\_CODPAIS, A2\_CODPAIS

#### ☐☐ **Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SM0)**

Verifique se estão preenchidas corretamente as seguintes informações:

- CNPJ
- Inscrição Estadual
- Código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF)
- NIRE
- Data no registro de empresas
- Endereço (logradouro, CEP, Bairro, Cidade e UF).

#### ☐☐ **Cadastro de Produto (SB1)**

Verifique se estão preenchidas corretamente as seguintes informações:

- Código de Origem (B1\_ORIGEM)
- Código de barras (B1\_CODBAR)
- Pos.IPI/NCM(B1\_POSIPI)

No caso do Código de Barras, verificar se é válido para a codificação EAN – caso não seja, haverá duas opções. A primeira opção é alterar todo o cadastro de produto informando um código EAN ou retirar o código de barras. A segunda opção é alterar o script de geração do XML da NFe para não processar esse campo.

#### ☐☐ **Cadastro de Tipos de Entrada e Saída (SF4)**

Verifique se estão preenchidas corretamente as seguintes informações:

- Sit.Trib.ICM (F4\_SITTRIB)
- Cód.Trib.IPI (F4\_CTIPI)
- Sit.Trib.PIS (F4\_CSTPIS)
- Sit.Trib.COF. (F4\_CSTCOF)

Lembramos que os códigos de preenchimento estão contidos no manual de integração do contribuinte.

Para as vendas realizadas pela interface Venda Assistida do módulo SIGALOA, deve-se:

1. Identificar os tipos de títulos a receber (campo E1\_TIPO) que serão considerados Fatura, ou seja, que tenham o mesmo conceito do tipo de título NF emitido pelo Faturamento (SIGAFAT). Para isso, deve ser criado o parâmetro MV\_LJTPNFE por meio do ambiente Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Parâmetros":

<b>Parâmetro</b>	MV_LJTPNFE
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	Tipos de Títulos a receber com 3 Caracteres, separados por vírgula. Exemplo: FI ,CO
<b>Descrição</b>	Tipos de títulos a receber do SIGALOA considerados Fatura. Válido para NF-e SEFAZ.

2. Gravar o valor bruto do item através do campo D2\_VALBRUT, criado por meio do ambiente Configurador, opção "Base de Dados/Dicionário/Base de Dados":

<b>Itens/Pastas</b>	<b>Descrição</b>
<b>Campo</b>	
<b>Campo</b>	D2_VALBRUT
<b>Tipo</b>	Númérico
<b>Tamanho</b>	14
<b>Decimais</b>	2
<b>Formato</b>	@E 99,999,999,999.99
<b>Informações</b>	
<b>Título</b>	Vlr. Bruto
<b>Descrição</b>	Valor bruto do item
<b>Visual</b>	Visualizar
<b>Validações</b>	
<b>Val. Sistema</b>	MaFisRef("IT_TOTAL","MT100",M->D2_VALBRUT)

#### **Observações:**

☐ ☐ **Especificamente para NF-e SEFAZ, os campos citados devem ser alterados para "uso obrigatório" no ambiente Configurador, opção "Base de Dados/Dicionário/Base de Dados".**

☐ ☐ **Caso um dos campos citados não exista em sua base de dados, execute os compatibilizadores "UPDFIS – Atualização da base fiscal" e "UPDSFT". Os compatibilizadores, no entanto, não criam os campos como "obrigatório".**

☐ ☐ **Dedique uma atenção especial às informações de situação tributária da TES, elas indicam como o sistema realizou o cálculo e a escrituração dos impostos contidos na NF-e e precisam ser preenchidas mesmo quando a operação não possui cálculo ou a escrituração do imposto. Para a NF-e foi criada a tabela CD2 – Livro digital de impostos (SPED) que descreve a memória de cálculo do sistema para cada um dos impostos, sendo essa tabela atualizada juntamente com as tabelas SF3 e SFT, portanto, em caso de erro de preenchimento dessas informações a NF-e deverá ser cancelada e gerada novamente, para que as alterações surtam efeito. Por enquanto, os campos F4\_CSTPIS e F4\_CSTCOF não possuem validação, uma vez que o fisco ainda não publicou a tabela de códigos válidos, portanto, consulte sempre o manual do contribuinte de sua versão de leiute da NF-e e inclua na validação do usuário, os códigos utilizados pela sua empresa.**

☐ ☐ **A autorização de uma nota fiscal eletrônica pode ser obtida independentemente do correto envio das informações por ela requeridas. Por esta razão, recomenda-se a implantação dos seguintes módulos para uma maior segurança das informações remetidas ao governo:**

**SIGACOM – Compras (Recebimento de materiais);  
SIGAFIS – Livros Fiscais (Escrituração dos livros fiscais – P1/P1A/P2/P2A/P8/P9);  
SIGAFAT – Faturamento (Processamento de pedidos);  
Template DCL – somente para distribuidores de combustíveis;**

☐ ☐ **O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos:**

**Caso o sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior a ela. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência.**

---

**Exemplo: Endereço: Av. Jabaquara, 2009 11.Andar**

**Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Jabaquara", o número será "2009" e o complemento "11.Andar".**

**Caso não encontre uma vírgula, o sistema considera a última ocorrência como número.**

**Exemplo: Endereço: Av. Jabaquara SN**

**Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Jabaquara", o número será "SN".**

---

Paralelamente a revisão dos cadastros, levante as informações de personalizações contidas na impressão da nota fiscal modelo 1/1A e analise quais delas necessitam ser transferidas para a NFe. Lembre-se que personalizações de impressão podem e devem ser desconsideradas, foque somente nas personalizações de informações. O próximo passo é estudar criteriosamente o leiaute da sua versão de NFe e encontrar qual a melhor tag para inserir a sua informação.

Note que em algumas versões de leiaute da NF-e a inclusão de novas tags não é permitida e em outras existe um local adequado para serem inseridas. Normalmente, somente as informações de mensagens da nota necessitarão de personalização, uma vez que para a NF-e o fisco separou as informações complementares em duas modalidades: informações de interesse do cliente e do fisco. Postergue a alteração do Rdmake NfeSefaz para a próxima fase do projeto.

Siga os procedimentos de instalação contidos nos boletins técnicos.

Seguidos esses passos, tente transmitir as notas fiscais eletrônicas no ambiente de homologação, aleatoriamente e veja o resultado.

Em caso de inconsistências, revise os itens anteriores e certifique-se de garantir no processo de cadastramento das tabelas envolvidas que, em caso de novas inclusões, essas informações sejam preenchidas.



## Transmissão de Erros

Nesta fase, sugerimos que sejam simuladas situações reais de não-conformidade na NF-e. O intuito dessa fase é preparar os faturistas para todas as situações que poderão ocorrer no dia-a-dia da empresa. Analise o manual do contribuinte ou o manual de homologação de sua Secretaria de Fazenda para preparar um plano de testes com os códigos de mensagem de erro que poderão ser simulados. (Boletim Técnico – SIGAFAT/SIGAFIS – NF-e SEFAZ – 33)

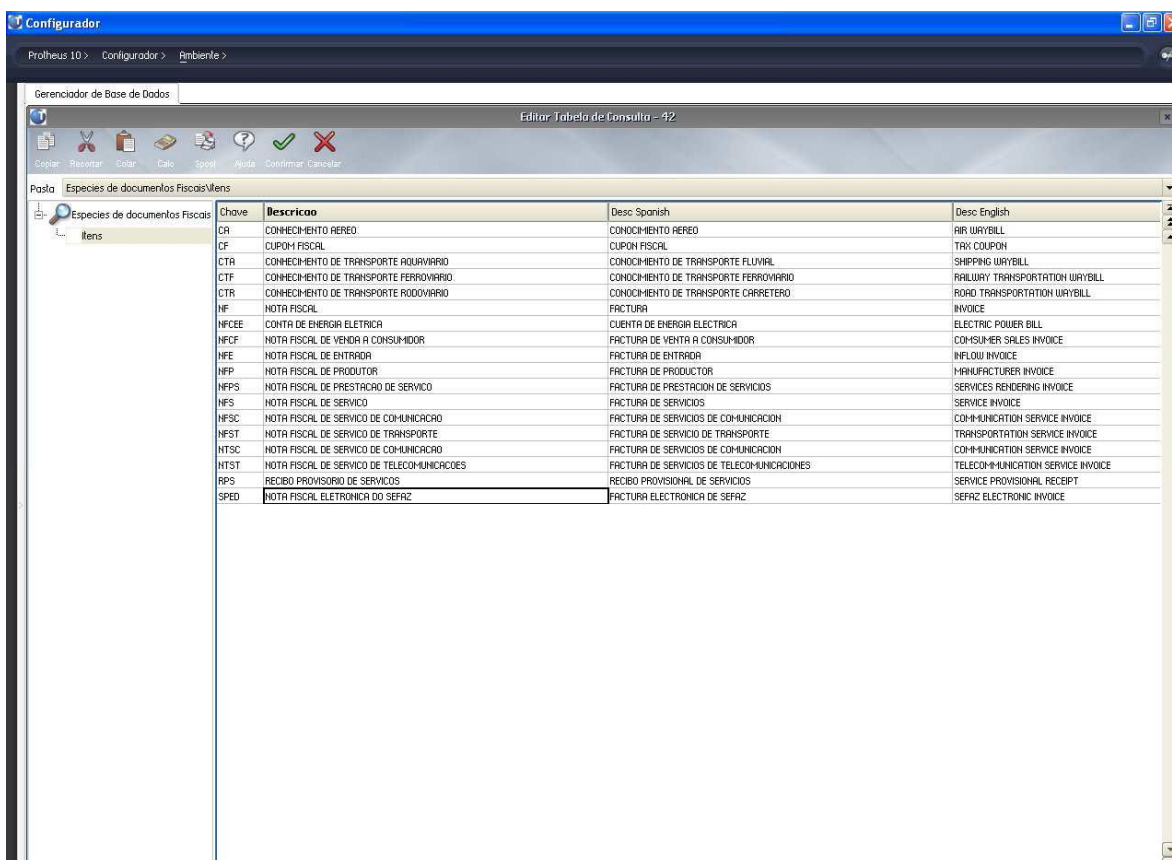
Configure o parâmetro conforme instruções a seguir:

<b>Parâmetro</b>	MV_ESPECIE
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	UNI=NF;1 =SPED;
<b>Descrição</b>	Contém os tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais

Ainda no ambiente Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Tabelas", crie uma nova série de nota fiscal. Procure a "Tabela 01" e insira um novo código numérico. Atente-se para não inserir um código diferente do informado no item anterior.



Na mesma opção de menu "Ambiente/Cadastros/Tabelas", verifique se a Tabela 42 possui a espécie "SPED". Se não existir, é provável que não foi atualizado o compatibilizador "UPDFIS". Se for o caso, faça a atualização do compatibilizador.



Para notas fiscais de entrada, em formulário próprio, deverá ser informada no campo Espécie Documento (F1\_ESPECIE) a espécie "SPED".

Parametrize o sistema de homologação para produção e guarde os formulários de papel para as contingências. Caso não haja mais formulários 1/1A, utilize os formulários de segurança, conforme manual de integração do contribuinte.

Acompanhe o processo de emissão da NF-e por mais um mês, antes de encerrar o projeto.

## Utilização da NF-e SEFAZ no Protheus

Certifique-se de que o compatibilizador UPDFIS foi executado recentemente. Caso contrário, efetue sua atualização conforme instruções do Boletim Técnico "UPDFIS – Atualização da Base Fiscal".

Acesse o ambiente Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Menu" e crie um novo item de menu no faturamento (SIGAFAT) com o título "SPED NFe", informando a função "SPEDNFE". Nome do menu Submenu Nome da rotina Programa Atualizações Faturamento SPED NFe SPEDNFE.

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa
Atualizações	Faturamento	SPED NFe	SPEDNFE

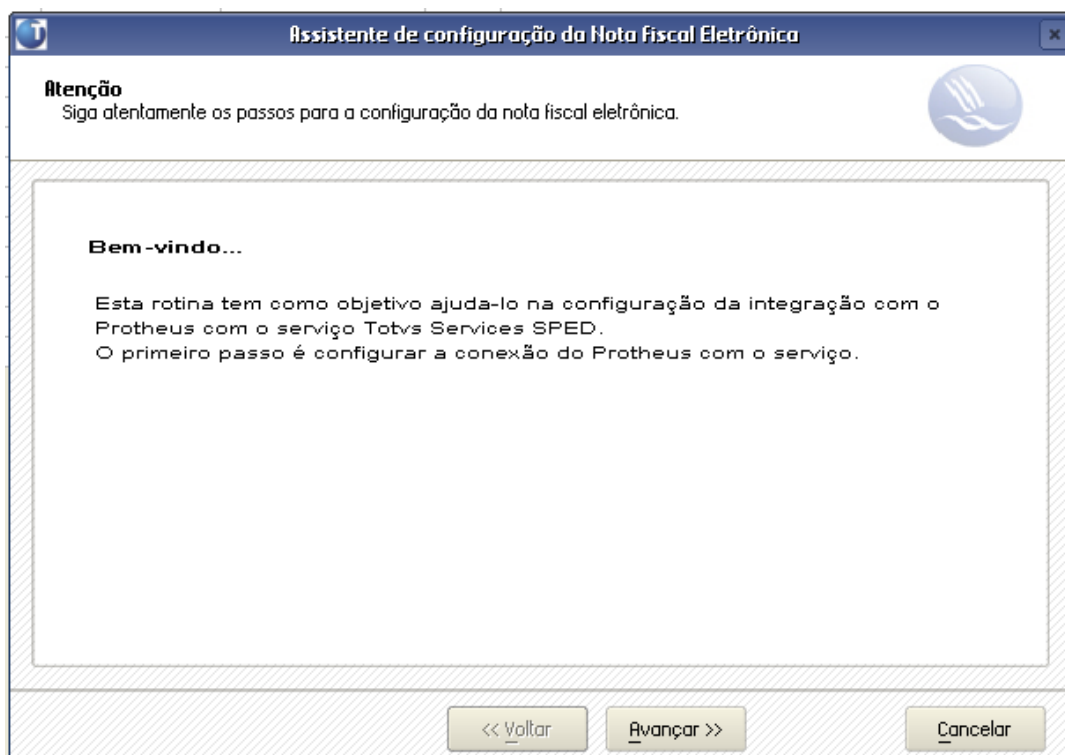
Acesse o ambiente Faturamento, com uma senha de administrador do sistema e acesse a opção "Atualizações/Faturamento/NF-e SEFAZ" (SPEDNFE) e execute a rotina.

### ➤ Observações:

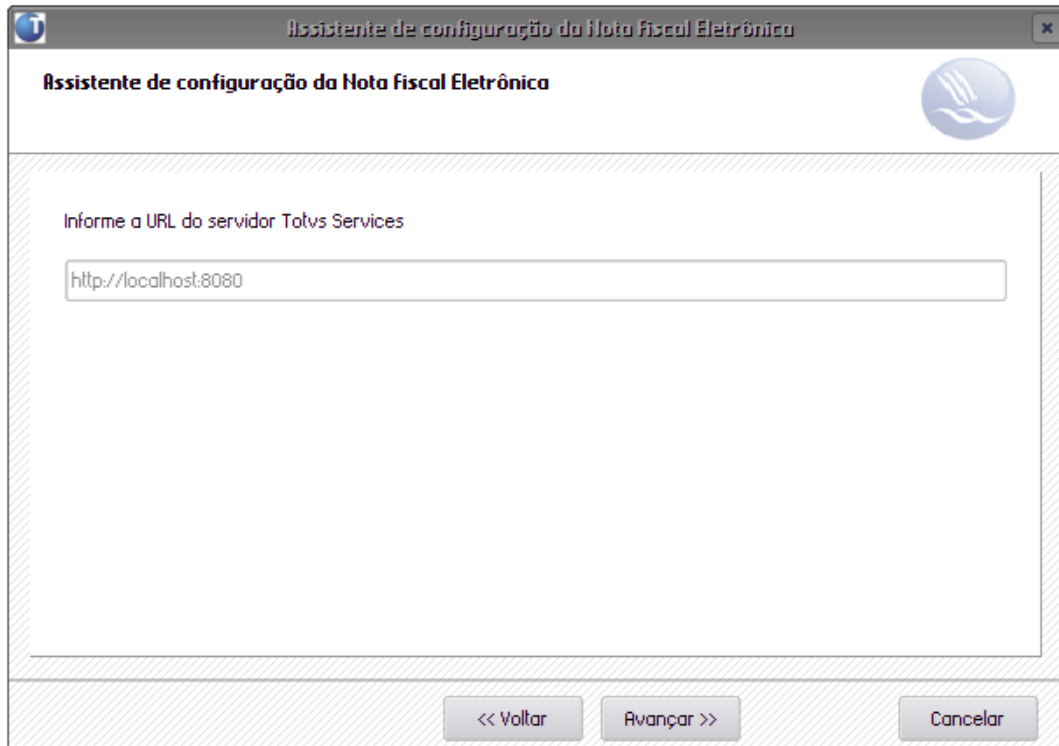
**A Configuração do certificado na primeira entrada no NFE deve ser feita diretamente no servidor de Web Service e depois entrar na estação.**



Essa rotina busca acesso ao Totvs Services SPED e, caso não consiga, será apresentada a tela de assistente a seguir:

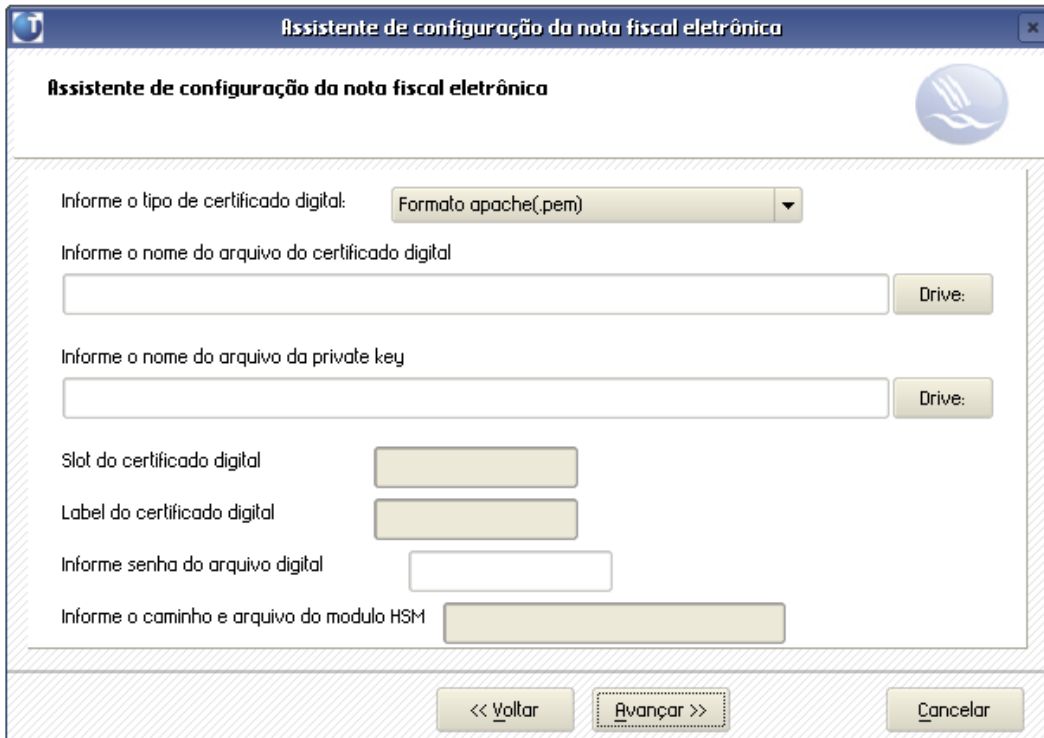


Observe atentamente as mensagens de texto e responda todas as perguntas, conforme as interfaces a seguir:



### ➤ Observações:

**Informe a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em browses de internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado, considerando-se o hardware em que esta o Totvs Application Server – Protheus do ERP. Portanto, utilizar o localhost, significa o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, encontram-se no mesmo hardware.**



Assistente de configuração da nota fiscal eletrônica

Informe o tipo de certificado digital:

Informe o nome do arquivo do certificado digital  Drive:

Informe o nome do arquivo da private key  Drive:

Slot do certificado digital

Label do certificado digital

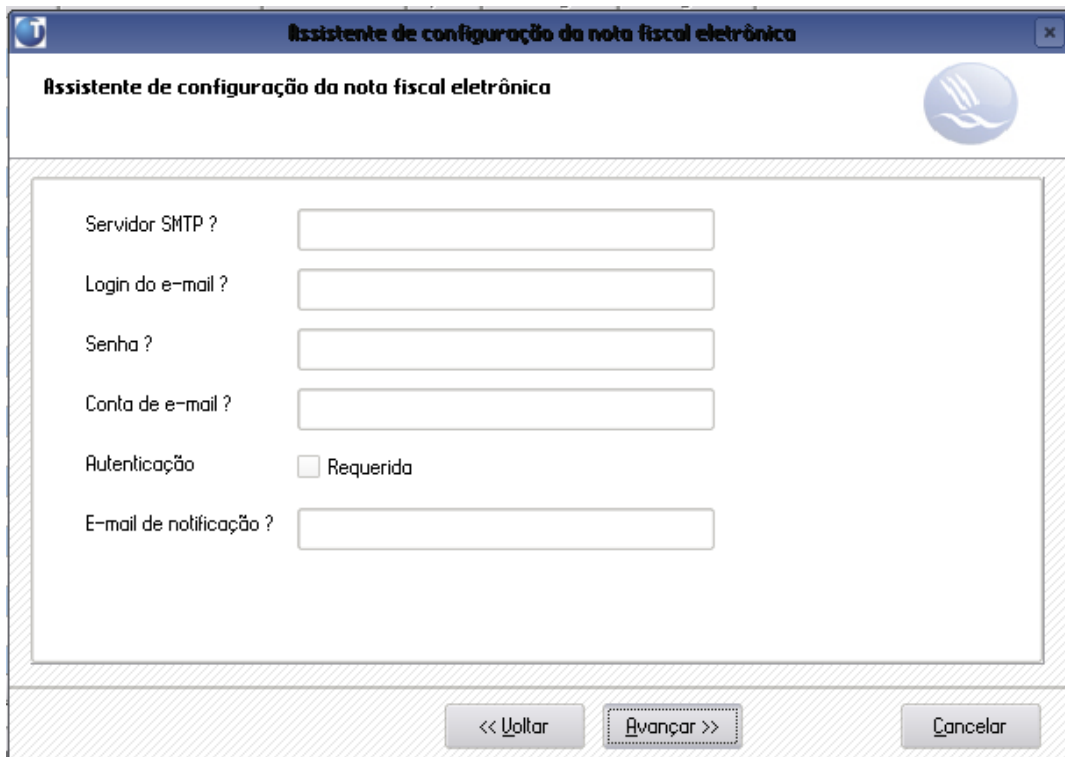
Informe senha do arquivo digital

Informe o caminho e arquivo do modulo HSM

<< Voltar Avançar >> Cancelar

### ➤ Observações:

O Totvs Services SPED está preparado para trabalhar com certificados digitais do tipo Privacy Enhanced Mail (PEM) devido sua compatibilidade com os sistemas Windows e Linux. Porém, você poderá receber de sua Autoridade Certificadora ou da Secretaria de Fazenda um certificado do tipo Personal Information Exchange (pfx, ou p12). Se isto ocorrer, primeiro altere o tipo do certificado digital e depois informe o nome do certificado e a senha. Após a confirmação de aceite do certificado digital, verifique a pasta 'certs' que está abaixo do RootPath do Totvs Services SPED. Nessa pasta, você observará dois certificados digitais que poderá utilizar para preencher a chave SSL mencionada na instalação do Totvs Services SPED.



**Assistente de configuração da nota fiscal eletrônica**

Assistente de configuração da nota fiscal eletrônica

Servidor SMTP ?

Login do e-mail ?

Senha ?

Conta de e-mail ?

Autenticação ☐ Requerida

E-mail de notificação ?

<< Voltar Avançar >> Cancelar

### ➤ Observações:

O Campo "E-mail de notificação" serve para informar o e-mail do responsável que receberá a notificação das ocorrências de exceção da SEFAZ. Esse mecanismo aciona um e-mail a uma conta de notificação com os dados da mensagem que ocorreu o erro e retransmitirá esta mensagem a cada 20 minutos até que o cliente entre em contingência. Entrando em contingência, o sistema verificará a cada 20 minutos se a SEFAZ retornou e, em caso positivo, enviará o e-mail até que o cliente saia da contingência.

**Assistente de configuração da Nota Fiscal Eletrônica**

**Assistente de configuração da Nota fiscal Eletrônica**

Servidor POP ?

Login do e-mail ?

Senha ?

<< Voltar   Avançar >>   Cancelar

**Assistente de configuração da Nota Fiscal Eletrônica**

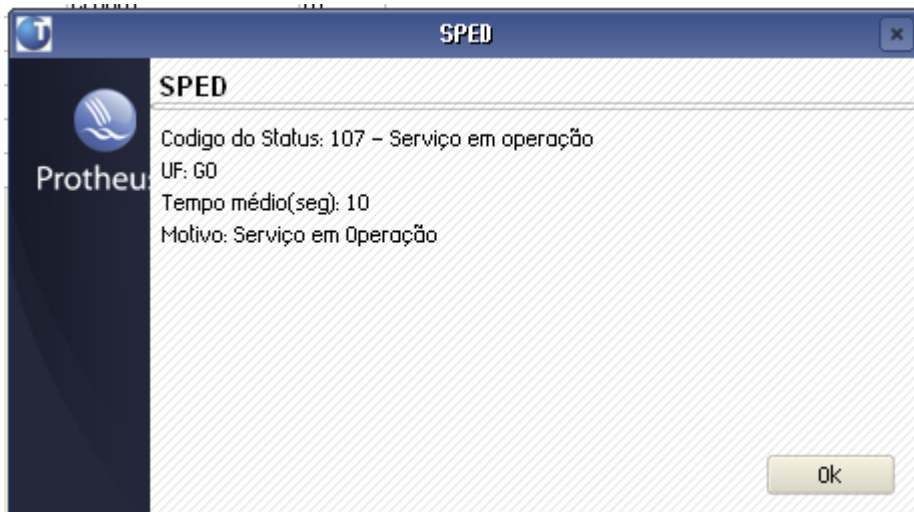
**Assistente de configuração da Nota fiscal Eletrônica**

Você concluiu com sucesso a configuração da integração do Protheus para o Totvs Services.

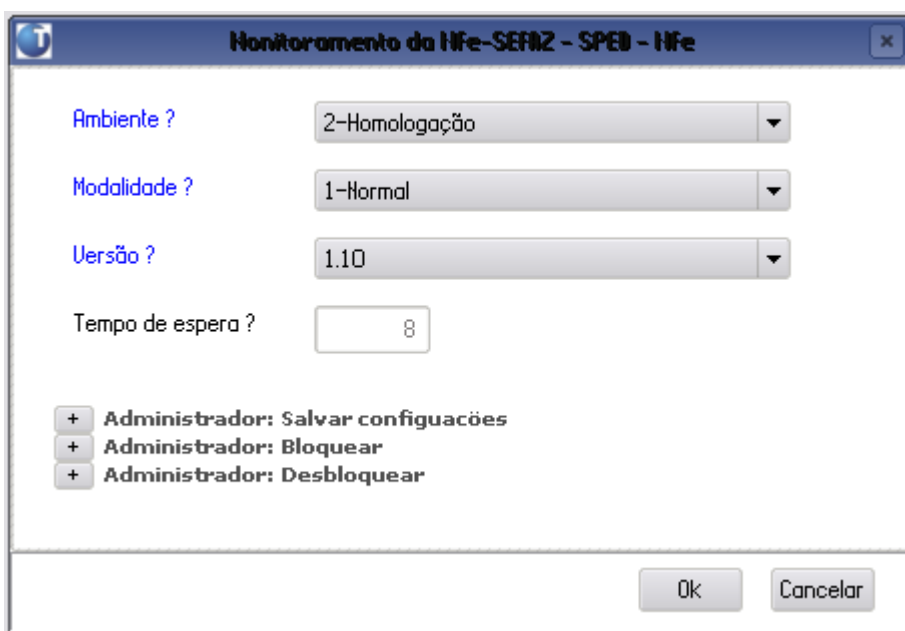
<< Voltar   Finalizar   Cancelar



Se todos os passos foram seguidos corretamente, o sistema está apto a realizar uma consulta à SEFAZ de origem.  
Sugerimos fazer um teste, por meio do botão "Status SEFAZ". Caso não consiga, reveja os passos citados anteriormente.



Clique no botão "Parâmetros" e configure as informações ilustradas na figura a seguir.



### **Ambiente?**

Informe se o ambiente é o de Produção ou Homologação.

### **Modalidade?**

Informe se a modalidade é Normal ou Contingência.

**1- Normal** - Empresa cadastrada junto ao SEFAZ de seu estado.

**2- Contingência Off-Line** - Quando a minha empresa esta sem internet

**3- Contingência SCAN** - Só para cadastrado realizado na Receita Federal - Ambiente Nacional, e qdo o sefaz do estado esta fora do ar. Obriga-nos a enviar a NFE com série entre 900 a 999.

**4- Ambiente Nacional** - Empresa Cadastrada junto a Receita Federal - Ambiente Nacional

**5- Contingência Eletrônica** - Contingência do ambiente nacional. Este tipo de contingência será validada pela Receita e sua identificação se dá pela data e hora do envio da contingência.

### **Versão?**

Informe a versão do layout.

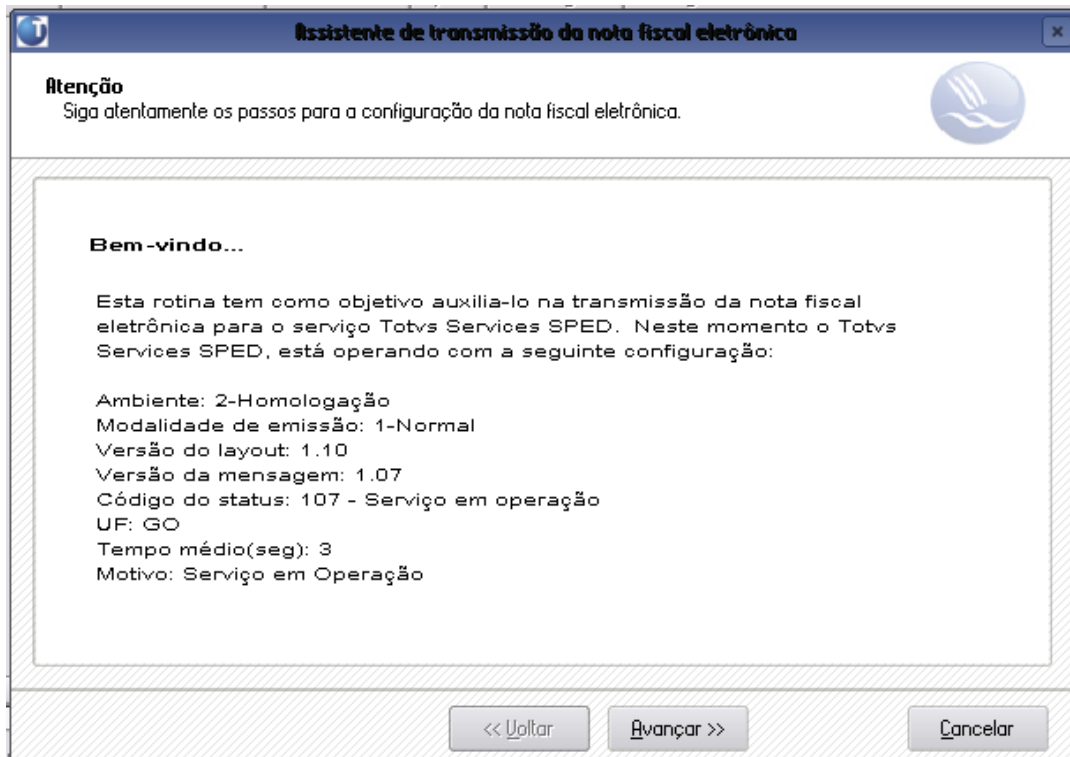
### **Tempo de espera?**

Informe o tempo de espera tolerável, em minutos, para que o sistema sugira ao operador de faturamento entrar em contingência. Caso a resposta do SEFAZ seja superior a este valor, o sistema irá sugerir ao operador entrar em contingência. Os valores inferiores a 3 minutos serão desconsiderados, pois este é o tempo médio de processamento da SEFAZ.

Configure os dados solicitados e confirme.

Em seguida, clique no botão "Transmissão", localizado no rodapé da tela.

Será apresentada a tela descritiva referente à transmissão de Notas Fiscais para a SEFAZ.

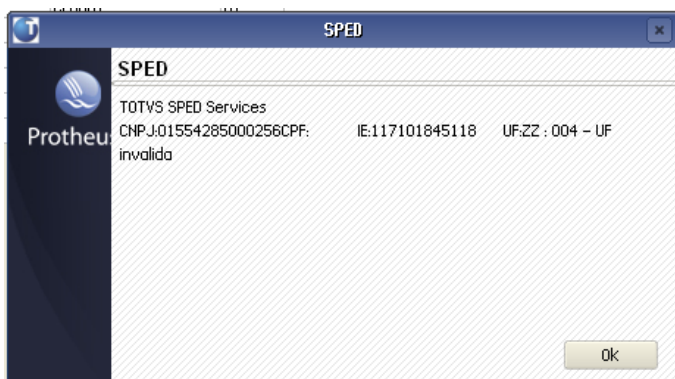


Nesse momento, o sistema já executou alguns serviços na SEFAZ de Origem (a SEFAZ é identificada pelo cadastro de empresas – SIGAMAT) e já mostrou para que o usuário decida se realiza a transferência para o SEFAZ de Origem ou entra em contingência.

➤ **Atenção:**

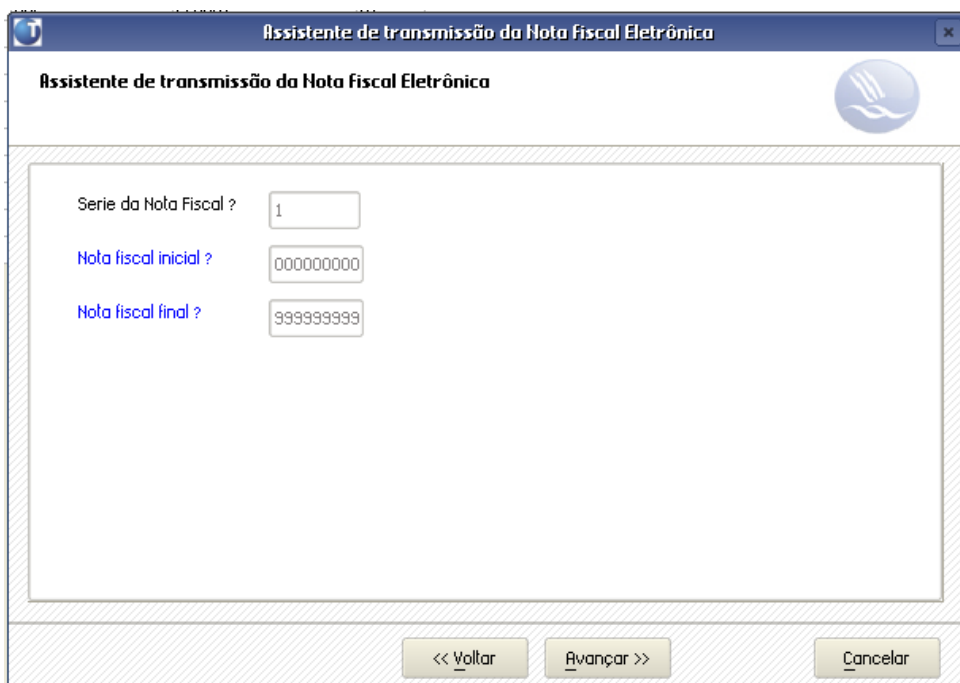
**Nessa tela, a descrição de "Observação" somente é preenchida por algumas SEFAZs e seu objetivo é fornecer uma previsão de retorno do serviço em caso de paralisação.**

Caso haja algum erro de configuração ou de preenchimento do cadastro de empresas (SM0) informados no item "implantação", uma mensagem similar a demonstrada a seguir será apresentada.



Em seguida, clique no botão "Avançar".

Será apresentada a tela para que sejam definidas as faixas de notas fiscais que serão transferidas da mesma forma que se faria numa impressão.



The screenshot shows a window titled "Assistente de transmissão da Nota fiscal Eletrônica". It contains three input fields with labels: "Serie da Nota Fiscal ?" with the value "1", "Nota fiscal inicial ?" with the value "000000000", and "Nota fiscal final ?" with the value "999999999". At the bottom, there are three buttons: "<< Voltar", "Avançar >>", and "Cancelar".

### **Série da NF**

Informe a série da NF.

### **Nota Fiscal Inicial**

Informe a nota fiscal inicial a ser transferida.

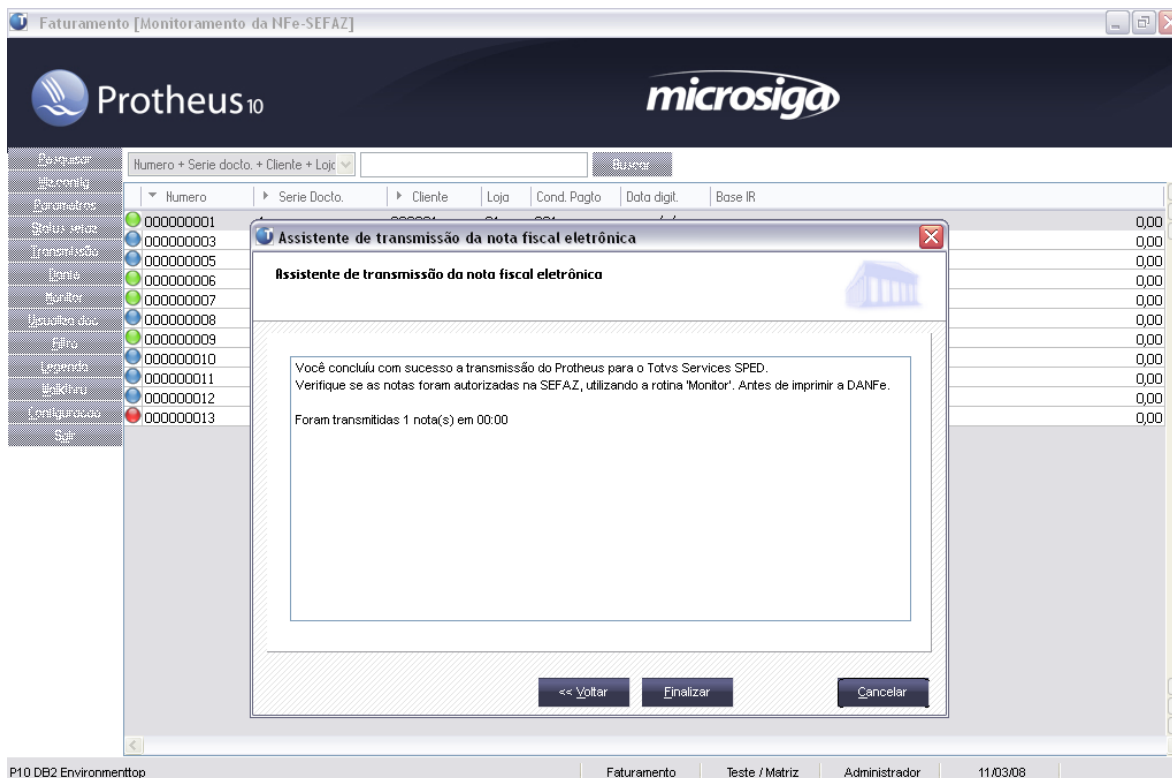
### **Nota Fiscal Final**

Informe a nota fiscal final a ser transferida.

Confira os dados e clique no botão "Avançar". Uma vez definida a faixa de transmissão, o sistema irá executar o execblock 'XmINfeSef' (NFESEFAZ.PRW). Esse execblock é similar ao 'NfExamp', guardadas as devidas proporções, e é responsável pela implementação e geração do arquivo XML.

Por este fato, deve-se atentar que todas as personalizações de mensagens da Nota Fiscal devem ser replicadas para ele e nas TAGs permitidas pelo fisco. A nota fiscal será recusada e não será transmitida, caso a personalização altere o XSD (XML Schema Definition), arquivo contendo definições na Linguagem XML Schema e definido pela Microsiga ou Fisco.

Sendo o processamento realizado com sucesso, a tela a seguir será exibida:



Clique no botão "Finalizar".

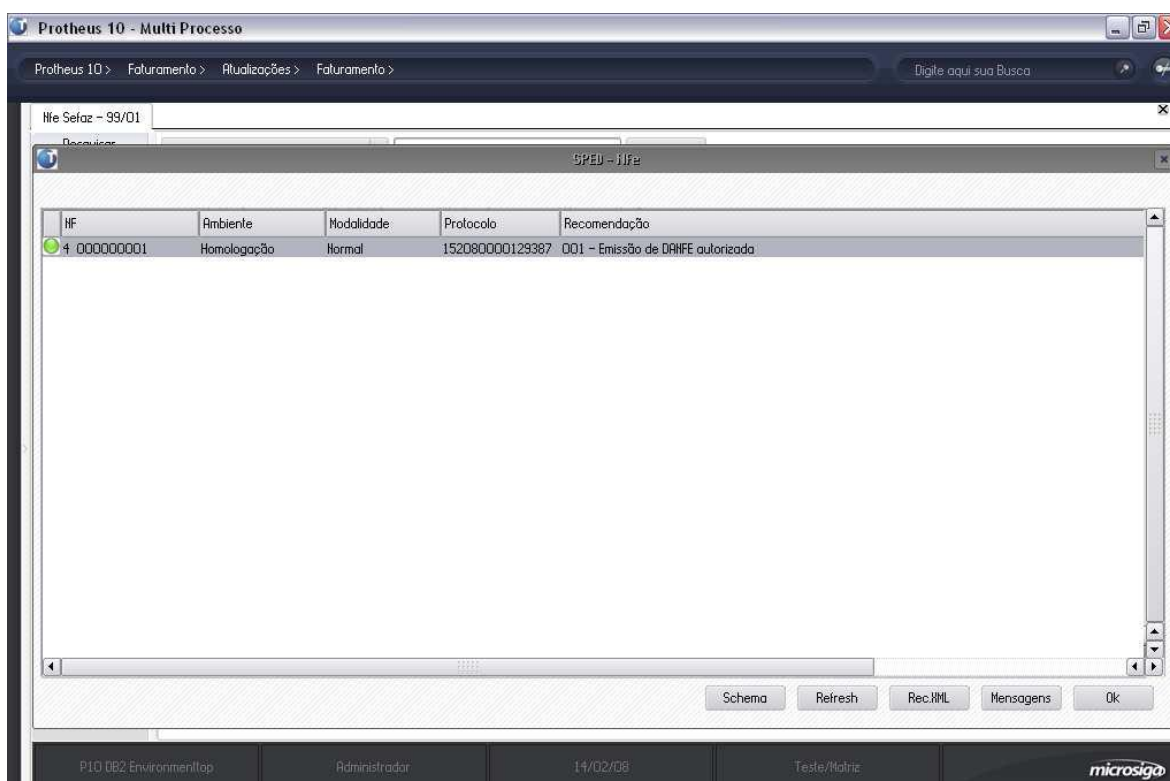
Feita a transmissão, o aplicativo de integração com a Nota Fiscal eletrônica, Totvs Services SPED, gerencia a fila de notas fiscais recebidas e faz a integração com a SEFAZ. O monitoramento dessa transação pode ser feito por meio do botão "Monitor", localizado no rodapé da rotina.

Esse botão apresenta quatro opções:

- Faixa – Apresenta o intervalo de notas fiscais a serem monitoradas;
- Tempo – Apresenta o intervalo em minutos de notas fiscais a serem monitoradas.
- Estatística – Apresenta um resumo das operações realizadas com a secretaria de fazenda.
- Consulta NFe – Apresenta um resumo da situação atual da NFe na base de dados da secretaria de Fazenda.

### ➤ **Observação:**

**Nos testes realizados e no retorno obtido dos clientes participantes do projeto piloto, o tempo de espera não foi superior a 30 segundos. Porém, deve-se observar os parâmetros de operação da SEFAZ de origem.**



Após a transmissão, serão apresentados os seguintes botões, ao lado direito da tela, conform e figura anterior:

### ➤ **Botão "Recuperação XML":**

Este botão permite ao usuário visualizar o XML que foi (ou será) transmitido para a SEFAZ. Esse processo é útil durante a customização do Rdmake de geração de XML ou para verificar informações faltantes nos cadastros do sistema. No caso de não assinatura da NFe, será

inserida uma mensagem da validação do Schema XML quando houver problemas na sua estrutura, porém, esta mensagem sempre será em inglês.

➤ **Botão "Mensagens":**

Este botão permite visualizar todas as tentativas de transmissão para a SEFAZ e as ocorrências decorrentes de cada uma das transmissões.

➤ **Botão "Schema":**

Este botão permite validar o XML que foi (ou será) transmitido para a SEFAZ. Este processo valida todos os esquemas, caso exista alguma informação incompleta no XML, a mesma será apresentada na mensagem de validação do Schema.

➤ **Importante:**

**Conforme o manual de integração do contribuinte para a NF-e, mesmo após sua transmissão para a SEFAZ de origem, existe a possibilidade de recusa, e a empresa-usuária deve estar preparada para todas as denegações da NF-e.**

### **Impressão da Danfe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica)**

Com a implementação da NF-e, o processo de impressão da nota fiscal é substituído pelas rotinas de transmissão, monitoramento e impressão da Danfe (PRTNFESEF – DANFEII.PRW).

Para imprimir a Danfe, utilize o botão "Danfe", disponível no rodapé da tela da NF-e SEFAZ.

### **Observações sobre o cancelamento da NF-e SEFAZ**

- Quando a NF-e SEFAZ é transmitida, sua numeração é gravada na SEFAZ. Ao efetuar seu cancelamento, esse número não pode ser utilizado novamente.



- Quando, na transmissão das notas, a SEFAZ apresenta a mensagem "Corrija a nota", pode-se utilizar a mesma numeração. Em contrapartida, quando apresenta a mensagem "Uso denegado", a mesma numeração não pode ser utilizada.
- Quando a nota fiscal foi gravada no site da SEFAZ, não pode mais haver cancelamento.

### **Observações quanto à contingência.**

- As Secretarias de Fazenda disponibilizaram aos contribuintes usuários da Nota Fiscal Eletrônica, dois métodos para contingência. Um método de contingência off-line, em que o contribuinte usuário deverá utilizar formulários de segurança para imprimir a DANFE; e outro método on-line, que é denominado SCAN (Sistema de Contingência do Ambiente Nacional). O SCAN somente estará disponível quando as Secretarias de Fazenda adotarem os novos leiautes da NFe, conforme as versões 2.03 e 2.04 do manual do contribuinte.
- Para utilizar a contingência off-line, o contribuinte deverá configurar a rotina SPEDNFe utilizando o botão parâmetros e em seguida alterando o parâmetro 'Ambiente' de 'Normal' para 'Contingência off-line'. Para retornar a emissão normal execute o procedimento inverso.
- Em 'Contingência off-line' execute os mesmos procedimentos que como se estivesse em operação 'Normal', ou seja, transmita as notas e imprima a DANFE. A única diferença é que em modo de 'Contingência off-line' a DANFE será impressa com uma observação adicional, em duas vias e utilizando o formulário de segurança.
- Os formulários de segurança podem ser obtidos nas empresas abaixo, porém algumas Secretarias de Fazenda credenciam gráficas para esta finalidade, informe-se antes de adquirir o papel.

### **CASA DA MOEDA DO BRASIL**

CNPJ: 34.164.319/0005-06  
End: Rua René Bittencourt, 371 Distrito Indl de Santa Cruz, Rio de Janeiro (RJ)

**ARJO WIGGINS LTDA. CNPJ atual,  
conforme alteração (DOU de 04.07.07 pág. 83 - Seção**

CNPJ: 45.943.370/0001-09

End: Rodovia Salto Itu, 30, bairro Porto Góes, Salto, SP.

- O contribuinte usuário da Nota Fiscal eletrônica pode entrar em contingência em decorrência de problemas técnicos que o impeça de transmitir a NF-e para a Secretaria de Fazenda.

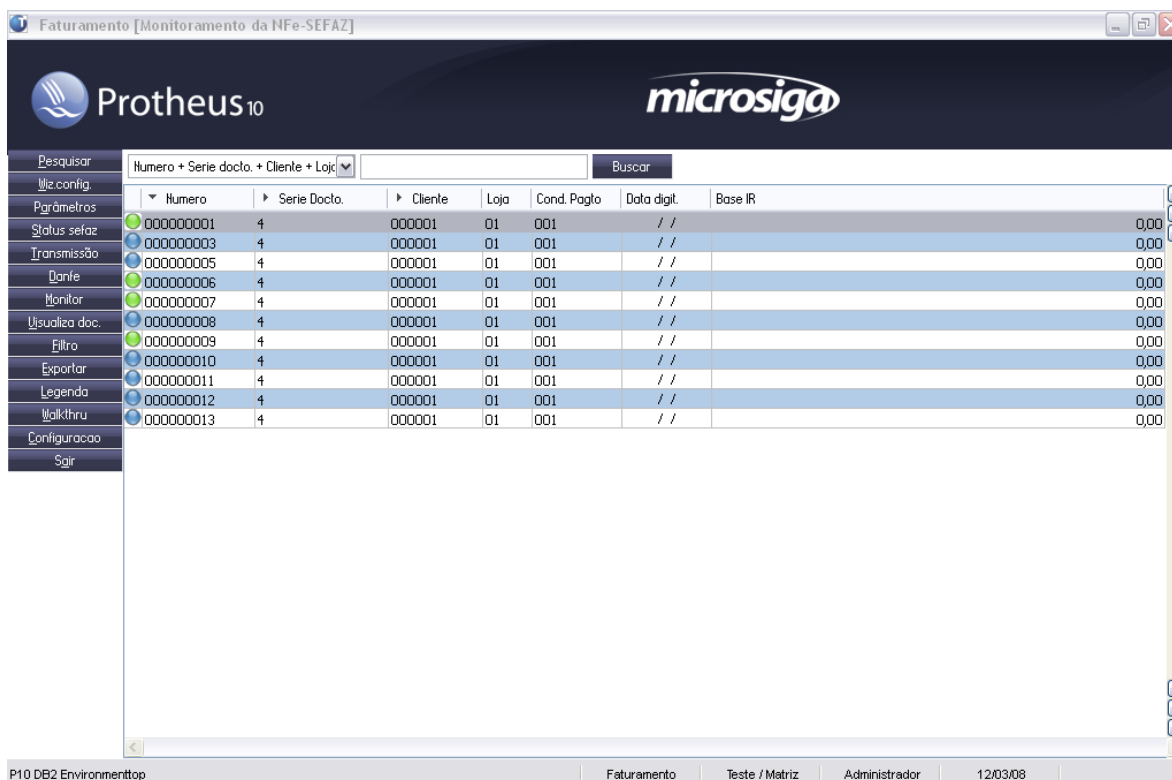
### Observações sobre a legenda

As legendas, cores, são trocadas a cada interação do sistema com o Totvs Services Sped e também quando:

- 1) Quando a NFe for transmitida para o Totvs Services Sped – 'NF transmitida'.
- 2) Quando a NFe transmitida tiver problemas de integridade de dados – 'NF não Autorizada'.
- 3) Após a impressão da DANFE – 'NF autorizada'.



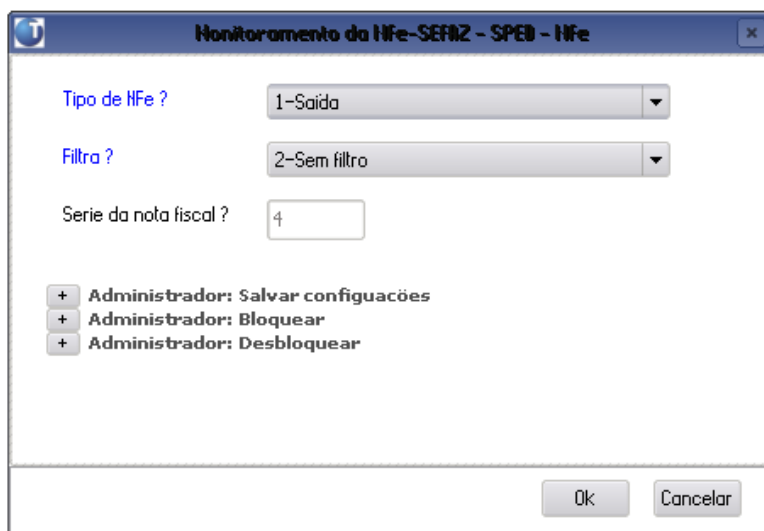
Observações sobre alguns botões



Numero	Serie Docto.	Cliente	Loja	Cond. Pagto	Data digit.	Base IR
000000001	4	000001	01	001	//	0,00
000000003	4	000001	01	001	//	0,00
000000005	4	000001	01	001	//	0,00
000000006	4	000001	01	001	//	0,00
000000007	4	000001	01	001	//	0,00
000000008	4	000001	01	001	//	0,00
000000009	4	000001	01	001	//	0,00
000000010	4	000001	01	001	//	0,00
000000011	4	000001	01	001	//	0,00
000000012	4	000001	01	001	//	0,00
000000013	4	000001	01	001	//	0,00

### □ □ Botão “Filtro”:

Este botão permite o usuário alterar o filtro sem a necessidade de sair e entrar na rotina novamente.



### □ □ Botão “Visualiza Doc.”:

Este botão permite visualizar a nota fiscal que estiver selecionada. Esta opção visualiza nota fiscal de saída e entrada dependendo do filtro realizado.

#### ☐ **Botão "Exportar":**

Este botão permite ao usuário exportar notas fiscais em formato XML, para um determinado diretório com a finalidade de um *backup* das Nfe. Com isso o sistema verificará o parâmetro MV\_SPEDEXP para apagar as NFe da base de dados.



Configure o parâmetro conforme instruções a seguir:

<b>Parâmetro</b>	MV_SPEDEXP
<b>Tipo</b>	Numérico
<b>Cont.Port.</b>	0
<b>Descrição</b>	Define o número de dias que o sistema irá esperar para excluir a NFe da base de dados. (Default: 0 - não apaga)

Outro parâmetro muito importante neste processo é o que permite configurar o tempo determinado pelo SEFAZ de cada Estado para o cancelamento das NF-e, segue:

<b>Parâmetro</b>	MV_EXCSPED
<b>Tipo</b>	Numérico

<b>Cont.Port.</b>	168
<b>Descrição</b>	Define a quantidade de horas após a autorização do SEFAZ que a NF-e poderá ser excluída. Estado de SP 7 dias (168 horas).

## RESUMO

- Obtenção do Certificado Digital junto ao SEFAZ de seu Estado
- Atualização do Protheus
- Configuração e Instalação do **Totvs Services SPED**
- Revisão de Cadastros
- Rodar os Compatibilizadores (UPDSIGAFIS ,UPDSFT, UPDSPED e IMPSPED)
- Inclusão do Item SPED NFE no menu do Modulo Financeiro
- Inclusão dos Parâmetros:
  - MV\_LJTPNFE
  - MV\_SPEDEXP
  - MV\_EXCSPED
  - MV\_ESPECIE
- Testes

## Capítulo 04 - EFD-Escrituração Fiscal Digital

O SPED FISCAL destina-se aos contribuintes que efetuaram operações estaduais e/ou interestaduais com mercadorias e serviços. Este terá que ser entregue todo mês e se destina a todo contribuinte do território nacional.

### Objetivos

- Promover a integração do fisco, mediante a padronização e compartilhamento das informações fiscais, respeitadas às restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso à informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Está disponível, na rotina Sped Fiscal, a geração do arquivo magnético baseado no Ato Cotepe/ICMS Nº 9, de 18 de Abril de 2008.

O SPED FISCAL consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Com o SPED FISCAL implantado, a empresa que utilizá-lo estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) e outras obrigações acessórias relativas a outros tributos (IPI, PIS/COFINS, etc) no âmbito federal.

## Procedimentos para Implantação

Para atender as exigências foram criadas novas tabelas em que serão cadastradas as informações no padrão da legislação. Também foi disponibilizada uma rotina para importação e carga destas tabelas com as informações disponíveis.

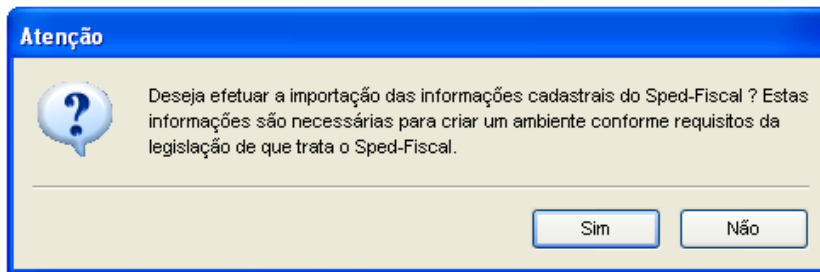
A rotina atualizadora é a "UPDSIGAFIS". Antes de processá-la será necessário baixar a atualização do portal da TOTVS a patch **FIS - SPED Fiscal** referente a versão utilizada e aplicá-la em seu repositório.

Após este procedimento, caso não tenha feito anteriormente, rode através do Remote rode os compatibilizadores U\_UPDSIGAFIS e U\_UPDFIS:

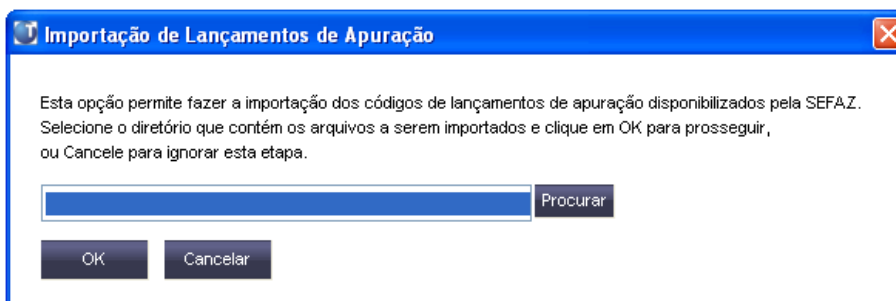
- UPDSIGAFIS – Atualização do Dicionário de Dados para o módulo Fiscal.



Ao completar a primeira etapa, o compatibilizador apresentará a seguinte tela:



Ao selecionar a opção Sim aparecerá a seguinte tela:



Neste momento o Protheus fará a importação dos dados de Lançamentos de Apuração através dos arquivos disponibilizados pelo SEFAZ disponibilizados no site do SPED:  
<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal/tabelas-de-codigos.htm>

Estes arquivos deverão ser salvos em pasta dentro do RootPath ou StartPath do Servidor Protheus.

Direcione o caminho dos arquivos de Lançamentos de Apuração e selecione OK para que os mesmos sejam importados.

Neste momento o Protheus fará a importação dos dados de Lançamentos de Apuração assim como foi feito no compatibilizador anterior, só que desta vez este incluirá os registros nas tabelas de apuração.



- UPDSFT - Atualização Dicionário de Dados para a Tabela SFT (Livros Fiscais por Item).



The image shows a Windows-style dialog box titled "TOTVS - Parâmetros Iniciais". It features a blue header bar with the TOTVS logo. The dialog contains three sections, each with a title and a dropdown menu:

- Programa inicial**: The dropdown menu is set to "U\_UPDSFT".
- Comunicação no cliente**: The dropdown menu is set to "TCP".
- Ambiente no servidor**: The dropdown menu is set to "SPED".

At the bottom right of the dialog are two buttons: "Ok" and "Cancela".

## **Tabelas Criadas/Alteradas**

- CC2 – Tabela de Municípios do IBGE;
- CC4 – Classifica Energia/Comunicação;
- CC5 – Classes de Consumo;
- CC6 – Lançamentos de Apuração de ICMS;
- CC7 – Amarração TES X Ajustes;
- CC8 – Cadastros de Ajustes;
- CC9 – Reflexo na Apuração de ICMS;
- CCA – Tipo de Apuração de ICMS;
- CCB – Responsabilidade do ICMS;
- CCC – Influência no Recolhimento;
- CCD – Origem da Tributação;
- CCE – Informações Complementares;
- CCF – Processos Referenciados;
- CCH – Países do Banco Central;
- CD3 – Complemento de Gás Canalizado;
- CD4 – Complemento de Água Canalizada;
- CD5 – Complemento de Importação;
- CD6 – Complemento de Combustíveis;
- CD7 – Complemento de Medicamentos;
- CD8 – Complemento de Armas de Fogo;
- CD9 – Complemento de Veículo Automotor;
- CDA – Lançamentos de apuração por Documento Fiscal;
- CDB – Log dos Complementos da NF;
- CDC – Guias de Recolhimento Referenciadas;
- CDD – Documentos Referenciados;
- CDE – Cupom Fiscal Referenciado;
- CDF – Local Referenciados;
- CDG – Processos referenciados no documento;
- CDH – Arquivo de Apuração de ICMS;
- CDL – Complemento de Exportação;
- CDN – Relacionamento Cód. ISS;
- DA3 – Cadastro de Veículos;
- DB1 – Aviso de Recebimento de Carga;
- DB2 – Cabeçalho do Documento de Recebimento;
- DB3 – Itens do documento de Recebimento;
- DT6 – Documentos de Transporte;
- DT8 – Componentes do Frete;
- DTC – Notas fiscais do Cliente;
- DTQ – Viagem;
- DTR – Veículos da Viagem;
- DUD – Movimento da Viagem;
- DUY – Grupos de Região;
- SA1 – Cadastro de Clientes;
- SA2 – Cadastro de Fornecedores;

- SA4 – Cadastro de Transportadoras;
- SAH – Unidades de Medida;
- SB1 – Cadastro de Produtos;
- SB5 – Complemento de Produtos;
- SB8 – Saldos por Lote;
- SB9 – Saldos Iniciais;
- SD1 – Itens das NF's de Entrada;
- SD2 – Itens das NF's de Saída;
- SE1 – Contas a Receber;
- SE2 – Contas a Pagar;
- SE4 – Condições do Pagamento;
- SF1 – Notas Fiscais de Entrada;
- SF2 – Notas Fiscais de Saída;
- SF3 – Livros Fiscais;
- SF4 – Tipos de Entrada e Saída;
- SF6 – Guias de Recolhimento;
- SFT – Livros Fiscais por Item de NF;
- SFU – Informações complementares de NFCEE;
- SFX – Informações complementares de NFSC/NTSC;
- SG1 – Estruturas dos Produtos;
- SB6 – Saldo em Poder de Terceiros;
- SFI – Resumo Redução Z;
- SLG – Cadastros das Estações;
- SLX – Log de cancelamento;
- CVB – Dados do Contabilista;
- CDN – Relacionamento do Cód. ISS;
- CDO – Ajustes Manuais de Apuração;
- CCK – Ajustes de Apuração de IPI;
- CDP – Arquivo de Apuração do IPI;
- SM0 – Cadastro de Empresas.

**Parâmetros**

Será necessário a revisão dos seguintes parâmetros:

<b>Parâmetro</b>	MV_ESTADO
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	SP
<b>Descrição</b>	Descrição Sigla do estado da empresa usuária do sistema, para efeito de cálculo de ICMS (7, 12 ou 18%).

<b>Parâmetro</b>	MV_USASPED
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Cont.Port.</b>	T
<b>Descrição</b>	Indica uso do SPED – Fiscal.

➤ **Observação:**

**O parâmetro MV\_USASPED habilitará a utilização dos ajustes de apuração de ICMS no formato exigido pelo SPED Fiscal. Para maiores informações sobre esses ajustes consulte o Boletim Técnico FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.doc. Para o Registro Tipo 0015.**

<b>Parâmetro</b>	MV_SITTRIB
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	<Definido pelo Cliente>
<b>Descrição</b>	Este parâmetro deve conter a inscrição estadual do contribuinte no estado em que houver substituição tributária.

*Exemplo de conteúdo:* SC123456789/RJ99999999/ (as inscrições estaduais devem estar separadas por barras "/"). Para o Registro Tipo D130

➤ **Observação:**

**Somente empresas que prestam serviços de transporte devem informar este registro.**

<b>Parâmetro</b>	MV_COMPFRT
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	{" ", " ", " ", " ", " "}
<b>Descrição</b>	Array com os códigos de componentes que serão relacionados com registros do DT8 ( <b>Componentes do Frete</b> ), no seguinte formato: {"FretePV", "SEC/CAT", "Despacho", "Pedágio"}

➤ **Observação:**

**O conteúdo deste parâmetro deve ser um array, no formato indicado acima, e em cada posição deve estar o código que se refere a cada um dos valores citados. Esses códigos serão cadastrados na tabela DT8 (Componentes do Frete), que desmembra o frete separando os valores de cada componente.**

**Exemplo: {"PV", "SC", "DS", "PD"}**

<b>Parâmetro</b>	MV_INTTMS
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Cont.Port.</b>	F
<b>Descrição</b>	Descrição Identifica se o ambiente TMS – Gestão de Transportes está integrado aos outros ambientes.

O conteúdo deste parâmetro deve ser preenchido com:

T = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes é utilizado;

F = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes não é utilizado.

<b>Parâmetro</b>	MV_PRFSPED
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	A ou B
<b>Descrição</b>	Define o perfil de apresentação do SPED Fiscal. Se o conteúdo for vazio Será apresentada a pergunta de perfil no Wizard da rotina do SPED Fiscal.

➤ **Observação:**

**Esse Parâmetro foi criado para limitar o usuário de definir o perfil. Caso o parâmetro exista e esteja preenchido, o Wizard do SPED Fiscal, não permitindo ao usuário selecionar outro perfil. Se o parâmetro não for criado ou configurado a pergunta no Wizard será apresentada normalmente.**

<b>Parâmetro</b>	MV_CONV115
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Cont.Port.</b>	F
<b>Descrição</b>	Identifica se o contribuinte está enquadrado no Convênio de ICMS 115/03.

➤ **Observação:**

**Este parâmetro se destina à prestadores de Serviços de Comunicação e Fornecedores de Energia Elétrica.**

<b>Parâmetro</b>	MV_HISTTAB
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Cont.Port.</b>	F
<b>Descrição</b>	Habilita (T) ou desabilita (F) o histórico de alterações do Cadastro de Clientes/Fornecedores/Transportadoras e Produtos.

<b>Parâmetro</b>	MV_OPSEMF
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Identifica quais os CFOP's de entrada e saída indicam as operações sem frete, ou seja, que no campo 17 (indicador do tipo de frete) será preenchido com "9", conforme descrito na legislação / Manual SPED.

Exemplo do conteúdo: 5101/6101/1101 (CFOP's devem estar separados por "/")

<b>Parâmetro</b>	MV_NGD162
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Identifica CFOP's que não geram registro D162

Exemplo do conteúdo: 5101/6101/1101 (CFOP's devem estar separados por "/")

### ➤ **Observação:**

**Somente empresas que prestam serviços de transporte devem informar este registro.**

**Para que o sistema possa identificar quais grupos devem ser considerados para os complementos de Veículos Automotores, Armas de Fogo, Combustíveis e Medicamentos, é necessário o preenchimento dos seguintes parâmetros:**

<b>Parâmetro</b>	MV_VEICNV
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Grupos de produtos separados por "/" que identificam operações com veículos automotores novos.

<b>Parâmetro</b>	MV_ARMFOG
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Grupos de produtos separados por "/" que identificam operações com armas de fogo.

<b>Parâmetro</b>	MV_COMBUS
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Grupos de produtos separados por "/" que identificam operações com combustíveis.

<b>Parâmetro</b>	MV_MEDICA
<b>Tipo</b>	Caracter
<b>Cont.Port.</b>	
<b>Descrição</b>	Grupos de produtos separados por "/" que identificam operações com medicamentos.

<b>Parâmetro</b>	MV_ATUCOMP
<b>Tipo</b>	Lógico
<b>Cont.Port.</b>	F
<b>Descrição</b>	Indicará se usará atualização automática para os complementos dos documentos Fiscais do SPED.

➤ **Observação:**

**Este parâmetro deverá ser configurado para que seja possível a utilização do ponto de entrada MATUCOMP.**



## Itens do Menu no Modulo Livros Fiscais

No ambiente Configurador, selecione a opção "Ambiente/Cadastrros/Menus" e inclua, no menu do ambiente Livros Fiscais, a opção para execução do Sped Fiscal, conforme especificação a seguir:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
<b>Miscelânea</b>	Arq. Magnéticos	SPED FISCAL	SPEDFISCAL	SFT, SF3, SD1, SD2, SE1, SE2, SE4, SA1, SA2, SB1, SB5, SG1, SFU, DA3, DB1, DB2, DB3, DT6, DT8, DTC, DTQ, DTR, DUD, DUY
<b>Atualizações</b>	SPED	Lanc Apuracao ICMS	MATA985	CC6
<b>Atualizações</b>	SPED	Ajustes Apur ICMS	MATA986	CC8
<b>Atualizações</b>	SPED	Reflexo Ap ICMS	MATA987	CC9
<b>Atualizações</b>	SPED	Tipo Apur ICMS	MATA988	CCA
<b>Atualizações</b>	SPED	Responsab ICMS	MATA989	CCB
<b>Atualizações</b>	SPED	Influencia Rec ICMS	MATA973	CCC
<b>Atualizações</b>	SPED	Origem Trib ICMS	MATA974	CCD
<b>Atualizações</b>	SPED	Classificação Item	MATA979	CC4
<b>Atualizações</b>	SPED	Classes de Consumo	MATA971	CC5
<b>Atualizações</b>	SPED	Informações Compl.	MATA966	CCE
<b>Atualizações</b>	SPED	Processos Refer	MATA967	CCF
<b>Atualizações</b>	SPED	Países Bco Central	MATA956	CCH
<b>Atualizações</b>	SPED	Relac. Cód ISS	MATA963	CDN
<b>Atualizações</b>	SPED	Aj. Manuais Apur. IPI	MATA946	CCK

## Gerando o Arquivo

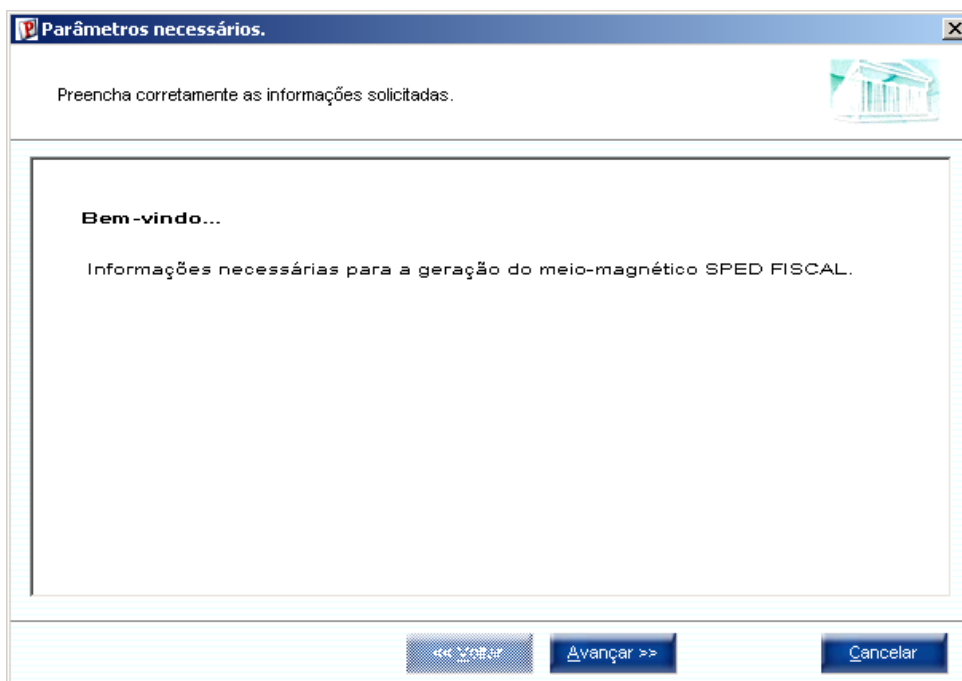
Antes de gerar o arquivo magnético do Sped Fiscal, é necessário realizar a Apuração do ICMS e Apuração do IPI, disponíveis no ambiente "Livros Fiscais", opções:

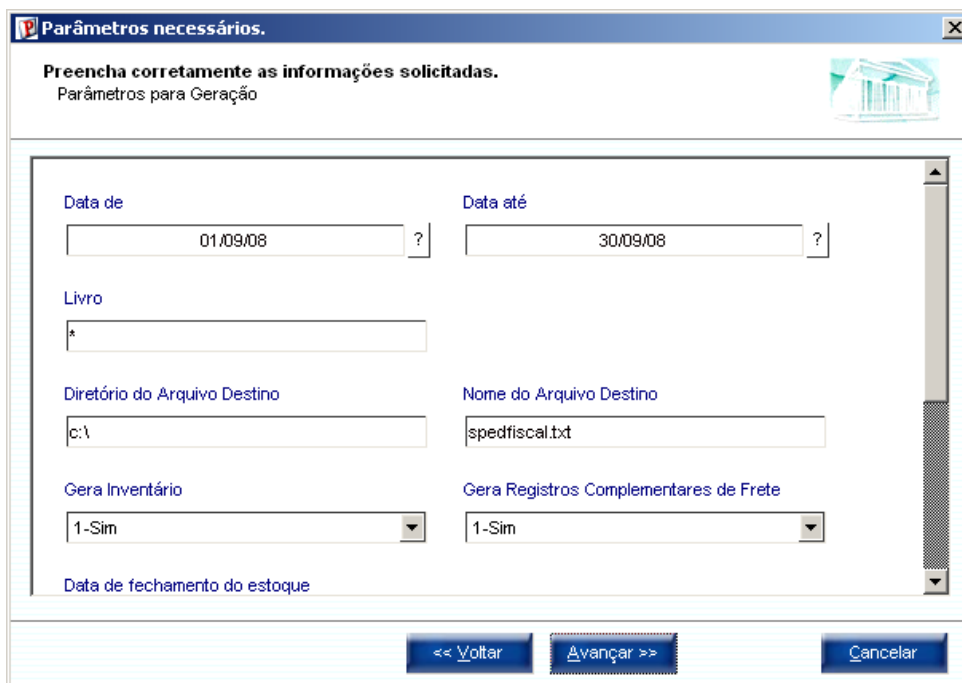
- Miscelânea/Apurações/Apuração de ICMS" (MATA953)
- Miscelânea/Apurações/Apuração de IPI" (MATA954).

### ➤ **Importante:**

**Para empresas emitentes de Nota Fiscal Eletrônica (espécie SPED, código 55) é necessário estar com o programa de impressão de DANFE atualizado. A data deste RDMAKE deve ser igual ou superior a 05/06/2008.**

No ambiente "Livros Fiscais", opção "Miscelânea/Arq. Magnéticos/Sped Fiscal" (Ato Cotepe/ICMS), configure os parâmetros da rotina, conforme orientações a seguir:





**Parâmetros necessários.**

Preencha corretamente as informações solicitadas.  
Parâmetros para Geração

Data de: 01/09/08 ? Data até: 30/09/08 ?

Livro: \*

Diretório do Arquivo Destino: c:\ Nome do Arquivo Destino: spedfiscal.txt

Gera Inventário: 1-Sim Gera Registros Complementares de Frete: 1-Sim

Data de fechamento do estoque

<< Voltar Avançar >> Cancelar

### Data De

Informe a data inicial para geração das informações.

### Data Até

Informe a data final para geração das informações.

### Livro

Informe o livro desejado. Para listar todos os livros, informe \* (asterisco).

### Diretório do Arquivo Destino

Deve ser informado o caminho completo do diretório em que o arquivo será gerado.

### Nome do Arquivo Destino

Deve ser informado o nome do arquivo magnético a ser gerado. Exemplo: Spedfiscal.TXT.

### Gera Inventário

Selecione se deseja gerar os registros de inventário (bloco H).

### Gera Registros Complementares de Frete

Selecione se deseja gerar os registros com os detalhamentos de frete (D020, D040, D050).

### Data de fechamento do estoque

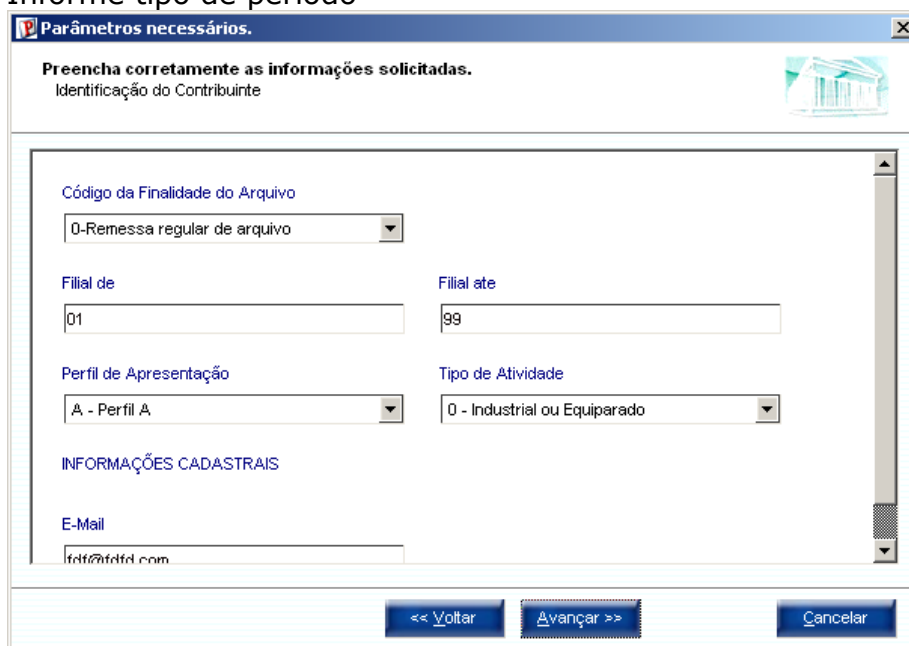
Informe a data do fechamento do estoque, caso deseje gerar os registros de inventário.

### Arq. Período anterior (Apuração do ICMS)

Informe o arquivo de apuração do ICMS do período anterior (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do ICMS).

### Período de apuração (Apuração do IPI)

Informe tipo de período



### Código da Finalidade do Arquivo

Deve-se selecionar a finalidade do arquivo que está sendo gerado.

### Filial De

Informe a filial inicial para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

### Filial Até

Informe a filial final para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

### Perfil de Apresentação

Deve-se selecionar o perfil de apresentação.

### Tipo de Atividade

Deve-se selecionar o tipo de atividade.

### E-mail?

Informe o e-mail do contribuinte.



**Parâmetros necessários.**

Preencha corretamente as informações solicitadas.  
Dados do contabilista

Nome  
Contabilista

CNPJ  
27641814000161

CPF  
93247026290

CRC  
005712441

CEP  
11745741

Cod. Município  
3550308

Endereço

Número

<< Voltar Finalizar Cancelar

### Nome

Informe o nome do contador.

### CNPJ

Informe o CNPJ do contador, se este for pessoa jurídica.

### CPF

Informe o CPF do contador, se este for pessoa física.

### CRC

Informe o número no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) do contador.

**CEP**

Informe o CEP do contador.

**Cod. Município**

Informe o Código do Município do contador.

**Endereço?**

Informe o endereço do contador.

**Número?**

Informe o número do estabelecimento do contador.

**Complemento?**

Informe o complemento do estabelecimento do contador.

**Bairro?**

Informe o bairro do estabelecimento do contador.

**Fone?**

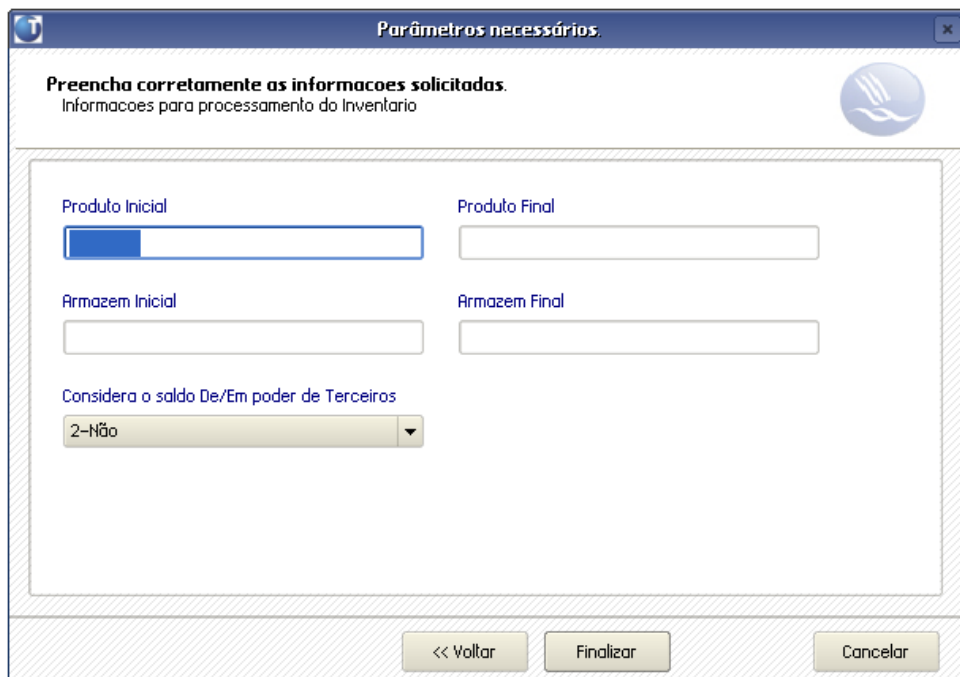
Informe o telefone do contador.

**Fax?**

Informe o fax do contador.

**E-Mail?**

Informe o e-mail do contador.



### **Produto Inicial ?**

Informe o Produto Inicial para o processo de inventário.

### **Produto Final ?**

Informe o Produto Inicial para o processo de inventário.

### **Armazém Inicial ?**

Informe o Armazém Inicial para o processo de inventário.

### **Armazém Final ?**

Informe o Armazém Inicial para o processo de inventário.

### **Considera Saldo De/Em poder de Terceiro?**

Informe a opção de saldo em poder de terceiro.

## **Validação do Arquivo**

Para envio do arquivo do SPED FISCAL a Receita Federal, deverá ser realizado download do validador disponibilizado no site do SPED,

<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal/download.htm>. Este fará a validação do arquivo no âmbito estrutural e de Informações, envio, controle de entrega, situação do envio e permitir que o documento seja assinado digitalmente.

Baixe também o Guia Prático do EFD no endereço [http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal/download/Guia\\_Pratico\\_da\\_EFD.pdf](http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-fiscal/download/Guia_Pratico_da_EFD.pdf), e o Boletim Técnico do Sped Fiscal, **Totvs\_bt\_SpedFiscal.pdf** que está no CD do Curso, para saber mais sobre a geração dos arquivos da EFD.

### Possíveis Erros na Validação do Arquivo

Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar erros durante a importação do arquivo magnético gerado.

#### Cadastro de empresas (SIGAMAT.EMP)

- Razão Social
- Endereço de entrega

**Observação:** a vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

Exemplo: RUA DAS FLORES, 168.

- Bairro de entrega
- CEP de entrega
- CNPJ
- Inscrição Estadual
- Telefone

**Observação:** O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

Exemplo: 1139817000.

- UF de entrega
- Código do Município do IBGE

#### Cadastro de Clientes (SA1), Fornecedores (SA2) e Transportadoras (SA4)

- CNPJ (\_CGC)
- Razão Social (\_NOME)
- Endereço (\_END)



**Observação:** a vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

Exemplo: AV. BANDEIRANTES, 1255

- Bairro (\_BAIRRO)
- Município (\_MUN)
- Estado (\_EST)
- CEP (\_CEP)
- E-mail (\_EMAIL)
- Telefone (\_TEL)

**Observação:** O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

Exemplo: 1139817000.

- Inscrição Estadual (\_INSCR)
- Código do Município de acordo com tabela do IBGE. (\_COD\_MUN)

**Observação:** Campo obrigatório somente para contribuintes domiciliados no Brasil.

- Código do País de acordo com tabela do BCB. (\_CODPAIS)

## **Cadastro de Produtos (SB1)**

- Descrição (B1\_DESC)
- Pos. IPI/NCM (B1\_POSIPI)
- Grupo de Estoque, para produtos que são "combustíveis", "medicamentos", "armas de fogo" ou "veículos automotores" (B1\_GRUPO).

## **Cadastro de TES (SF4)**

- Código da Situação tributária do ICMS (F4\_SITTRIB)
- Código da Situação tributária do IPI (F4\_CTIPI)
- Código da Situação tributária do PIS, caso seja um TES que calcule PIS (F4\_CSTPIS)
- Código da Situação tributária do COFINS, caso seja um TES que calcule COFINS (F4\_CSTCOF)
- Livro Fiscal de IPI (F4\_LFIPI)
- Livro Fiscal de ICMS (F4\_LFICM)

## RESUMO

- Download das Atualizações do SPED FISCAL
- Rodar os Compatibilizadores (UPDSPED e IMPSPED)
- Verificar o Log dos Compatibilizadores
- Inclusão / Alteração dos Parâmetros
  - MV\_ESTADO
  - MS\_USASPED
  - MV\_SUBTRIB
  - MV\_COMPFRT
  - MV\_INTTMS
- Inclusão dos Itens de menu do Modulo Livros Fiscais
- Geração do Arquivo
- Download do Validador do SPED FISCAL -PVA
- Validação e Envio dos Arquivos

### ➤ **Observação:**

**Durante a Validação do Arquivo pelo PVA poderá ocorrer a necessidade de termos que revisar alguns cadastros.**

## Capítulo 05 – ECD -Escrituração Contábil Digital

A legislação tributária federal exige que, além do Livro Diário, o contribuinte escreva o Livro Razão. Obriga também, as pessoas jurídicas não optantes pelo Simples a apresentarem os arquivos eletrônicos que representem a Contabilidade.

A legislação previdenciária federal também exige a apresentação de arquivos que representem a Contabilidade, mas em formato diferente do previsto na legislação fiscal.

Dessa forma, são quatro formas distintas de representar uma mesma realidade, sujeitas a formalidades distintas:

**Livro Diário:** escrituração em papel; lançamentos em ordem cronológica; termos de abertura e encerramento; transcrição das demonstrações contábeis.

**Livro Razão:** escrituração em papel; lançamentos em ordem de conta e data;

**Arquivos Eletrônicos** em dois formatos distintos compostos, basicamente, por plano de contas, lançamentos e saldos.

### Informações Gerais

Nos arquivos eletrônicos atualmente entregues, em cerca de 90% dos casos, constata-se que eles representam de forma adequada a escrituração em papel e, a partir do mesmo conjunto de arquivos, pode-se "gerar" os Livros Diário e Razão.

O SPED Contábil visa à substituição da emissão de livros contábeis (Diário e Razão) em papel pela sua existência apenas digital. Os livros: Diário e Razão serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais.

O empresário ou a sociedade empresária deverá gerar o arquivo da Escrituração Contábil Digital com recursos próprios.

O arquivo será obrigatoriamente submetido ao programa disponibilizado pelo Sistema Público de Escrituração Digital para validação do conteúdo, da assinatura digital, da transmissão e da visualização.

O arquivo deverá conter a escrituração referente a, no mínimo, um mês.

É facultado ao empresário ou sociedade empresária apresentar arquivo contendo mais de um mês da escrituração, desde que de tamanho inferior a um gigabyte.

O arquivo não deverá conter fração de mês, exceto nos casos de abertura, extinção, cisão, fusão ou incorporação.

Nos casos de cisão, fusão e incorporação as sociedades compreendidas nesses processos deverão apresentar arquivos, como segue:  
Sociedades que se extinguirem: arquivos que contemplem as operações até a data da ocorrência do evento.

Sociedades novas: arquivos que contemplem as operações a partir da data de ocorrência do evento. Sociedades que continuarem a existir: arquivos que contemplem as operações até a data de ocorrência do evento e outros para o período posterior.

## **Procedimentos para Implantação**

Para atender as exigências foram criadas novas tabelas em que serão cadastradas as informações no padrão da legislação. Também foi disponibilizada uma rotina para importação e carga destas tabelas com as informações disponíveis.

Antes de qualquer procedimento será necessário baixar as atualizações do portal da TOTVS referente a versão utilizada e aplicá-la em seu ambiente.

Após este procedimento rode através do Remote rode o compatibilizador U\_UPDCTB.

TOTVS - Parâmetros Iniciais

 TOTVS

Programa inicial

U\_UPDCTB

Comunicação no cliente


TCP

Ambiente no servidor

SPED

Ok Cancela

**Atencao !**



Deseja efetuar a atualizacao do Dicionario do SIGACTB ?  
02/06/2010  
Esta rotina ira atualizar os dicionarios de dados para a utilizacao das  
novas funcionalidades do SIGACTB.  
E importante realizar um backup completo dos dicionarios e base de dados,  
dados antes da execucao desta rotina.  
Nao devem existir usuarios utilizando o sistema durante a atualizacao!

Sim Não

➤ **Observação:**

**Verifique que a data do atualizador de versão seja igual ou superior a 02/06/2010, conforme indicado na figura anterior.**

Utilizando o compatibilizador U\_UPDCTB serão atualizadas diversas configurações, cadastros e rotinas referentes ao ambiente Contabilidade Gerencial, permitindo o correto processamento das rotinas referentes ao Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital (LBCD) para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

Após atuação do compatibilizador, será apresentada a janela de "Atualização concluída" com o histórico (*log*) de todas as atualizações processadas. Serão apresentadas tanto as tabelas atualizadas quanto as tabelas não atualizadas.

Também será necessário baixar os arquivos com os layout's das escriturações (**XML's**). Estes arquivos trazem todas as parametrizações da geração dos arquivos e devem ser colocados na pasta **SYSTEM** do **STARTPATCH** do ambiente Protheus.

#### ➤ **Observação:**

**Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se que estão identificados pelo nickname.**

**Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobre gravação de índices personalizados caso não estejam identificados pelo nickname.**

#### **Tabelas Criadas/Alteradas**

- CT2 – Lançamento Contábil
- CT5 – Lançamentos Padrão
- CTK – Arquivo de Contra-Prova
- CTS – Visões Gerenciais
- CV3 – Rastreamento de Lançamento
- CVK – Carga de Lançamento Padrão
- CVB – Cadastro de Contabilista
- CVC – Cadastro de Participante
- CVD – Amarração Plano de Contas x Plano Referencial
- CVN – Cadastro Plano Referencial
- CS0- ECD Revisão
- CS1- ECD Dados complementares
- CS2- ECD Empresa
- CS3- ECD Plano de Contas
- CS4- ECD Plano de Contas Referencial

- CS5- ECD Centro de Custo
- CS6- ECD Visão Gerencial
- CS7- ECD Histórico Padrão
- CS8- ECD Contabilista
- CS9- ECD Participante
- CSA- ECD Cabeçalho das Movimentações CSB- Itens de Movimentações
- CSC- Balancete
- CSD- Cabeçalho do Balanço
- CSE- Itens do Balanço
- CSF- Balanços RTF 300b
- CSG- Balancete Diário
- CSH- Descrição da Pré-validação
- CSI- Fórmulas da Pré-validação
- CSX- Importação de Diários
- CSY- Importação de Diários Quebra
- SM0 - Cadastro de Empresas
- SX5 - Tabelas Genéricas

### Itens do Menu no Modulo Contabilidade Gerencial

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
<b>Atualizações</b>	Cadastros	Contabilista	CTBA015	CVB
<b>Atualizações</b>	Cadastros	Participantes	CTBA016	CVC
<b>Atualizações</b>	Cadastros	Plano Referencial	<b>CTBA025</b>	CVN
<b>Miscelânea</b>	Processamentos	Cópia de Saldos	CTBM300	CT2
<b>Relatórios</b>	Demonstrativos	Demons.Fluxo de Caixa	CTBR560	CTS
<b>Relatórios</b>	Demonstrativos	Demons.Vlr Adicionado	CTBR570	CTS

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa
<b>Miscelânea</b>	Processamentos	Central Escrituração	CTBS001
<b>Miscelânea</b>	Processamentos	Layout Auxiliar	CTBS100

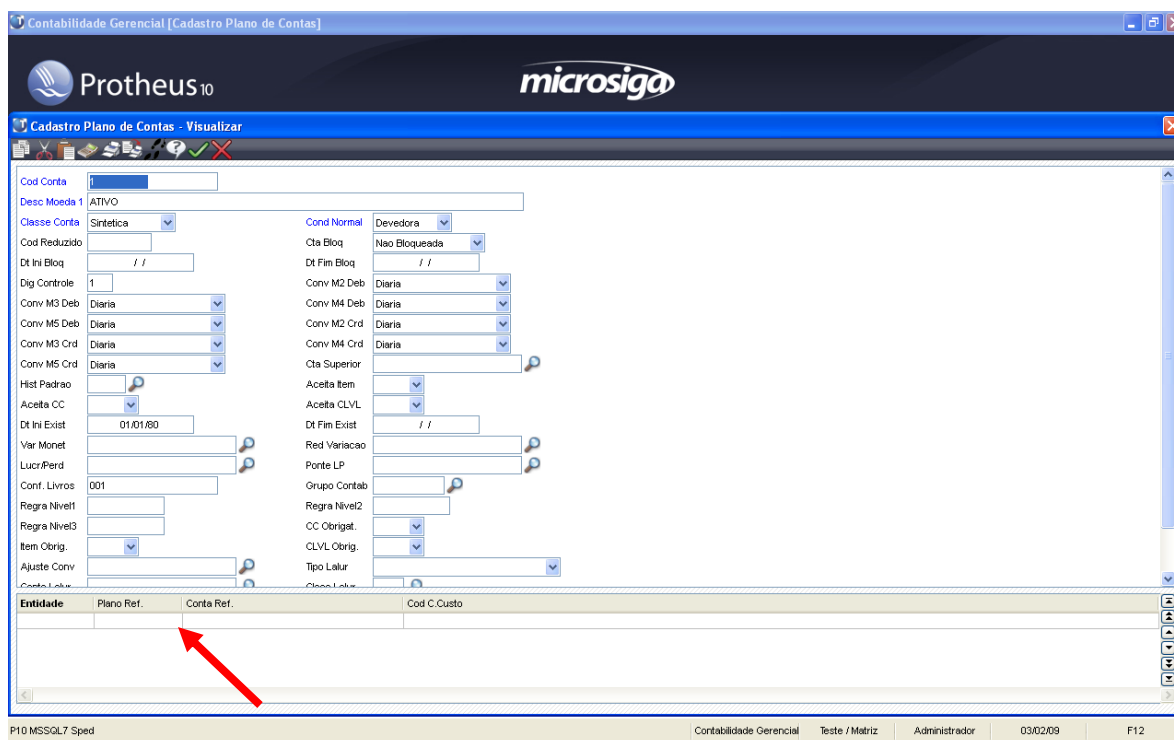
### Resumo das funcionalidades

## ➤ Cadastros

### Cadastro de Plano de Conta

Disponibilizado no cadastro de Plano de Contas a atualização da amarração com o novo cadastro de Plano de Contas Referencial. Por esta amarração, será possível indicar qual versão do Plano de Contas Referencial será utilizada na amarração.

O Cadastro de Plano de Contas Referencial (CVD) está contido em um grid dentro do cadastro de Plano de Contas (CT1) e este faz o relacionamento entre o Plano de Contas da Empresa (CT1) com o Plano de Contas dos Órgãos Reguladores (CVN).



### Cadastro de Plano de Contas Referencial

Disponibilizado o cadastro de Plano de Contas Referencial para permitir o efetivo cadastramento / importação do plano de contas disponibilizado pelos órgãos reguladores (Receita / COSIF / SUSEP), contemplando o conceito de revisão / versão.

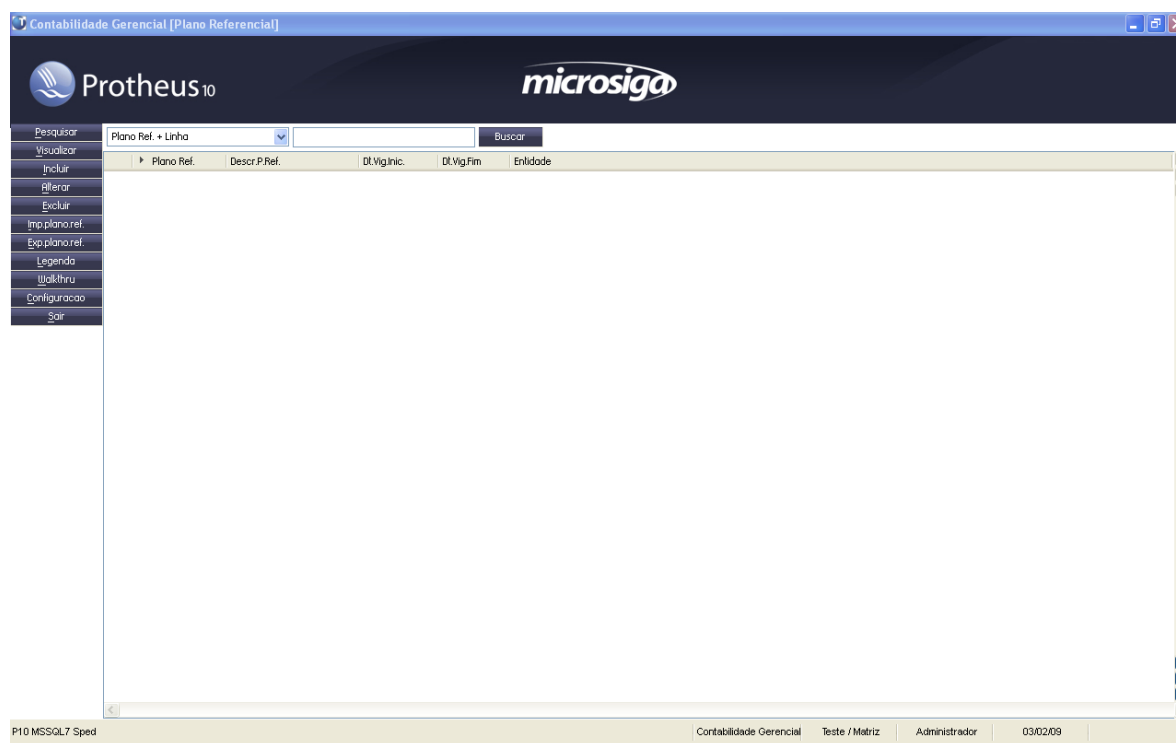


Esta funcionalidade é necessária devido à possibilidade de manutenção nos Planos de Contas de Referência pelas adequações às normas internacionais de contabilidade IAS e IFRS.

➤ **Importante:**

**A utilização do cadastro de plano referencial não impacta nas atividades de adequação para IFRS e Lei 11.638/07, sendo apenas um facilitador para as atividades de manutenção do plano referencial para o SPED/ECD – Sistema Público de Escrituração Digital – Escrituração Contábil Digital.**

Para incluir um "Plano Referencial", acesse no módulo "Contabilidade Gerencial" (SIGACTB) a rotina "Plano Referencial" (CTBA025) pela opção: **Atualizações/Cadastros/Plano Referencial:**



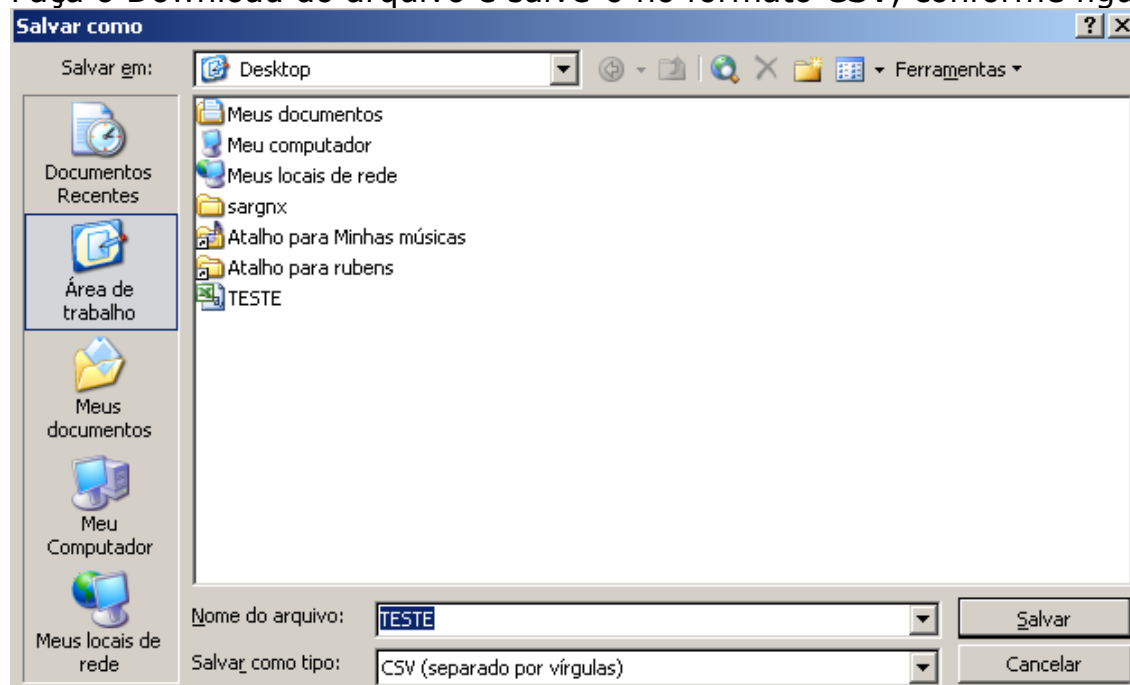
No browse do cadastro de Planos de Contas de Referência, existem várias opções de funções, Incluir, Alterar, Excluir, etc..., mas a opção mais interessante deste cadastro é a de "Importar Plano Referencial"

uma vez que o mesmo está disponível no site da Receita Federal:  
(<http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo2ADECofis362007.doc>)

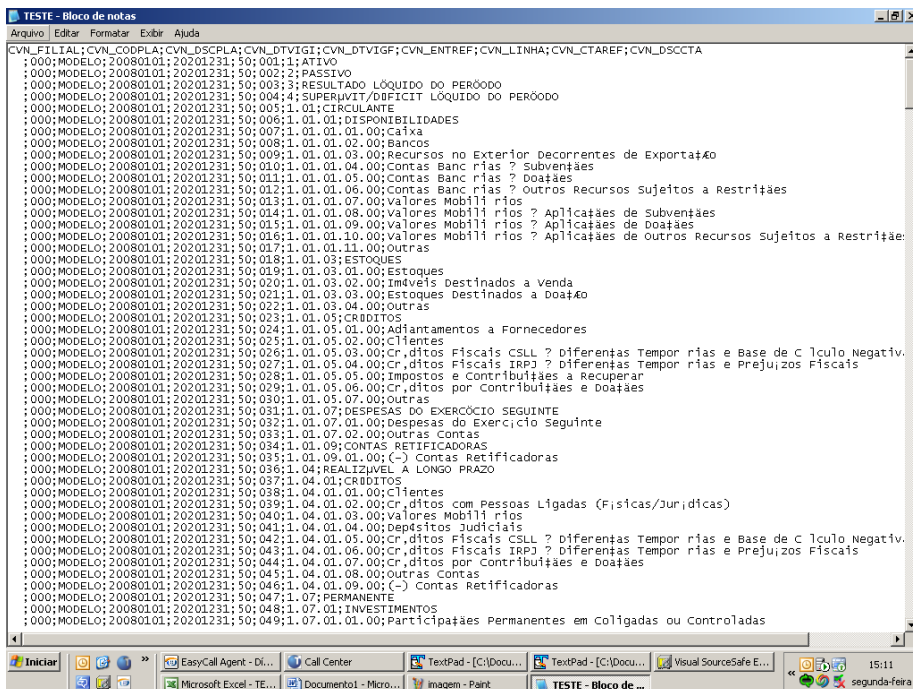
Para realizar a importação do Plano Referencial dos Órgãos Reguladores basta que convertamos o arquivo importado em formato XLS em arquivo CSV, depois converta-o em formato texto com a extensão .CVE. Veja ilustração abaixo:

### Passo a Passo

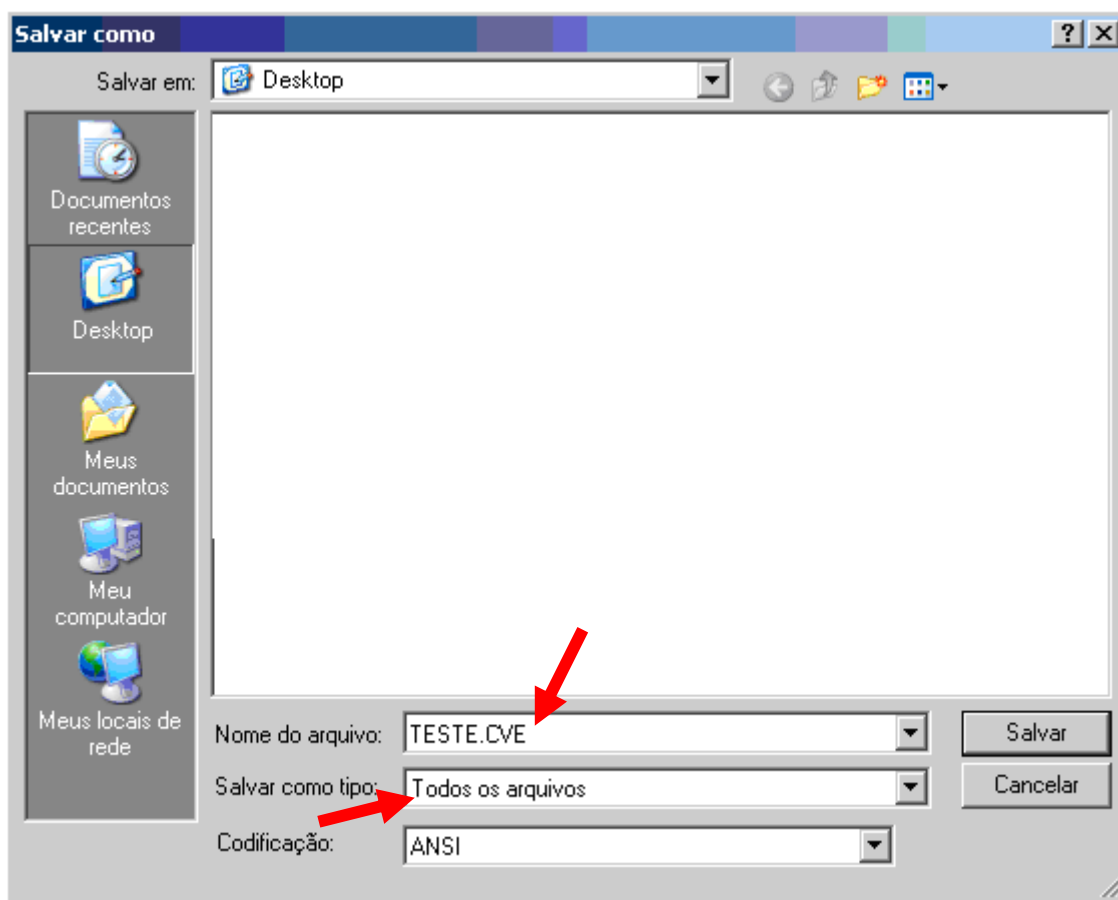
Faça o Download do arquivo e salve-o no formato CSV, conforme figura.



Abra o arquivo em bloco de notas:



Para finalizar salve o arquivo em formato txt conforme abaixo:



O arquivo .CVE é o formato esperado pelo Protheus na importação dos dados.

Neste momento estaremos prontos para realizar a importação do Plano Referencial.

➤ **Dica:**

**Outra maneira de obter o arquivo é solicitando a Microsiga, que já envia o arquivo no formato esperado pelo Protheus.**

## **Cadastro de Visões Gerenciais**

Disponibilizado no cadastro de Visões Gerenciais a opção para desvincular o saldo da linha de detalhe da entidade analítica. Desta forma, o saldo a ser considerado na impressão dos relatórios será o saldo informado no parâmetro dos mesmos. Funções padrões para utilização em Visões Gerenciais.

## **Funções padrões para utilização nas Visões Gerenciais**

Com o objetivo de auxiliar os usuários na configuração dos novos demonstrativos gerenciais (DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa e DVA – Demonstração do Valor Adicionado) foram disponibilizadas duas novas funções padrões do sistema para uso na configuração das entidades gerenciais analíticas.

## **Cadastro de Lançamentos Padrões**

Disponibilizado no cadastro de Lançamentos Padrões a opção para configurar um lançamento para múltiplos tipos de saldos.

## **Adequação dos demonstrativos contábeis existentes**

Adequados os seguintes Balancetes / Demonstrativos Gerenciais para permitir a seleção do tipo de saldo a ser impresso nos relatórios.

### **➤ Atualizações**

#### **Disponibilização dos demonstrativos DFC e DVA**

Disponibilizados os Demonstrativos Gerenciais DFC – Demonstrativo de Fluxo de Caixa e DVA – Demonstração de Valores Adicionados, cada qual com uma estrutura própria para facilitar futuras adequações / manutenções.

### **➤ Processamentos**

#### **Cópia de lançamentos para múltiplos tipos de saldos**

Implementada na funcionalidade de Cópia de Lançamentos Contábeis o tratamento para permitir a cópia de movimentos gerados com opção de Múltiplos Tipos de Saldos.

## **Assistente para configuração de novas moedas para o módulo Contab. Gerencial**

Disponibilizado Assistente de Configuração de Moedas para o módulo Contabilidade Gerencial, para auxiliar na criação dos campos e parâmetros de sistemas necessários ao uso de uma quantidade de moedas superior a 05 (padrão de configuração do sistema).

### **Revisão de Cadastros**

Antes de iniciarmos a geração dos arquivos do SPED CONTÁBIL é de extrema importância revisar os seguintes cadastros:

#### **Cadastro de Plano de Contas (CT1)**

Verifique se todas as contas estão com o campo **CT1\_NTSPED** preenchido:

- 01 -Contas de Ativo,
- 02-Contas de Passivo;
- 03-Patrimônio Líquido;
- 04-Contas de Resultado;
- 05-Conta de Compensação;
- 09-Outras).

Este campo é criado automaticamente ao executar o compatibilizador "U\_CTRL0002 – Atualização da base Contábil para a ECD".

Verifique também o Campo **CT1\_SPEDST** onde:

- SIM -Conta Sintética
- NÃO-Conta Analítica.

#### **Cadastro de Participantes (CVC) Cadastro de Signatários (CVB) Plano de Contas Referencial (CVD)**

Essas tabelas são criadas automaticamente ao executar o compatibilizador "U\_CTRL0002 – Atualização da Base Contábil para a ECD".

## **Cadastro de Configurações de Livros (CTN) Visão Gerencial (CTS)**

Verifique se as visões gerenciais como DRE, DLPA, DOAR, DMPL estão criadas, para mais informações para criação destas visões, entre em contato com o suporte e/ou o contador responsável.

## **Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SMO)**

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de:

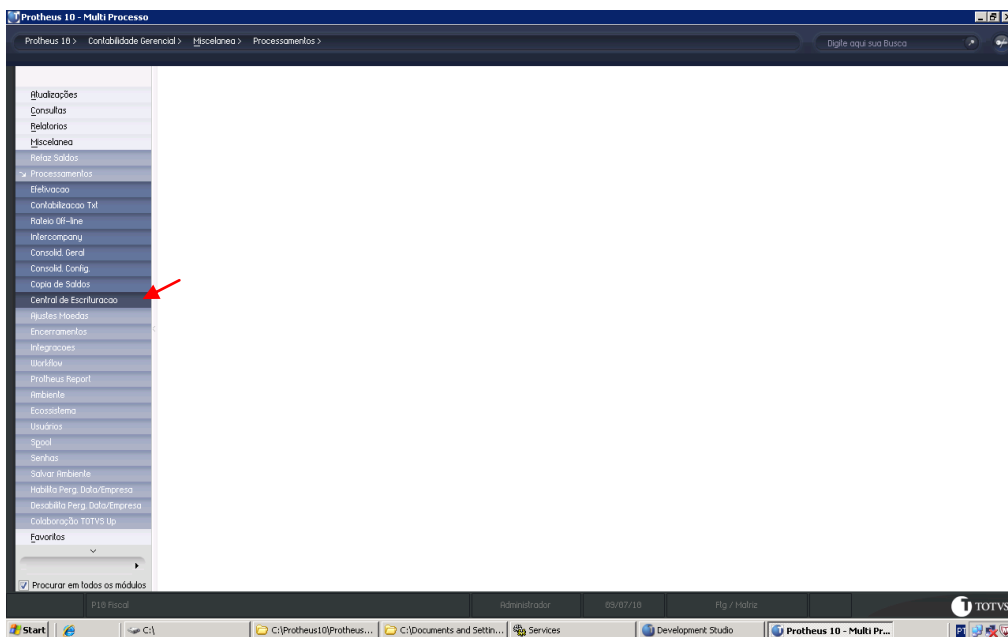
- **CNPJ**
- **Inscrição Estadual**
- **Código de município do IBGE** (neste cadastro é solicitado o código da UF)
- **NIRE**
- **Data no Registro de Empresas**
- **Endereço** (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF).

Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECD pode ser recusada na transmissão e enviada para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na RFB (IE e ou CNPJ/CPF inválidos).

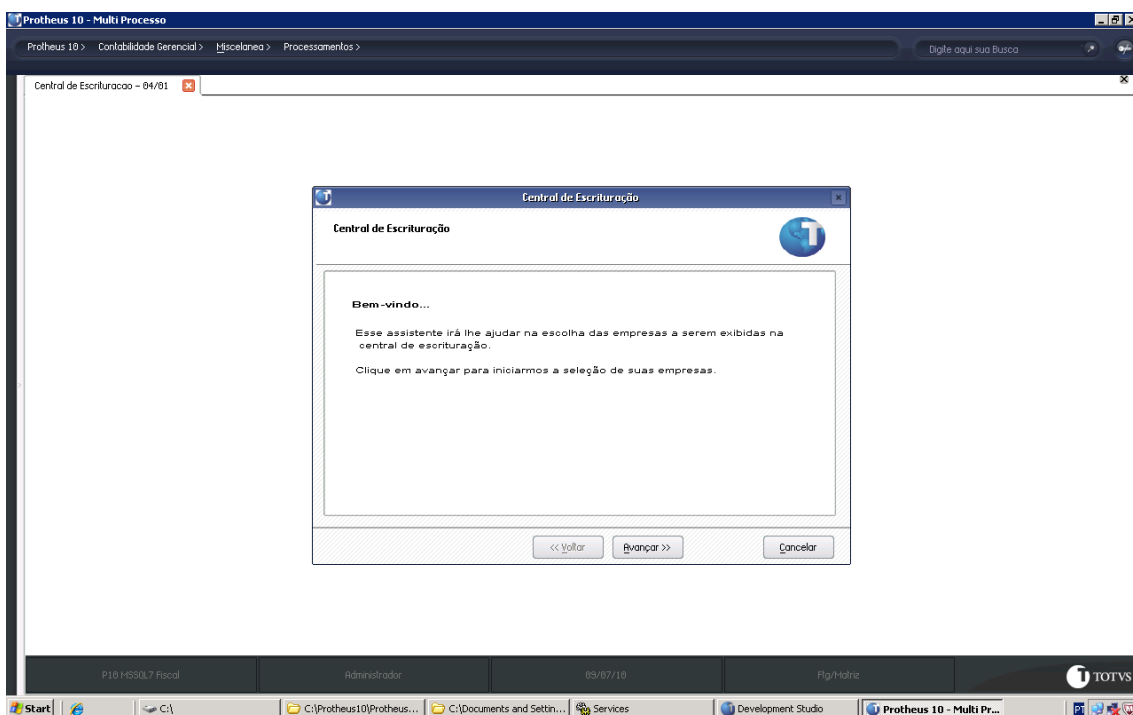
## **Geração do Arquivo**

### **ESCRITURAÇÃO**

Acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/Processamentos/Central Escrituração" (CTBS001) e execute a rotina Geração da Escrituração Contábil.

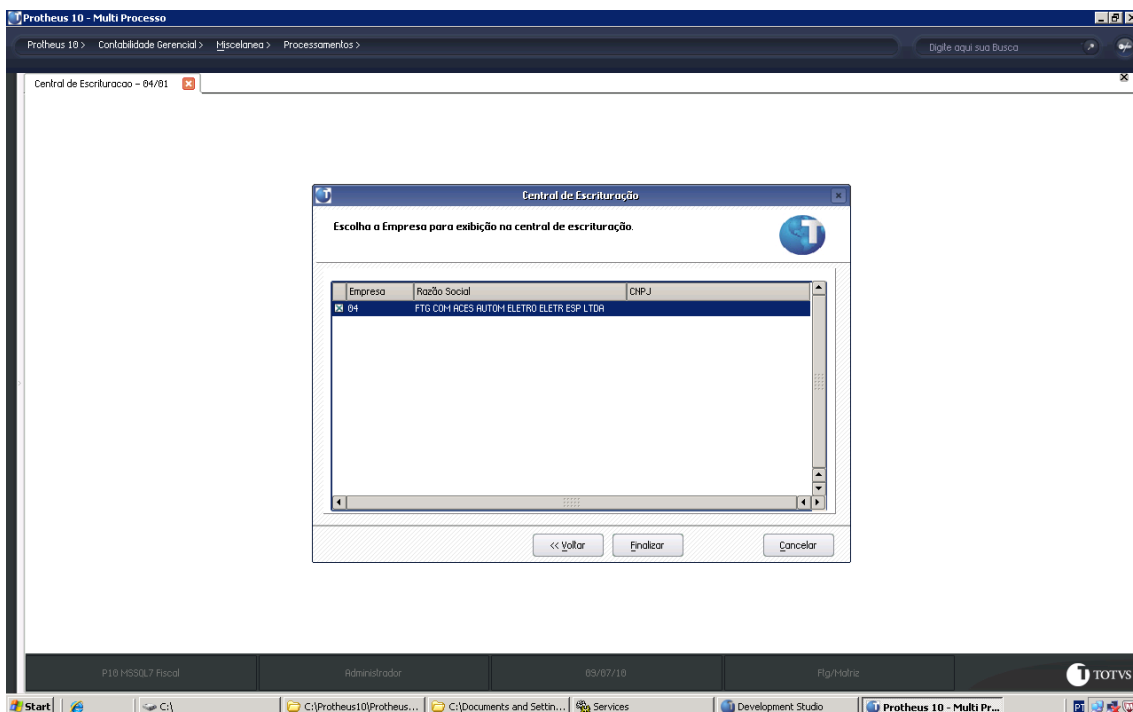


Na tela seguinte, selecione Avançar

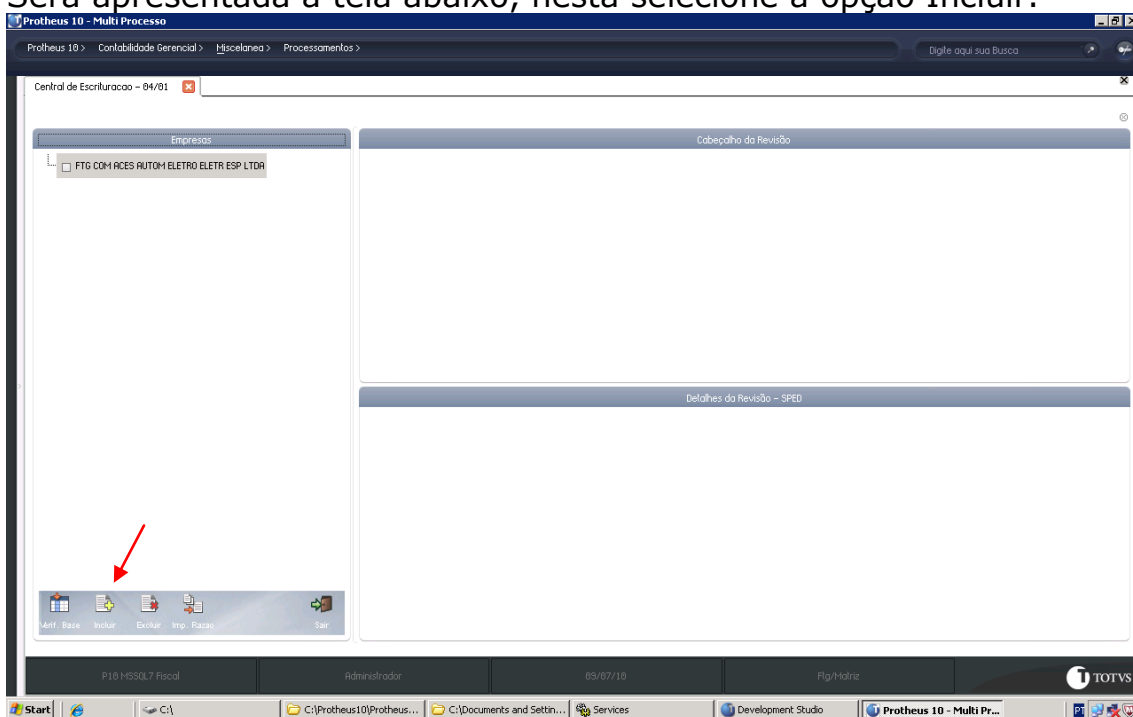


Selecione a empresa a ser escriturada e clique em Finalizar.

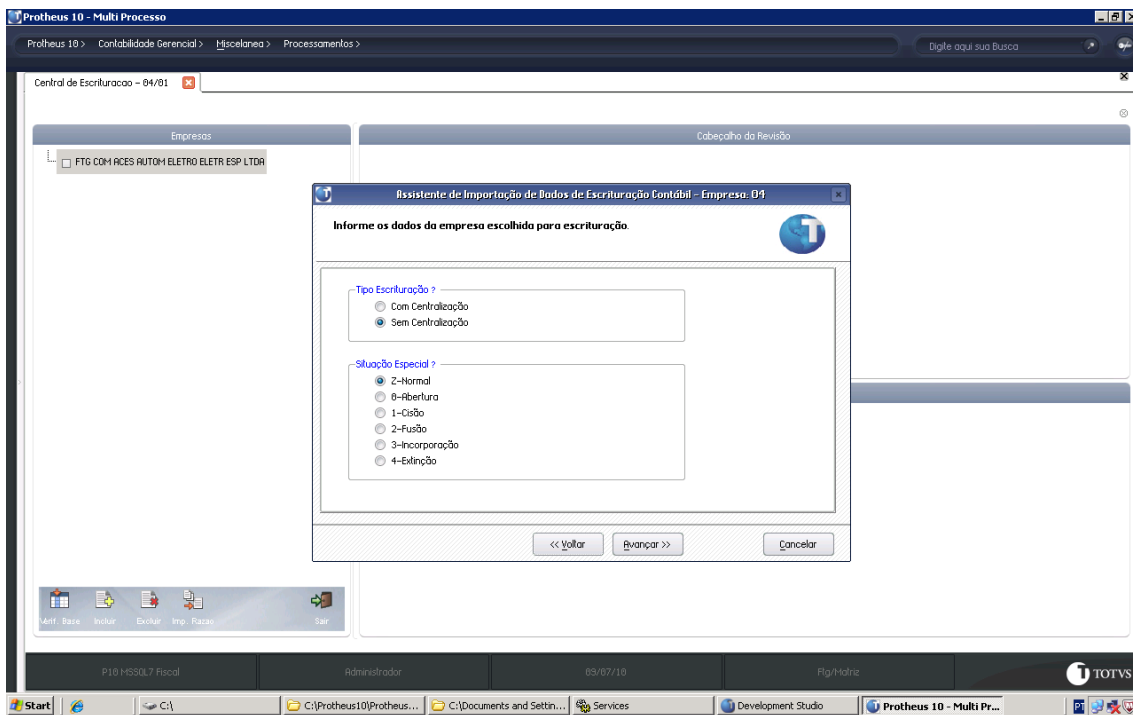
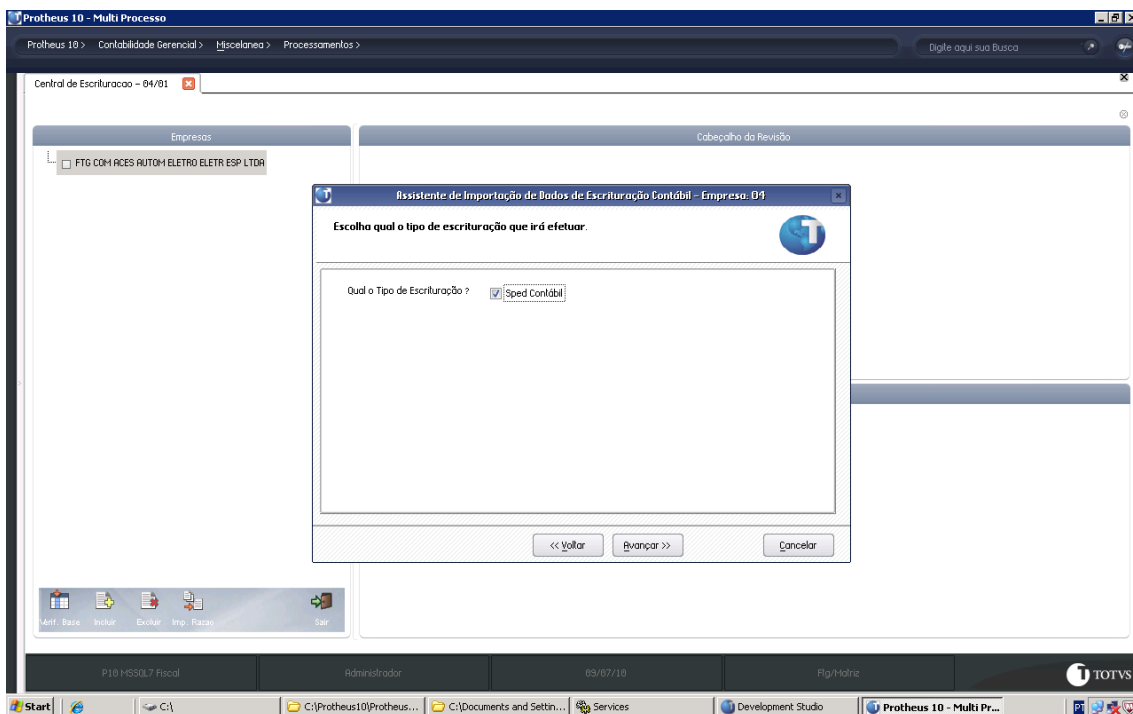


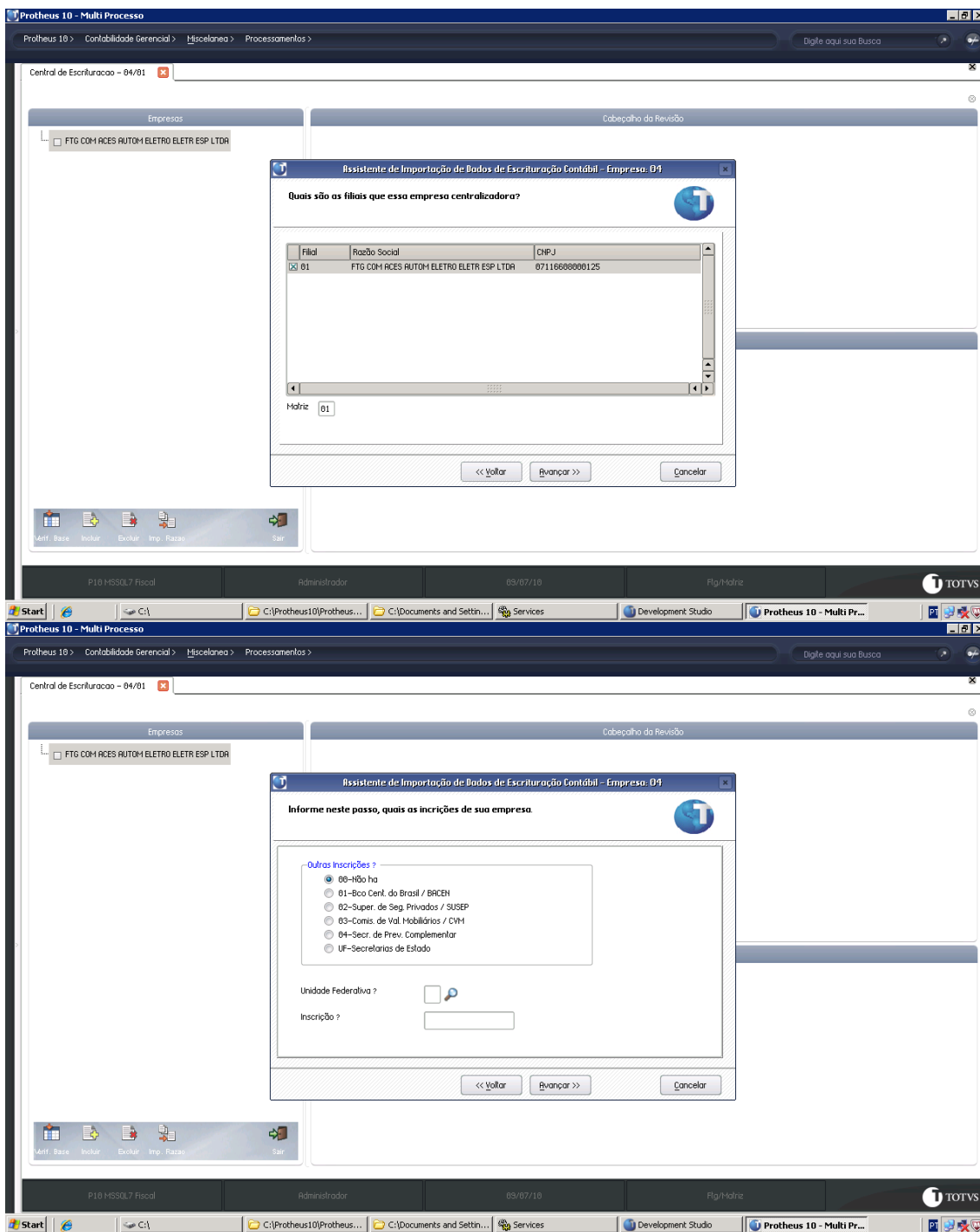


Será apresentada a tela abaixo, nesta selecione a opção Incluir.



Preencha os parâmetros conforme figuras a seguir:





Protus 10 - Multi Processo

Protus 10 > Contabilidade Gerencial > Miscelanea > Processamentos > Digite aqui sua Busca

Central de Escrituracao - 04/01

Empresas

FTG COM ACES AUTOM ELETRO ELETR ESP LTDA

Cabecalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 04

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 1/3

Indicação da Escrituração ?

☒ G-Geral

☐ R-Diário Resumido

☐ R-Diário Auxiliar

☐ B-Balancete Diário

Numero de Ordem do Livro ? 22

Natureza do Livro ? SPED 2009

<< Voltar Avançar >> Cancelar

P10 MSSQL7 Fiscal Administrador 03/07/10 Plg/Mainz

Start C:\ C:\Protus10\Protus... C:\Documents and Settin... Services Development Studio Protus 10 - Multi Pr...

Protus 10 - Multi Processo

Protus 10 > Contabilidade Gerencial > Miscelanea > Processamentos > Digite aqui sua Busca

Central de Escrituracao - 04/01

Empresas

FTG COM ACES AUTOM ELETRO ELETR ESP LTDA

Cabecalho da Revisão

Assistente de Importação de Dados de Escrituração Contábil - Empresa: 04

Informe neste passo, quais os dados principais para a escrituração. PASSO 2/3

Periodo Inicial Lota ? 01/01/09

Periodo Final Lota ? 31/03/09

Apropriação do Exercício(L/P) ? 31/03/09

Calendario ? 002

Moeda ? 01

Tipo de Saldo ? 1

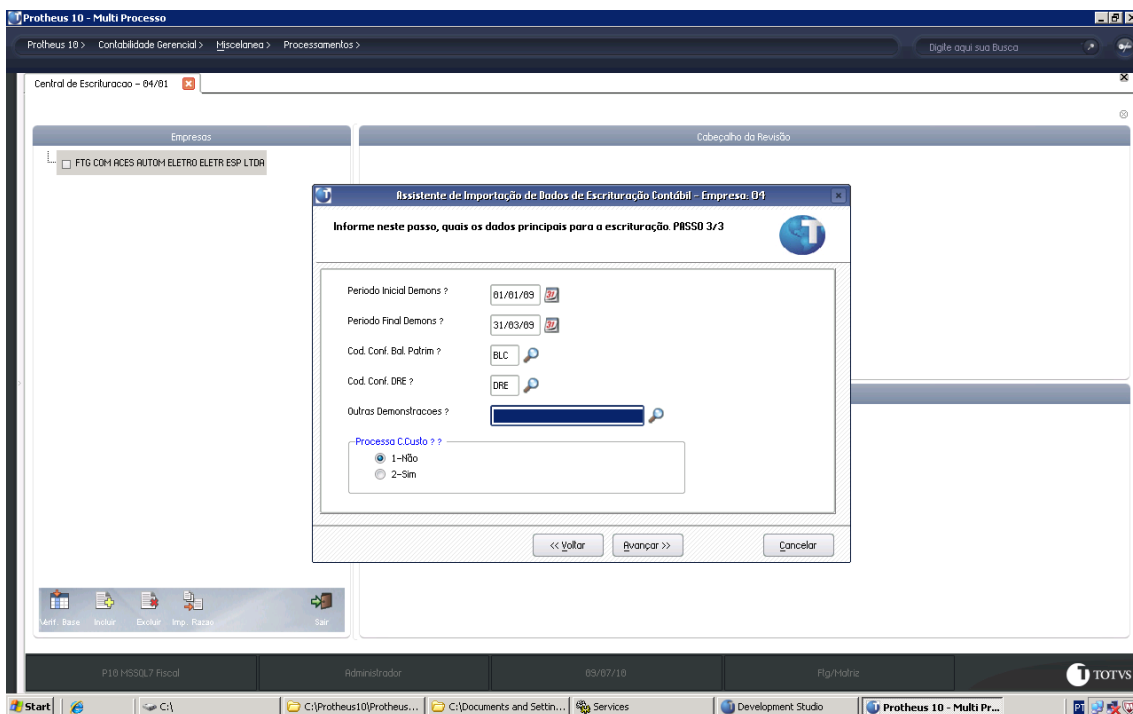
Conta De ?

Conta Ate ? zzzzzzzz

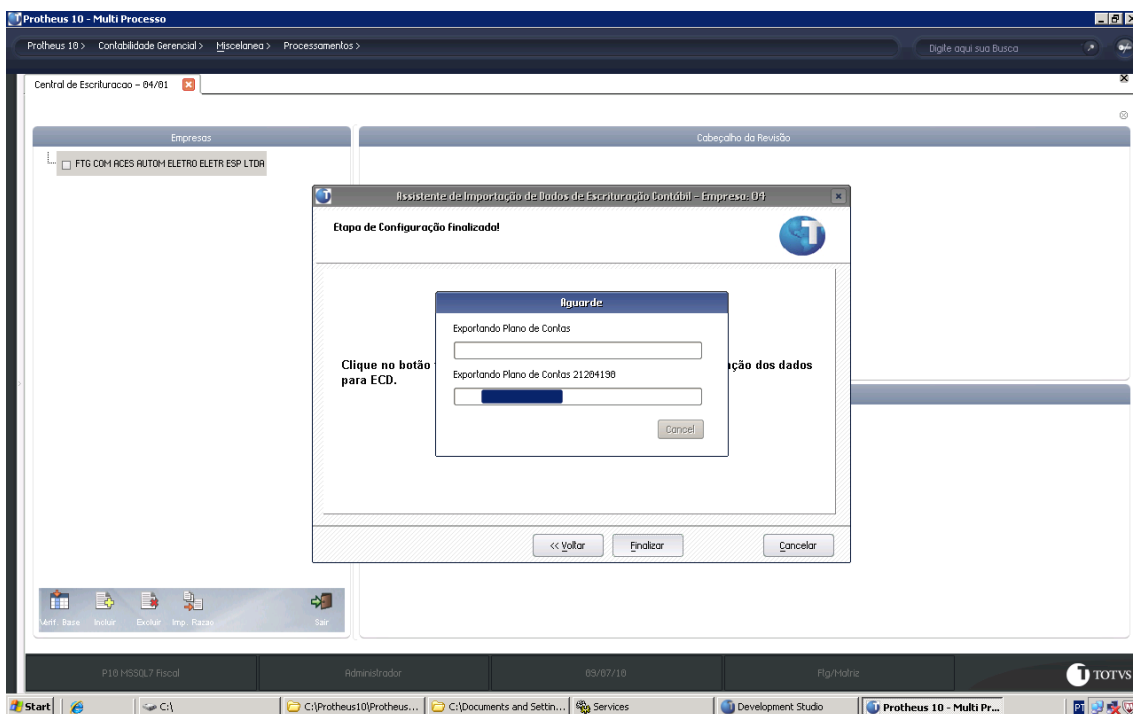
<< Voltar Avançar >> Cancelar

P10 MSSQL7 Fiscal Administrador 03/07/10 Plg/Mainz

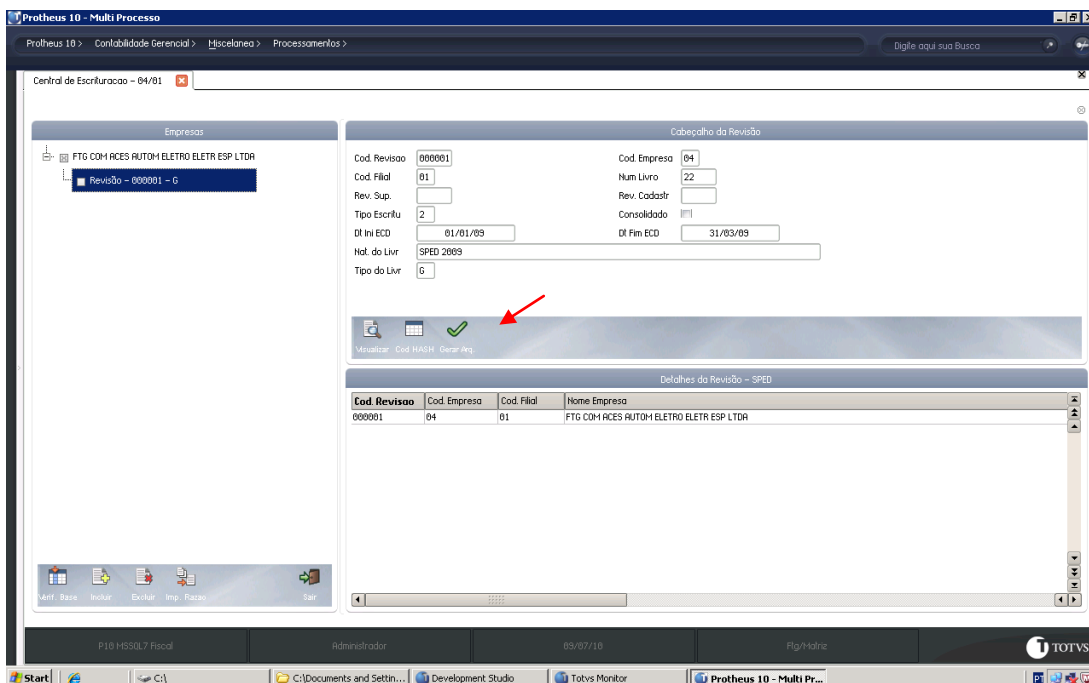
Start C:\ C:\Protus10\Protus... C:\Documents and Settin... Services Development Studio Protus 10 - Multi Pr...



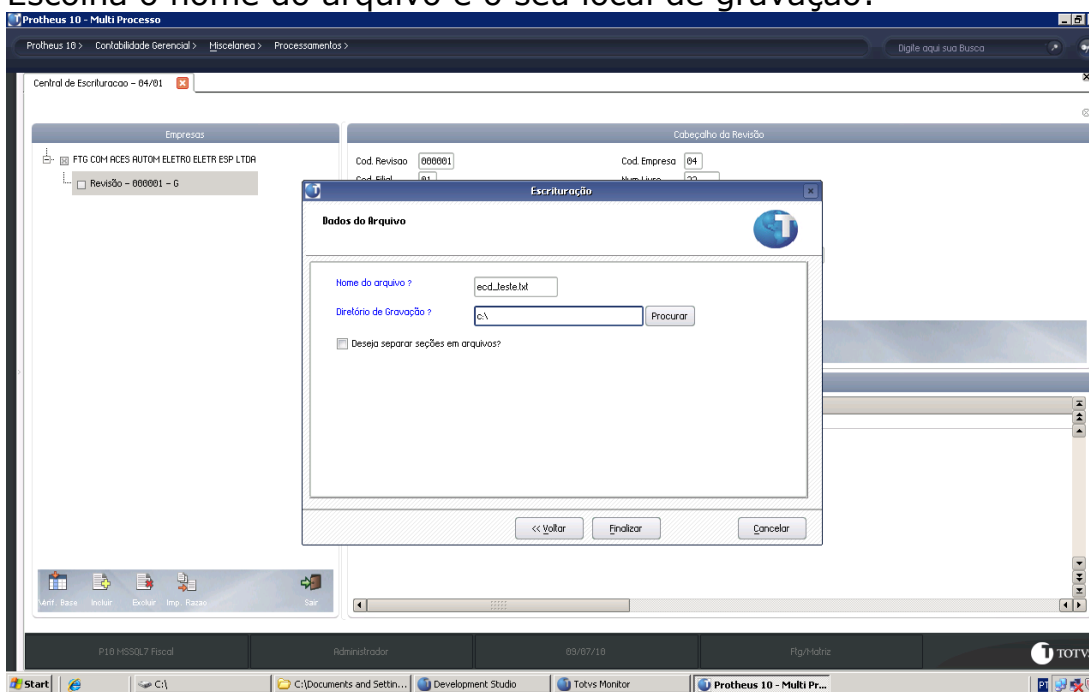
Após o preenchimento dos parâmetros será iniciada a Escrituração Contábil, conforme figura a seguir:



Após a escrituração será apresentada a seguinte tela com as revisões já processadas:  
Selecione a opção Gerar Arquivo.



Escolha o nome do arquivo e o seu local de gravação:



## Validação do Arquivo

Para envio do arquivo do SPED CONTABIL a Receita Federal, deverá ser realizado download do validador disponibilizado no site do SPED, <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped-contabil/download.htm>

Este fará a validação do arquivo no âmbito estrutural e de Informações, envio, controle de entrega, situação do envio e permitir que o documento seja assinado digitalmente.

## Possíveis Erros na Validação do Arquivo

No momento da validação do Arquivo pelo PVA Contábil poderemos descobrir algumas inconsistências na Base de Dados. Podemos citar como exemplo:

- Campo **CT1\_NTSPED** não preenchido no Plano de Contas
- Configurações dos Itens Contábeis (Calendário, Moeda, Moeda X Calendário, Plano de Contas, Configurações de Mascaras e Configurações dos Livros
- Conta Aglutinadora não existente
- Plano de Contas Referencial não preenchido para determinado Plano de Contas
- Plano Referencial não importado
- Visões Gerenciais não criadas
- Cadastro de Contabilista e/ou Signatário incompleto ou com preenchimento errado
- SIGAMAT.EMP faltando informações

### ➤ **Observação:**

## Importante baixar o Manual de Instalação e Utilização do SPED

---

**Contábil da Microsiga para obter mais informações quanto aos possíveis erros e a que se refere o registro informado como erro pelo Validador ou visualizar o arquivo Totvs bt SpedContabil.pdf que esta no CD do Curso.**

---

## RESUMO

- Instalação e Configuração do **Totvs Services SPED**
- Download das Atualizações do Protheus
- Rodar os Compatibilizadores (UPDCTB e CTRL0002)
- Verificar o Log dos Compatibilizadores
- Inclusão dos Itens de menu do Modulo Contabilidade Gerencial
- Importação do Plano Referencial
- Revisão de Cadastros
- Geração do Arquivo
- Download do Validador do SPED CONTÁBI - PVA
- Validação e Envio dos Arquivos

---

➤ **Observação:**

**Durante a Validação do Arquivo pelo PVA poderá ocorrer a necessidade de termos que revisar alguns cadastros.**

---



## Capítulo 06 - Totvs SPED Service - Possíveis erros

Se ao rodar o SPED aparecer uma tela de help em branco com o título SPED, localize no Server ou no Totvsconsole.LOG do TSS algumas das seguintes mensagens:

### **1- Bad configuration**

Quando acontece este tipo de erro "Bad configuration" é porque o servidor de Webservice não conseguiu retornar a solicitação do remote.

O que pode ter acontecido é que uma das thread que estava atendendo o serviço caiu por erro, e, não subiu automaticamente. Para subir esta thread é necessário ter o parâmetro RefreshRate no arquivo de configuração do servidor, na seção ONSTART, conforme abaixo. Se não existir este parâmetro, ao cair uma thread, por exemplo, apenas reiniciando o servidor faz com que o serviço retorne.

### **2- [ONSTART]**

Jobs=JOB\_WS\_XXYY

RefreshRate=180; tempo em segundos

Erro de CNPJ, CFP, NIRE, Inscrição estadual

Preencha no cadastro de empresas as informações da mesma. (O SPED validará as informações)

### **3- Invalid Token**

Verifique se a configuração / usuário utilizada é a TOTVS.

### **4- WEBSERVICE ERROR : Argument Missing : Required field SALDOS not found.**

Verificar se existem dados a serem gerados, entrar em contato com o suporte Microsiga.

### **5- Layout não encontrado**

Este erro acontece porque o Protheus não encontrou o arquivo de layout spedctb.xml. Este arquivo deve ser colocado na pasta \system do seu ambiente.

### **6- Indicador de lançamento contábil inválido. Valores permitidos 'N' ou 'E'.**

Verificar nos lançamentos contábeis se o indicador do lançamento esta como 'N' ou 'E'

### **7- Participante inválido**

Informe os dados cadastrais corretos do participante.

### **8- Não foi possível POST:URL**

<http://webservice.totvs.com.br/SPEDCFGNFe.apw>

Verifique se o serviço do Webservice está ativo ou se o endereço está correto.

**Importante:** Se ocorrer de ser exibida uma tela de mensagem em branco, entre em contato com o suporte Microsiga, enviando os logs do Protheus e do Server do TSS.

### **9- Erro TOTVS SPED SERVICES: 004 – SCHEMAS DA VERSÃO 1.10 NÃO ENCONTRADO.**

**Solução: Criar a pasta "SCHEMAS" no diretório ROOTPATCH para a correção da mensagem acima.**

## **10- Erro de situação tributária do ICMS no momento da emissão da nota fiscal. Como solucionar?**

Quanto à situação da nota fiscal, ela compõe o código pelos dois campos "B1\_ORIGEM" + "F4\_SITTRIB" pela seguinte regra:

- 1º) a posição do código da situação tributária é buscada do campo "B1\_ORIGEM", esse campo deverá ter tamanho 1;
- 2º) e 3º) a posição do código da situação tributária é buscada do campo "F4\_SITTRIB", esse campo deverá ter tamanho 2.

Com esses campos preenchidos, no momento da emissão da nota fiscal, o campo "D1\_CLASFIS" e "D2\_CLASFIS" serão preenchidos.

Faça a correção nos devidos cadastros, exclua a nota, emita novamente a nota fiscal e tente fazer a transmissão.

## **11- O Sistema esta gerando "ERRO INDETERMINADO" em notas com muitos itens, qual a solução?**

Dentro do INI do TSS, na parte do top, acrescente o seguinte parâmetro: TOPMEMOMEGA=1.

## **12- Na transmissão não é transmitida nenhuma nota (zero nfs transmitidas), o que fazer?**

Caso a conexão esteja correta (STATUS SEFAZ e sem erro no Server) e não esteja transmitindo, verifique:

- MV\_ESPÉCIE (deve ter uma série correspondente à espécie SPED);
- Se a espécie SPED está na tabela 42;
- Se está gravada a espécie no SF2;
- Se há registro para esta NF no SF3;
- Se a espécie do SF3 é SPED;
- Se a versão que o cliente utiliza é alguma em vigor, a atual é só a 1.10.

### 13- O que devo fazer quando acontece o seguinte erro:

*XML = tpAmb*

*Element '{http://www.portalfiscal.inf.br/nfe}tpAmb': [facet 'enumeration'] The value '1' is not an element of the set {'2'}.*

*Element '{http://www.portalfiscal.inf.br/nfe}tpAmb': '1' is not a valid value of the atomic type '{http://www.portalfiscal.inf.br/nfe}TAmb'.*

Esse problema é corrigido com a atualização do último arquivo "SCHEMAS.zip" disponibilizado, mais especificamente o "tiposbasico\_v1.02.xsd".

### 14- Não está gerando as informações dos impostos no XML e nem no DANFE, como proceder?

Solução: rodar o "u\_updsft".

Vale lembrar que apenas as TES que estão configuradas para a geração/cálculo dos impostos irão gerar os registros na tabela CD2 (Ex: Calcula ICMS = SIM, Livro Fiscal de ICMS = Tributado, isento ou outros).

Obs.: Se o campo "Calcula ICMS" estiver configurado como "NÃO", não será gerado esse registro na tabela CD2.

### 15- No meu console do TSS, é apresentada a seguinte mensagem de erro: APW Call Failed - no free working threads... O que fazer para corrigir?

Esta mensagem ocorre quando não há mais threads disponíveis para execução do JOB do WS. Para que ela deixe de ocorrer deve-se aumentar a configuração de INSTANCES no INI do Server – na configuração do WebService do TSS.

Exemplo:

[JOB\_SPED]

TYPE=WEBEX

ENVIRONMENT=ENVIRONMENT

INSTANCES=1,20

<- Deve-se alterar esta

configuração

SIGAWEB=WS

INSTANCENAME=SPED

ONSTART=\_\_WSSTART

ONCONNECT=\_\_WSCONNECT

Observações: A configuração de INSTANCES indica o mínimo e o máximo de threads, respectivamente.

**16- No meu console do TSS está apresentado uma mensagem de erro com a função PEMINFO, informando que está com problemas de compilação. E pede para gerar novamente o RPO... O que fazer?**

/\*-----

ERRO THREAD ([ ], JOB\_WS\_0101, THIS) 04/07/2008 16:58:52

Stack :

funcao PEMINFO com problemas de compilacao. regere o RPO in file

./advpl/saveload.cpp at line 1083

on WSEXECUTE(XMLWSVCS.PRW) 24/03/2008 line : 1083

[build:7.00.071210P]

[environment: SPED]

[thread -1386206304]

Called from \_\_WSCONNECT(XMLWSVCS.PRW) 24/03/2008 line : 703

-----\*/

\*\*\*\* SSL erro = -1

```
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
**** SSL erro = -1
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
**** SSL erro = -1
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
**** SSL erro = -1
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
```

-----  
WSCERR044 / Não foi possível POST: URL  
<https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeStatusServico>  
ADVPL WSDL Client 1.060117 / P10 Sped on 20080704 16:59:14

Esta mensagem não interfere na transmissão das Notas. Mas caso esteja sendo apresentada, é um sinal de que seu repositório está desatualizado. Assim, faça um teste atualizando o repositório do TSS.

**17- No meu console do servidor WS para o SPED, é apresentado uma mensagem de erro: \*\*\*\* SSL erro = -1 (abaixo mais detalhes da mensagem), Porque este erro está sendo apresentado e o que fazer para corrigi-lo?**

```
*** Loading static /microsig/totvssped/appserverlinux/topapi40.so
**** SSL erro = -1
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
**** SSL erro = -1
SSL code = 1
error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
```

```
**** SSL erro = -1
    SSL code = 1
    error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
**** SSL erro = -1
    SSL code = 1
    error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)
```

-----

WSCERR044 / Não foi possível POST : URL  
<https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeRecepcao>  
ADVPL WSDL Client 1.060117 / P10 Sped on 20080626 16:00:25

-----

Esta mensagem de erro pode ser um sinal de que o Server do TSS não está reconhecendo o seu certificado digital. Edite o arquivo INI do Server TSS e confira o caminho do arquivo onde ele está buscando. Certifique-se de que este caminho exista e que o arquivo mencionado no INI está lá dentro.

Exemplo:

[SSLConfigure]

HSM=0

SSL2=0

SSL3=1

TLS1=1

BUGS=1

**CertificateClient**=C:\Manuela\Protheus10\Protheus\_Data\certs\000002\_all.pem

**KeyClient**=C:\Manuela\Protheus10\Protheus\_Data\certs\000002\_key.pem

As informações contidas em CertificateClient e em KeyClient é que devem ser analisadas.

## 18- Que mensagem de erro é esta em meu console: SockClient: Ocorreu o erro [52]?

\* POP/SMTP protocol is ready.

SockClient: Ocorreu o erro [52]

Error : 22

SockClient: Ocorreu o erro [52]

Error : 22

\*\*\*\* SSL erro = -1

SSL code = 1

error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)

\*\*\*\* SSL erro = -1

SSL code = 1

error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)

\*\*\*\* SSL erro = -1

SSL code = 1

error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)

\*\*\*\* SSL erro = -1

SSL code = 1

error:00000001:lib(0):func(0):reason(1)

-----  
WSCERR044 / Não foi possível POST : URL

<https://homolog.sefaz.go.gov.br/nfe/services/NfeConsulta>

ADVPL WSDL Client 1.060117 / P10 Sped on 20080626 16:00:26  
-----

Esta é uma mensagem que é apresentada quando o Server do TSS não consegue manipular ou ler o arquivo do certificado digital. Confira as informações no INI do TSS referentes a CertificateClient e KeyClient para identificar se o diretório e o arquivo existem no local indicado.

## 19- Percebi que no console do TSS, está sendo apresentada a



**seguinte mensagem de erro: variable does not exist CSTRING on ... (a mensagem completa está abaixo):**

```
ERRO THREAD ([3852], JOB_WS, THIS) 01/07/2008 16:46:51  
Stack :variable does not exist CSTRING on {|E| LBREAK := .T.  
,CERROSOAP :=  
ERRNFECONV(E,CXML,CNEWXML+CSTRING)}(SPED_FW02.PRX) line :  
788
```

Este erro está sendo apresentado, pois a rotina do "SPED\_FW02" está desatualizada. Aplique todas as atualizações existentes referentes ao SPED e a NF-E, e realize um novo teste.

**20- Meu servidor é Linux. Descompactei as SOs na pasta NF-E abaixo do server Protheus TSS. Ao tentar selecionar o CERTIFICADO DIGITAL no remote, é apresentada uma mensagem de crypto library function failed, porém esta informação é gerada apenas em tela e não é gravada no arquivo Console.log. O que está provocando este problema? (abaixo, informações copiadas da tela do console do Server TSS):**

```
func=xmlSecOpenSSLAppKeyLoadBIO:file=app.c:line=245:obj=unknown:  
n:subj=PEM_read_bio_PrivateKey and  
PEM_read_bio_PUBKEY:error=4:crypto library function failed:  
func=xmlSecOpenSSLAppKeyLoad:file=app.c:line=143:obj=unknown:su  
bj=xmlSecOpenSSLAppKeyLoadBIO:error=1:xmlsec library function  
failed:filename=/microsig/protheus10_data/bra/certs/000001_key.pe  
m;errno=9  
Segmentation fault
```

Este erro ocorre em ambiente de LINUX – Binário de 27 de março de 2008 e foi aberto o BOPS 00000146733 para tratamento. Atualmente, com binários atualizados este erro não ocorre mais. Se mesmo após a

atualização de binário, nova descompactação dos SOs no diretório NFE, no Server do TSS, certifique-se que tenha executado o comando de carregamento das SOs na memória da máquina:

```
export LD_LIBRARY_PATH=<diretório da lib completo, desde o  
root>:$LD_LIBRARY_PATH
```

**21- Está sendo apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS: TOTVS SPED Services: Input is not proper UTF-8, indicate encoding! (segue mensagem completa). O que fazer para corrigir este erro?**

*Erro no geração de notas eletrônicas ao SEFAZ:TOTVS SPED Services:  
Input is not proper UTF-8, indicate encoding! Bytes: 0xBA 0x20 0x4D  
0x54*

Este erro ocorre com NFESEFAZ desatualizado. Foi aberto o BOPS **00000144041** para tratamento, e atualizando a função, o erro não mais ocorre. Porém, este tratamento já está disponível nos UPDATES disponíveis no Portal do Cliente.

**22- Que erro é esse apresentado em meu console do TSS?  
WSCERR047 / XML Error Extra content at the end of the  
document?**

**Observação: É apresentado sempre que há a confirmação da tela  
Certificado Digital para o SPED NF-E.**

*WSCERR047 / XML Error Extra content at the end of the document  
(POST em http://192.168.1.220:8181/nfe/SPEDCFGNFfe.apw  
)HEADER:[HTTP/1.0 200 OK Date:Mon, 07 Jul 2008 14:07:17 GMT  
Server: Protheus Web Server  
MIME-version: 1.0 Content-type: text/xml; charset=utf-8 Last-modified:  
Mon, 07 Jul 2008 14:07:17 GMT Set-cookie: SESSIONID=1215439497  
XAPWSBUILD: ADVPL WSDL Server 1.070903 Content-Length: 56 ]  
POST-RETURN:[<script> document.cookie = "*

```
</script><body></body>]
```

ADVPL WSDL Client 1.060117 / MP8.11 ORACLE H\_producao on  
20080707 11:07:17

Este erro ocorre quando, ao indicar o caminho do certificado, na configuração do Wizard Config do SPED, é selecionado o certificado pelo caminho SERVIDOR. Para que o erro não mais ocorra, faça uma cópia do certificado no C: da estação que está executando o remote e selecione este arquivo.

Automaticamente a rotina irá realizar o tratamento do caminho do certificado seguindo o padrão: <Caminho do RootPath do TSS>+CERTS+<nome do arquivo indicado na seleção>.

O problema apresentado acima também pode ocorrer por problemas com as DLLs do SPED. É provável que elas não estejam descompactadas no diretório Server do Binário. Assim, localize o arquivo "NFE.ZIP" dentro da pasta Server do Protheus e descompacte-o nesta pasta.

### **23- Ao inicializar o service JOBNFE é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS: *Failed to Load XML Sign Lib.* –**

*Starting job JOBNFE*

*\*\*\* Loading topapi40.dll*

*/\*-----*

*ERRO THREAD ([1748], JOBNFE\_, THIS) 06/08/2008 17:02:58*

*Stack:*

*Failed to Load XML Sign Lib. in file C:\AdvTec9\web\XMLSign.cpp at line 120*

*on SPEDSIGNXML(SPED\_FW02.PRX) 11/04/2008 line : 234*

```
[build:7.00.080307A]
[environment: SPED]
[thread 1748]
Called from SPEDWFNFE(SPED_WF.PRX) 03/04/2008 line : 274
-----*/
```

O erro apresentado acima ocorre por problemas de atualização do SPEDFW\_02() ou por problemas locais de DLLs do Windows (framework .net 2.0).

Para corrigir, pode-se:

- 1) Atualizar as DLLs framework .net 2.0 do Windows na máquina servidora, ou;
- 2) Atualizar todo o Server TSS (Build, APO, UPDATEs e PATCHS).

O ideal é que atualize o binário do Server TSS e descompacte novamente o conteúdo da "NFE.ZIP" abaixo do próprio BIN/SERVER.

**24- Ao indicar o certificado digital no Wizard do SPED é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS:  
Failed to Load XML Sign Lib.**

```
/*-----
ERRO THREAD ([], JOB_WS, THIS) 10/04/2008 12:40:05
```

Stack :

Failed to Load XML Sign Lib. in file C:\advtec9\web\XMLSign.cpp at line 81

on SPEDSIGNXML(SPED\_FW02.PRX) 13/03/2008 line : 233

```
[build:7.00.071210P]
[environment: SPED]
[thread 4100]
```

*Called from SPEDCFGNFE:CFGCERTIFICATEPFX(SPED\_WSCFG01.PRX)  
13/03/2008 line : 798  
Called from WSEXECUTE(XMLWSVCS.PRW) 03/09/2007 line : 1329  
Called from \_\_WSCONNECT(XMLWSVCS.PRW) 03/09/2007 line : 703  
-----\*/*

O erro apresentado acima ocorre porque o usuário está selecionando o certificado de um local não válido.

Exemplo:

O cliente está selecionando da opção "SERVIDOR", o correto é selecionar um certificado local ou mapear uma unidade de rede.

**25- Ao inicializar o serviço da rotina SPEDWF é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do Server TSS (mensagem abaixo). O que fazer para corrigir?**

*Starting job JOB\_WS\_0001  
\*\*\* Loading totvsdbapi.dll  
Totvs Sped Services - Internal error:  
ERRO THREAD (JOBNFE, THIS) 31/07/2008 09:30:25  
Work area not in use on LOADDICSPED(SPED\_FW01.PRX) 05/06/2008  
line : 808*

*[TOTVS build:7.00.080307A]  
Called from INITSPED(SPED\_FW01.PRX) 05/06/2008 line : 60  
Called from SPEDWF(SPED\_WF.PRX) 05/06/2008 line : 39*

Este erro é apresentado por problemas na criação das novas tabelas do SPED no banco.

Devem-se verificar as mensagens do TOP e/ou dropar as tabelas SPED no banco e reiniciar o serviço. (Apenas se for uma nova instalação e ainda não tiver transmitido nenhuma nota).

## Observações:

- Conferir também os dados de conexão do ambiente para TOP CONNET;
- Conferir versão do TOP e console do TOP;
- O Binário do TOP deverá ser de uma versão superior a 26 de Dezembro de 2007.

### **26- Ao iniciar o JOBNFE é apresentada mensagem de erro no console do Server TSS (mensagem abaixo). O que fazer para corrigir?**

*Starting job JOB\_WS\_0001*

*\*\*\* Loading totvsdbapi.dll*

*Totvs Sped Services - Internal error:*

*ERRO THREAD (JOBNFE, THIS) 31/07/2008 09:30:25*

*Work area not in use on LOADDICSPED(SPED\_FW01.PRX) 05/06/2008*

*line : 808*

*[TOTVS build:7.00.080307A]*

*Called from INITSPED(SPED\_FW01.PRX) 05/06/2008 line : 60*

*Called from SPEDWF(SPED\_WF.PRX) 05/06/2008 line : 39*

Ao mesmo tempo no TOP é registrada a seguinte informação:

*04/08/2008 16:00:35 : TOP Error -23 - Table [SPED000] Open Error - Describe Structure Failed.*

*[ Thread (4796) - User Name : Totvs Services SPED Gateway - Comment: ]( From tDBServer::OpenFile )*

Podemos trabalhar com as possibilidades abaixo ou mesmo outras que sigam na mesma linha:

- 1) O usuário configurado no Top Connect não esta com o grant de db\_owner;
  - 2) Os objetos (tabelas) estão sob outro schema que não o configurado anteriormente no TopConnect com o grant de db\_owner (por exemplo, houve uma movimentação de tabelas entre bancos e essas passaram a estar sob outro schema sem grant de db\_owner).
- Aconselha-se que seja agendado um DBA para a resolução desse caso.

**27- Utilizo banco de dados Oracle para o SPED e ao iniciar o serviço do SPEDWF verifiquei a ocorrência abaixo no console do TSS. O que pode estar acontecendo e o que fazer para corrigir?**

*Warning - TOPCONN - Create error: -19 : COMMAND\_FAILED - Error : 1754 - ORA-01754: a table may contain only one column of type LONG (...)*

*Totvs Sped Services - Internal error:*

*ERRO THREAD (JJOBNFE, THIS) 04/03/2009 21:35:43*

*SPED050: Error : 1754 - ORA-01754: a table may contain only one column of type LONG (...)*

Deve-se verificar o seguinte procedimento:

1. Para utilização de Banco de Dados Oracle, o usuário deverá selecionar a opção "Usar BLOB para campos MEMO" no Top Connect.
2. Para utilização dos campos do tipo BLOB, é necessário configurar o OCIVersion 8 no TOPCONN.INI:

Contudo, é importante lembrar que após realizar estas configurações, o TOPCONN.INI deve estar configurado da seguinte forma:

[ORACLE]

(...)

MEMOASBLOB=1

OCIVERSION=8

Caso não esteja assim, deve-se inserir as informações de forma manual. Em seguida, reinicie os serviços (principalmente o do TOP) e verifique se o erro persiste.

**28- O serviço TSS está rodando em cima de uma plataforma LINUX 64bits, e ao tentar transmitir notas, é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS (erro abaixo). Como corrigir o problema?**

*Unimplemented block at xmlschemas.c:2924 Unable to lookup type TNFe*

Este problema está sendo provocado pelo Binário utilizado. Entre em contato com a equipe de suporte do SPED, que informará as instruções a serem adotadas, até a liberação do próximo binário no Portal do Cliente.

**29- Na configuração do SPED, qual URL deve ser informada para o SPED CTB e NF-E?**

A URL a ser informada é referente ao endereço do Webservice configurado no INI do Server do TSS.

Exemplo:

[172.16.82.22:8080/ws]      <- este é o endereço de publicação

ENABLE=1

PATH=C:\mp10\web\ws

ENVIRONMENT=SPED

INSTANCENAME=ws

RESPONSEJOB=JOB\_WS

DEFAULTPAGE=wsindex.apw



A URL a ser informada será: `http:// 172.16.82.22:8080/ws`  
Porém, caso a configuração do WS tenha sido montada em cima do Host Padrão [HTTP], a URL utilizada será `http://localhost +:PORTA`. Exemplo, se a porta configurada no http tenha sido a porta 81, o endereço seria: `http://localhost:81`.

**30- Ao indicar a URL do WS é apresenta uma tela com a mensagem: WSCERR044 / Não foi possível POST: URL xxxxxxxxxx/SPEDCFGNFe.apw ... O que fazer?**

Este erro é apresentado porque a rotina não está localizando o WS no endereço/URL indicado. Certifique que o endereço digitado está correto. Um teste que poderá ser realizado é digitando o endereço do WS no Browser de Internet para verificar se a lista de serviços de WS será apresentada.

**31- Após informar o endereço do Webservice para o SPED CONTÁBIL, é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS:**

**Totvs Sped Services - Internal error:**

```
ERRO THREAD (JOB_SPED, THIS) 02/04/2008 10:35:47
: Error : 1756 - ORA-01756: quoted string not properly terminated
[ Thread (1148) - User Name : Totvs Services SPED Gateway -
Comment: ]( From tOracleConnection::GetQueryFile )SELECT
A.DTULTALT FROM SPED100A A WHERE A.ID_ENT = '000001' AND
A.CODCTA = '1110400102AGC7' AND A.DTULTALT = (SELECT
MAX(DTULTALT) FROM SPED100A B WHERE B.ID_ENT = '000001' AND
B.CODCTA = '1110400102AGC7' AND B.D_E_L_E_T_ = ' ') AND
A.D_E_L_E_T_ = ' ' AND A.COD_NAT = '1 ' AND A.IND_CTA = 'A' AND
A.NIVEL = 6.00000000 AND A.DESCRI = 'D' AVO SUPERMERCADO LTDA
' on __EXECSQL(APLIB300.PRW) 28/12/2006 line : 46
```

[MP8 build:7.00.071210P]

Called from

SPEDCTBENTIDADES:CTBPLANODECONTAS(SPED\_WSCTB01.PRX)

11/09/2007 line : 232

Called from WSEXECUTE(XMLWSVCS.PRW) 03/09/2007 line : 1329

Called from \_\_WSCONNECT(XMLWSVCS.PRW) 03/09/2007 line : 703

-----  
WSCERR047 / XML Error Extra content at the end of the document  
( POST em HTTP://NOLEMDSV:81/SPED/SPEDCTBENTIDADES.apw )

ADVPL WSDL Client 1.060117 / MP8.11 ORACLE Gustavo on 20080402  
10:35:47

----- HttpPost Info -----

URL .....: [HTTP://NOLEMDSV:81/SPED/SPEDCTBENTIDADES.apw]

Headers.....:

HTTP/1.0 200 OK

Date:Wed, 02 Apr 2008 13:35:47 GMT

Server: Protheus Web Server

MIME-version: 1.0

Content-type: text/xml; charset=utf-8

Last-modified: Wed, 02 Apr 2008 13:35:47 GMT

Set-cookie: SESSIONID=1207053917

XAPWSBUILD: ADVPL WSDL Server 1.070903

Content-Length: 75

Returned Content: ( 75) [<script>

document.cookie = "

</script>

<body>invalid proc return</body>]

O problema do erro descrito acima, se refere à utilização de apóstrofo no nome do cliente. Neste caso a query acaba sendo montada errada, pois este é um símbolo especial.

Assim verifique os cadastros, certificando-se que não existe a utilização de caracteres especiais, tais como apóstrofo ('), maior (>), menor (<), etc.

**32- Após informar o endereço do Webservice para o SPED CONTÁBIL é apresentada a seguinte mensagem de erro no console do TSS:**

-----  
WSCERR055 / Invalid Property Type ( N ) for COD\_PAIS ( C )  
ADVPL WSDL Client 1.060117 / MP8.11  
ORACLE Gustavo on 20080403 10:48:05  
-----

No caso da mensagem de erro acima, o problema ocorre porque o compatibilizador antigo criou o campo "CVC\_PAIS" e/ou "CVD\_CODPAIS" com o tipo errado.

Para corrigir deve-se realizar a alteração do campo do "SDU", direto na tabela "SX3", alterando o tipo do campo de C (character) para N (numérico), tabela "CVC" e/ou "CVD", campo "CVC\_PAIS" e/ou "CVD\_CODPAIS".

Mais informações podem ser obtidas consultando as informações sobre SPEDCTB.

**33- Que tipos de Certificados Digitais podem ser utilizados pelo Protheus para o SPED?**

Atualmente no mercado, existem dois tipos de certificados, o **A1** – que é em formato de arquivo de extensões .PFX ou .P12, e o **A3** – que é um hardware, podendo ser um Cartão, Token ou uma máquina (HSM).

Atualmente o Protheus está homologado para Certificados do tipo **A1** e no modelo **A3**, apenas para HSM da SAFENET, nos seguintes modelos:

- *LUNA SA;*
- *LUNA SP;*
- *LUNA PCI;*
- *LUNA PCM;*
- *PROTECTSERVER Externo;*
- *PROTECTSERVER Gold;*
- *ProtectHost EFT.*

#### **34- Quando poderá ser utilizado o certificado do tipo A3?**

Atualmente está homologado apenas o certificado A3, do tipo HSM. E ainda sendo os equipamentos fornecidos pela SAFENET, nos seguintes modelos:

- *LUNA SA;*
- *LUNA SP;*
- *LUNA PCI;*
- *LUNA PCM;*
- *PROTECTSERVER Externo;*
- *PROTECTSERVER Gold;*
- *ProtectHost EFT.*

#### **35- Ao indicar o certificado, é apresentada uma mensagem informando que: "AUTORIDADE CERTIFICADORA AUSENTE OU SENHA INVÁLIDA":**

Esta mensagem é apresentada porque antes de indicar o Certificado Digital na rotina do SPED, não foram realizados os procedimentos de EXPORTAÇÃO por meio do Internet Explorer.

Consulte o Boletim da NF-E e verifique o passo a passo de como realizar este procedimento.

#### **36- Ao indicar o certificado é apresentada uma mensagem informando que: "CERTIFICADO NÃO REGISTRADO", mesmo com**

## **todas as verificações de Certificado, Autoridade Certificadora e Conversão do Certificado OK.**

Esta mensagem é apresentada porque está sendo indicado um certificado do tipo PEM. O Protheus realmente só entende certificados .PEM, porém, existe um processo na rotina que realiza a conversão de PFX para PEM de forma automática. Caso seja informe o certificado .PEM, ele será utilizado pela rotina de forma INCOMPLETA, o que causa a mensagem de erro indicada acima.

### **37- No início da implantação do SPED, antes de iniciar o processo de implantação era necessário converter o certificado digital de .PFX para .PEM por meio do OPEN SSL. Esse tratamento ainda é necessário?**

Não, após o binário de 27 de março de 2008 esta conversão é realizada de forma automática pela rotina. Atente-se apenas em verificar se no arquivo INI já existe a chave de configuração [SSLCONFIGURE], caso afirmativo a conversão será ignorada, sendo necessário apagar as linhas desta configuração no INI do servidor TSS.

### **38- Como aplicar o certificado de extensão .P7B para o SPED Protheus?**

O Certificado de extensão . P7B é referente à autenticação da SEFAZ ao Protheus, que não é necessário quando o cliente possui certificados que estão abaixo da IPC Brasil (extensão .P12 e .PFX).

Assim, o cliente deverá adquirir o certificado com extensões reconhecidas pelo Protheus e descritas no Boletim Técnico da Nota Fiscal Eletrônica.

### **39- No que se refere à configuração de e-mail, é obrigatória a configuração de SMTP e POP para a instalação do SPED?**

Não, esta configuração poderá ser realizada posteriormente.

#### **40- Posso realizar a configuração de e-mail após concluir os testes de transmissão de notas?**

Sim, para isso deverá acessar a opção "Wiz. config", porém será necessário refazer toda a configuração de certificado também.

#### **41- Qual a diferença de configurar o POP do SMTP no serviço do SPED?**

O serviço POP refere-se ao serviço de Recebimento de E-mails. Será acionado quando uma mensagem que foi transmitida ao cliente, retornar por endereço não encontrado, por exemplo.

O serviço SMTP refere-se ao serviço de Envio de E-mails. Enquanto estiver realizando testes – em ambiente Homologação – os e-mails com informações das notas transmitidas serão encaminhados para o próprio e-mail indicado no serviço SMTP. Quando passar o ambiente para Produção, o e-mail será encaminhado ao endereço configurado no campo "A1\_MAIL" ou "A2\_MAIL", quando preenchidos no cadastro de Cliente ou Fornecedor.

#### **42- O que é enviado na mensagem de e-mail da rotina do SPED?**

No e-mail é enviada uma mensagem com os dados da nota transmitidos para SEFAZ. Nele irá conter informações como o número de Protocolo e Chave de Acesso, para que seja possível visualizar esta nota no site da SEFAZ.

#### **43- Quem irá receber os e-mails da transmissão de notas?**

O envio do e-mail dependerá do ambiente (Homologação ou Produção) configurado para uso.

#### **· HOMOLOGAÇÃO:**

Neste ambiente, as informações da nota serão encaminhadas ao e-mail informado na configuração do SMTP, pois a intenção é atestar que os e-mails serão enviados corretamente.

- **PRODUÇÃO:**

No ambiente de produção, as mensagens da Nota serão encaminhadas ao cliente informado na mensagem. O endereço de destinatário será o que estiver no campo "A1\_MAIL" e/ou "A2\_MAIL" do cadastro do Cliente / Fornecedor.

**44- Onde ficam gravadas as informações de configuração de e-mail?**

As informações cadastradas para SMTP e POP são gravadas na tabela **SPED000**.

**45- É gravado algum registro dos e-mails que foram enviados?**

Sim, as informações são gravadas na tabela **SPED050**.

**46- O que é o E-mail de Notificação?**

É uma configuração que possibilita o envio de mensagens ao e-mail do administrador (o endereço informado neste campo), toda vez que ocorrer falha na comunicação com a SEFAZ.

**47- É possível alterar a mensagem html quando é enviado o e-mail com a confirmação dos dados da Nota ao cliente?**

Para customizar o e-mail enviado na geração da NF-Eletrônica, deve-se:

- Alterar o Html: usar o template que fica abaixo do rootpath\mailtemplate . O Sistema lê este arquivo e o cliente deverá efetuar as trocas (macro) em tudo que tiver <%= %>;
- Alterar também o nome do arquivo para NFE.HTML.

**48- É possível alterar a regra que define o endereço de e-mail que receberá a mensagem da nota?**

Para customizar a regra do e-mail que receberá a mensagem da NF-Eletrônica, deve-se:

- Solicitar o fonte NfeSefaz.prw;
- Procurar por "\_email" e trocar pela regra a ser customizada.

**49- É possível que sejam exibidas informações adicionais como: Vendedor, Responsável Comercial entre outras, nas mensagens de e-mail das Notas Fiscais Eletrônicas?**

O arquivo "TOTVSMAIL.HTM" (localizado em MailTemplate) deve ser alterado, adicionando Tags com as informações desejadas. Porém, só será possível identificar informações que existam no XML.

Qualquer informação adicional como Vendedor, Representante Comercial e etc, deverá ser inicialmente disponibilizado no XML, nas TAGs de Mensagense e em seguida tratado no arquivo TOTVSMAIL.XML.

**50- Ao configurar o serviço SMTP no Wizard do SPED, é apresentado o erro: HELLO COMAND FAILED.**

O erro de HELLO COMAND FAILED ocorre por problema ao se comunicar com o servidor de e-mail, na configuração do Proxy.

Para corrigir, acesse o módulo Configurador e retire as configurações (de Proxy) do EMAIL/PROXY, pois, se é utilizado servidor PROXY no cliente, esta informação deverá ser configurada somente no INI do server, com a TAG [PROXY], para não gerar conflito de informações.

**51- Ao configurar o e-mail de Notificação, não consigo validar os dados do SMTP e sempre é apresentada a mensagem de "Hello Comand Failed". Já verifiquei o PROXY e não possui nada lá configurado. O que estou fazendo de errado?**



Verifique se está informando no E-mail de Notificação, um endereço de E-mail igual ao indicado para o serviço SMTP. Estes endereços devem ser diferentes.

## **52- Há como configurar o serviço SMTP e POP com portas diferentes do padrão?**

Atualmente não há como configurar portas diferentes das portas padrões.

## **53- Não consigo assinar nenhuma nota, o que fazer?**

As notas podem não ter sido assinadas porque o serviço responsável pela a assinatura delas não está em funcionamento.

Verifique no console.log se o JOBNFE subiu. Se não, habilite o serviço no arquivo INI do TOTVS Server do SPED.

## **54- Transmito algumas notas e depois de certo tempo toda nota que tento transmitir fica com a mensagem que não é possível assinar a nota, o que fazer?**

Este tipo de problema ocorre a partir do momento que a SEFAZ gerou um erro e o servidor do TSS não interpretou esse erro. Foi realizado um tratamento no binário e nas rotinas do SPED para interpretá-lo e não fazer com que o servidor do TSS pare. Para corrigir, atualize o Binário do TSS para uma BUILD superior a 27 de março de 2008 e aplique os patches de atualização do SPED. É importante que a rotina NFSEFAZ esteja atualizada e, se necessário, solicite o fonte da rotina atualizada para compilação em seu ambiente.

## **55- Não consigo assinar nenhuma nota. O serviço do SPEDWF inicializa, porém o JOB não é registrado no Monitor do Protheus. O que fazer?**

Verifique se a configuração do SPEDWF foi realizada corretamente no arquivo INI.

Já foi observado este tipo de problema acontecer, pois se esqueceram de digitar um "N".

Exemplo:

[JOBNFE]

main=SPEDWF

**enviroment**=SPED

|--> Veja que está faltando o "n"

**56- Ao tentar transmitir notas pelo SPED é apresentada uma mensagem de erro informando que: Versão do arquivo XML não suportada.**

Exemplo:

Versão: 1.07

Ambiente: Homologação

Cod.Ref.NFe: 239

Msg.Ret.NFe: Cabecalho - Versao do arquivo XML nao suportada

Este erro é apresentado porque o cliente configurou no parâmetro do SPED o Layout 1.07.

Para corrigir deverá alterá-lo para 1.10.

**57- Ao tentar transmitir a nota é apresentada a seguinte mensagem no SCHEMAS:**

Exemplo:

Element '{http://www.portalfiscal.inf.br/nfe}NFe': Missing child element(s).

Expected is ({http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#}Signature).

O erro apresentado acima ocorre porque o usuário está utilizando o SCHEMA publicado pela SEFAZ.  
Para corrigir, deverá utilizar o SCHEMA disponível no Portal do Cliente.

### **58- Não uso os módulos padrões de Importação e Exportação do Protheus, como faço para transmitir as informações referentes às NOTAS DE IMPORTAÇÃO?**

Para que seja possível transmitir as informações de Notas de Importação a SEFAZ sem a utilização do SIGAIEIC, é necessária a alteração do fonte NFESEFAZ incluindo a TAG <DI> da seguinte maneira:

```
cString += '<DI>'
cString += '<ndi>002333</ndi>'
cString += '<dtDi>2008-12-24</dtDi>'
cString += '<locdesemb>PORTO DE SANTOS</locdesemb>'
cString += '<ufdesemb>SP</ufdesemb>'
cString += '<dtDesemb>2008-12-16</dtDesemb>'
cString += '<exportador>222004</exportador>'
cString += '</DI>'
```

Onde, no lugar das informações fixas, deve-se utilizar a variável que está obtendo a informação desejada.

Obs.: se caso estiver passando a TAG utilizando a função NFETAG, conforme abaixo, poderá gerar o erro INDETERMINADO no momento do envio da nota, por isso é necessário passar as informações conforme o exemplo acima.

```
cString += '<DI>'
cString += NfeTag('<nDI>' ,ConvType(aDecImp[01],10))
cString += NfeTag('<dDi>' ,ConvType(aDecImp[02]))
```

```
cString += NfeTag('<xLocDesemb>'
,ConvType(aDecImp[03],60))
cString += NfeTag('<UFDesemb>'
,ConvType(aDecImp[04],2))
cString += NfeTag('<dDesemb>' ,ConvType(aDecImp[05]))
cString +=
NfeTag('<cExportador>',ConvType(aDecImp[06],60))
cString += '</DI>'
```

**59- Estou tentando aumentar o tamanho dos campos de mensagem a serem geradas na Nota Fiscal Eletrônica, porém as informações de mensagens estão sendo cortadas. O que está acontecendo?**

O Layout do SCHEMA que utiliza os campos "infAdFisco" e "infCpl" sendo com tamanho de 1-2000 e 1-5000 respectivamente, são referentes a versão 1.12.

A versão do SCHEMA, atualmente em produção pela SEFAZ é a 1.10, em que os campos possuem o seguinte tamanho:

infAdFisco: 1-256

ifCpl: 1-2000

**60- O processo de Impressão da DANFE está lento, isso é normal?**

Não é normal lentidão da impressão da DANFE. Atualize o repositório e se necessário solicite o fonte da DANFEII atualizado, para que possa corrigir este problema.

**61- Quanto à logomarca a ser impressa na DANFE, de onde será retirado o arquivo? É interno no fonte ou obedece o mesmo critério dos relatórios padrões no Server Erp ou TSS ?**

A logomarca é definida no fonte. Caso necessite alterá-la, solicite o fonte da DANFEII, localize a variável cLogo e indique nela o caminho da imagem a ser impressa, abaixo do ROOTPATH.